

**Silvero Pereira:** Ator, que viverá Clodovil, faz sucesso em 'Pantanal', no cinema ou cantando Belchior

SEGUNDO CADENERO

Em cena.  
O ator como o  
mordomo Zaqueu  
em "Pantanal"

# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022 ANO XXVII - Nº 32.412 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,50

## MUDANÇA DE CENÁRIO

# Bolsa perde R\$ 7,7 bi de investidores estrangeiros

Saldo negativo em abril acende sinal de alerta após bom início de ano

Invertendo tendência positiva registrada no Brasil desde o início deste ano, os investidores estrangeiros retiraram quase R\$ 7,7 bilhões da Bolsa em abril. A saída de capital ajuda a explicar a queda de 10,1% no índice Ibovespa e acende sinal de alerta no mer-

cado. Ainda não há consenso entre analistas sobre uma reversão de tendência. No ano, o saldo está positivo em R\$ 57,65 bilhões. Além das preocupações com a economia global, os investidores estão atentos à subida dos juros nos EUA. **PÁGINA 13**

## O GLOBO IN LOCO

### Corpos mutilados expõem barbárie da guerra na Ucrânia

No vilarejo de Kutzuvika, perto de Kharkiv, na Ucrânia, corpos carbonizados e mutilados de supostos soldados russos expostos de forma calculada são o retrato bárbaro de uma guerra cada vez mais sangrenta, que se move pelo desejo de vingança, relata YAN BOECHAT. **PÁGINA 20**

## VERA MAGALHÃES

Jovem, hoje é o último dia para tirar o título **PÁGINA 2**

## ELIO GASPARI

Um sertanejo contra a censura **PÁGINA 3**

### Decisão do STF impõe limites para imunidade parlamentar

Aotornar réu o senador Jorge Kajuru por crimes de ofensa, Segunda Turma do STF destaca que imunidade não protege qualquer fala. **PÁGINA 4**

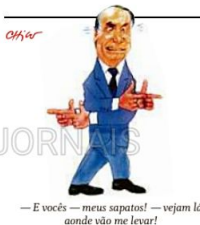
## ELEIÇÕES 2022



Estreia nas urnas. Michele Cruz, de 18 anos, foi a um posto do TRE em Salvador (BA) para tirar seu título de eleitor

## ALTA PROCURA CORRIDA PARA VOTAR ESTE ANO

O Tribunal Superior Eleitoral bateu recorde de atendimentos para emissão e regularização de títulos. Até ontem, foram 7,2 milhões de pedidos, entre eles os de adolescentes que votaram pela primeira vez. Prazo acaba hoje. **PÁGINA 7**



— E vocês — meus sapatos! — vejam lá aonde vão me levar!

## Fux, Pacheco e ministro da Defesa tratam de eleições

O presidente do STF, Luiz Fux, reuniu-se com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, e depois com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, para tratar de eleições. A Corte divulgou nota sobre harmonia entre Poderes. Oliveira, que esteve com Bolsonaro, citou as "missões constitucionais das Forças Armadas". **PÁGINA 6**



## Batalha do aborto racha EUA

Documento vazado da Suprema Corte, que mostra tendência a tirar garantia constitucional ao direito de aborto no país, causou forte reação nas ruas e no Congresso. Políticos democratas e ativistas se uniram contra a mudança. **PÁGINAS 18-19**

## Homens no trânsito morrem 4 vezes mais que mulheres

Pesquisa mostra ainda que, apesar de haver o dobro de motoristas homens em relação a elas no Estado do Rio, eles são autuados por uso de álcool e drogas 20 vezes mais. **PÁGINA 24**

## Vereador usa expressão racista em áudio vazado durante sessão em SP

Camillo Cristóforo (PSB) causou indignação ao usar o termo "coisa de preto". Luana Alves (PSOL) disse que levará o caso à Corregedoria da Câmara. **PÁGINA 10**

Parceria.  
Paulo Gustavo e Porchat na peça "Intrínsecas", de 2005, escrita por ambos



## ARTIGO/FABIO PORCHAT Um ano se Paulo Gustavo

"Nós nos descobrimos comediantes juntos, demos a largada juntos. Está difícil rir sem você." **SEGUNDO CADENERO**

# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



## Opinião do GLOBO

# É preciso resgatar critérios técnicos no Orçamento

Congresso gasta bilhões em emendas do relator e até 'emendas Pix' apenas para atender a interesses parquiais

Uma das involuções mais relevantes no Brasil de Jair Bolsonaro foi a disseminação do dispositivo orçamentário conhecido por "emenda do relator" ou pela sigla RP9, que resultou no famigerado "orçamento secreto" operado pelas lideranças do Congresso. Usadas pelo governo como moeda de troca com o Legislativo, essas emendas alcançam cifras gigantescas (R\$ 38,1 bilhões em 2020 e 2021, em valores corrigidos). Reportagem do GLOBO revelou que metade dos repasses às prefeituras nesses dois anos ficou concentrada em 7,7%, ou 422, dos 5.570 municípios do país.

A escolha não foi feita com base em critérios técnicos, por privilegiar regiões e populações mais necessitadas. A concentração dos recursos é meramente fruto dos interesses políticos de aliados de Bolsonaro. O dinheiro tem como objetivo fortalecer os interesses parquiais.

Tombe o caso de Petrolina (PE), base eleitoral de Fernando Bezerra Coelho (MDB), líder do governo no Senado até o fim do ano passado. É uma das seis cidades mais ricas do estado e recebeu R\$ 173,6 milhões entre 2020 e 2021

(em valores atualizados até dezembro). Governada até março pelo filho de Bezerra Coelho, foi o município que mais ganhou verbas das emendas no Congresso. O deputado Domingos Neto (PSD), relator do orçamento de 2020, privilegiou a pequena Taubaté (CE), governada por Patrícia Aguiar, sua mãe, com R\$ 172,3 milhões. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), principal operador do orçamento secreto, segue a mesma tática em Alagoas.

Outra iniquidade perversa do Congresso é o salto na parcela das emendas individuais dos parlamentares repassada à prefeituras sem necessidade de apresentar projeto nem de fiscalização pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Conhecidas como "emendas cheque em branco" ou "Pix", elas quase triplicaram no ano passado, alcançando R\$ 1,87 bilhão (num total de R\$ 8,47 bilhões). No Orçamento de 2022, estão previstos R\$ 3,28 bilhões.

É certo que parlamentares têm como uma de suas prerrogativas determinar para onde vão os gastos públicos. Também é verdade que, no Brasil, é indecente a falta do Orçamento cujo destino já é carimbado (quase 95%). No México, o percentual é de aproximadamente 80%, e no Chile 65%, segundo o estudo do Banco Mundial. Os defensores das emendas do relator partem dessa realidade, que deveria ser revisada. Para justificar todo tipo de distorção. Além de basear decisões somente em cálculos políticos, apostam na falta de transparência. São naturais as suspeitas de irregularidades.

Noutros países, regras técnicas são impostas para eleger prioridades, e recursos são destinados aos locais que mais precisam, sem acobertar indícios de corrupção. Num país como o Brasil, onde há escassez crônica de recursos e os impostos já são sufocantes, seria o mínimo a exigir do Parlamento.

Nacaso do Orçamento secreto, não basta apenas cumprir a determinação do Supremo Tribunal Federal e revelar quem são todos os políticos responsáveis pelas destinações. É preciso que haja justificativas técnicas, sensatas e livres de roubalheiras.

A escolha de Bolsonaro foi clara: pagar a blindagem do seu governo com a escolha de bilhões nas mãos de lideranças do Congresso para que possam agradar a suas bases. Os parlamentares ganham; o Brasil perde.

## Artigos

artigos.globo.com/verasmagalhaes/

cartas@globo.com.br

## VERA MAGALHÃES



links.artigos.globo.com/vera-magalhaes/vera-magalhaes@globo.com.br



## Jovem: aliste-se

Sim, hoje é o último dia para tirar ou transferir o título de eleitor. Mas isso não é desculpa para não fazê-lo. Nunca foi tão importante que rumo o Brasil tomará entendam que o caminho para isso começa pelo voto. E parece que os jovens, justamente aqueles cuja vida será mais afetada, e por mais tempo, por decisões dos políticos que venham a ser eleitos ou reeleitos em outubro, estão desconectados dessa realidade.

Pesquisa Ideia Big Data feita para o jornal Nacional mostra o tamanho do problema: os jovens de 16 e 17 anos se informam sobre política por uma teia desconexa que tem portais, blogs e telejornais, mas também WhatsApp, Instagram, Facebook e até TikTok.

O levantamento mostra uma postura passiva do jovem diante da política: depois de ser impactados por informações que chegam em doses fracionadas por essas fontes heterogêneas e, em grande medida, heterodoxas, eles não sentem apre ou motivados a debater e opinar sobre aqueles conteúdos.

As razões são um mix dos dilemas que consomem em alguma medida todo aquele, de qualquer fãz etária, que se aventura no mar bravo das redes: medo de ser cancelado, o tom agressivo do debate e uma sensação de que aquilo que você disser não convencerá ninguém. Nesse cenário, não é de estranhar que tenhamos assistido neste ano ao menor índice de jovens na faixa em que o voto não é obrigatório se inscrevendo para votar.

A correção tipicamente brasileira nestes três últimos dias pode ajudar a atenuar a ausência desse público jovem das urnas em outubro, graças sobretudo a uma campanha, também tardia, e não muito coordenada, que envolveu Justiça Eleitoral, artistas e formadores de opinião — e foi condenada ou ironizada pelo presidente Jair Bolsonaro, por seus filhos e por aqueles entorno de sempre.

Outra pesquisa recente, do instituto Ipece, mostra que os jovens também não estão mobilizados para a necessidade e a importância de defender a democracia. Só 38% da faixa etária dos 16 e 17 anos diz que ela é um valor absoluto que deve ser preservado.

Diante de tal quadro de apatia e confusão quanto à política e ao papel que podem exercer como cidadãos, fica evidente que não basta instar a geração Z a tirar o título, mas é preciso que pais, avós, tios, professores, políticos e jornalistas percebam que é preciso falar de uma forma que eles se interessem, se identifiquem e entendam que falar sobre política é falar sobre o futuro que quer para si, para os familiares e amigos, para o país e o mundo.

Numa realidade em que cada vez mais o futuro do trabalho será transformado, em que as habilidades sociais e discursivas contarão mais que determinado saber técnico imutável que formou gerações de trabalhadores até aqui e em que fatores como mudanças climáticas e novas pandemias poderão impactar de forma severa e muito rápida a existência dessas novas gerações, omitir-se por medo de ser cancelado não é uma opção inteligente.

Que os adultos assistam aos seus filhos e netos trancados no quarto em posição letárgica diante de uma ou várias telas, recebendo pedacos não confiáveis de informação de forma randômica, é uma tremenda irresponsabilidade, que não poderá ser redimida com a desculpa de que se está investindo em boas colégios e cursos de linguas.

Não se trata de uma opção entre esquerda e direita, essa é uma postura burra que vem sempre sendo usada — mesmo porque o direito levantamentos aqui citados mostram que, diferentemente do senso comum, esse jovem sub-18 é mais de direita que de esquerda.

A questão é formar futuros adultos aptos a mudar o estado de coisas caóticas ou desalentadoras que eles mesmos detectam, nas redes sociais ou no debate público fora delas. O primeiro passo para essa mudança já é uma eleitoral em 2 de outubro.

Nunca foi tão importante que os interessados em definir o rumo do país entendam que o caminho para isso começa pelo voto

# No país dos absurdos, clubes de tiro proliferam enquanto faltam escolas

Com o desmonte da legislação e incentivo do governo às armas, mais de um estande surge a cada dia

É lamentável constatar que, enquanto faltam escolas — pelo menos 3.500 não foram concluídas por falta de verba —, os clubes de tiro se multiplicam, alguns instalados a curta distância de estabelecimentos de ensino. Como revelou reportagem do GLOBO, dados obtidos pelos institutos Igarapé e Sou da Paz, com base na Lei de Acesso à Informação, mostram que, em 2021, 457 novos clubes de tiro desportivo foram abertos em território nacional, mais de um por dia. Em relação ao ano anterior, o aumento foi de 34%.

A estatística tende a aumentar. Apenas nos três primeiros meses de 2022 foram criados 268, quase três por dia. No Brasil, há 12,070 clubes e estandes de tiro, de acordo com o Exército, responsável pela fiscalização. A questão não é só a quantidade, mas também a localização. Em Santo Augusto, no interior do Rio Grande do Sul, a Prefeitura sancionou uma lei proibindo clubes de tiro perto de escolas. A decisão foi motivada por um estande situado a cerca de 200 metros de sala de aula.

Não surpreende que a atividade tenha crescido concomitantemente ao enfraquecimento da legislação. Desde que assumiu, em 2019, o presidente Jair Bolsonaro já publicou mais de 30 normas facilitando a compra e o porte de armas e munições, além de ter dificultado o rastreamento. O desmonte do Estatuto do Desarmamento levou a um aumento do arsenal. Reportagem do GLOBO mostrou que o registro de novas armas de fogo por civis bateu recorde em 2021, chegando a 204.314, o quádruplo do que havia em 2018.

O registro de Caçador, Artilheiro ou Colecionador (CAC) virou febre. Até bandidos obtêm licença. Em janeiro, foram apreendidas no Rio 65 armas compradas legalmente por um CAC. O destino era uma facção criminosa. A fiscalização tem se mostrado inócua. Em 2020, o Exército viatorizou 2,3% dos 198 locais privados do país, ou 7.234 de 311.908 locais, entre residências das CACAs, lojas e clubes de tiro.

O que justifica a multiplicação perigosa e absurda dos clubes de tiro? Certamente não é o agravamento da violência, cujos índices têm se mantido relativamente estáveis nos últimos anos, com pequenas oscilações.

Ainda que o motivo fosse esse, não faria sentido. O que combate a criminalidade não são ações individuais, mas políticas públicas. Bolsonaro foi incapaz de apresentá-las ou mesmo de formulá-las em três anos e meio de governo. Alguém acha que estará mais seguro porque tem arma e aprendeu a atirar? Não são poucas as mortes de policiais, treinados e experientes, fora de combates. Quando arma os cidadãos, o país opta por um caminho comprovadamente perigoso, de acordo com todos os estudos acadêmicos sérios.

Em vez de incentivar a prática de tiro e criar oportunidades à milícia particulares, o governo deveria adotar outras prioridades no combate ao crime. É verdade que os clubes de tiro, entidades privadas, podem nem ter relação com violência. Mas uma coisa é certa: investir em boas escolas e bons professores é o melhor caminho para oferecer um futuro aos jovens tragados pela criminalidade por falta de opção.

## GRUPO GLOBO

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: João Roberto Marinho  
Vice-Presidentes: José Roberto Marinho e Roberto Inoué Marinho

### O GLOBO

Publicação de propriedade da Globo S.A.

DIRETOR GERAL: Frederico Zappach  
DIRETOR DE RECAUDOS E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Krup

EDITORES EXECUTIVOS: Luciana Cavalli (GloboNews), Alexandre Azeiteiro, André Mariano, Flávia Balthazar, Lúcia Baptista e

EDITORA EXECUTIVA: Dina Gusso  
EDITOR DE OPINIÃO: Nuno Gusso

Rua Marquês de Pombal, 23 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-130 - Tel.: (21) 2334-5000 ou (21) 2334-5035

### Principais editoriais do Grupo Globo: [http://globo.br/rf\\_edit](http://globo.br/rf_edit)

#### EDITORES

Política: Thiago Prates - [thiago.prates@globo.com.br](mailto:thiago.prates@globo.com.br)  
Brasil: Cláudio Rocha - [rocha.claudio@globo.com.br](mailto:rocha.claudio@globo.com.br)

Esportes: Luciano Rodrigues - [luciano.rodrigues@globo.com.br](mailto:luciano.rodrigues@globo.com.br)  
Mundo: Cláudio Inácio - [claudio.inacio@globo.com.br](mailto:claudio.inacio@globo.com.br)

Religião: Afonso Dias Lopes - [afonso.diaslopes@globo.com.br](mailto:afonso.diaslopes@globo.com.br)  
Segunda Coluna: Gabriela Góes - [gabrielagoes@globo.com.br](mailto:gabrielagoes@globo.com.br)

Opinião: Thiago Machado - [thiago.machado@globo.com.br](mailto:thiago.machado@globo.com.br)  
Religião: André Gusso - [andregusso@globo.com.br](mailto:andregusso@globo.com.br)

Capas: Jéssica Santos - [jessicasantos@globo.com.br](mailto:jessicasantos@globo.com.br)  
Esportes: Guilherme Wilson - [guilhermewilson@globo.com.br](mailto:guilhermewilson@globo.com.br)

#### SUPERINTENDENTES

Paulo Viegas - [pauloviegas@lula.com.br](mailto:pauloviegas@lula.com.br)  
Rita de Cassia - [ritadecassia@lula.com.br](mailto:ritadecassia@lula.com.br)

De: Maria Carolina - [maria-carolina@globo.com.br](mailto:maria-carolina@globo.com.br)  
De: Maria Carolina - [maria-carolina@globo.com.br](mailto:maria-carolina@globo.com.br)

#### SUBEDITORES

Brasil: Thiago Brancato - [thiago.brancato@lula.com.br](mailto:thiago.brancato@lula.com.br)  
Sua Paz: Renato Andrade - [renato.andrade@globo.com.br](mailto:renato.andrade@globo.com.br)

#### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldosassinante.com.br ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002-5300

Telegram: 21 4002-5300

ASSINATURA MENCIAL  
com direito a assinatura em cartão de crédito

Grupos de assinatura (doméstico)

Brasil: R\$ 145, SP: R\$ 155, RS: R\$ 145,00

Fora do Brasil: R\$ 145,00 (sem imposto sobre importação)

#### VENHA EM BANDA

Brasil: R\$ 145, SP: R\$ 155, RS: R\$ 145,00

Fora do Brasil: R\$ 145,00 (sem imposto sobre importação)

Copias: 100% de qualidade

CLIQUE aqui para mais detalhes sobre o serviço de assinatura

Assinatura: 4002-5300 ou [assinatura@globo.com.br](mailto:assinatura@globo.com.br)

FALE COM O GLOBO:  
Geral: (21) 2334-5000 Classificação: (21) 2334-4333

Assinatura: 4002-5300 ou [assinatura@globo.com.br](mailto:assinatura@globo.com.br)

### AGÊNCIA GLOBO DE NOTÍCIAS

Endereço: Rua Marquês de Pombal, 23 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-130

Telefone: (21) 2334-5000 ou (21) 2334-5035

Site: [globo.com](http://globo.com)

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

Publicidade: (21) 2334-4333 ou (21) 2334-4334

520 - Fernando Gabara, Denerio Magalhães (quadrante), Miguel de Almeida (quadrante), Ingrid Santana (quadrante), Washington Oliveira (quadrante), Marcello Tereza (quadrante)  
521 - Marcelo Pereira, Carlos Andreucci, Eda Lira (quadrante), Elio Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto Salgado (quadrante), Q&A, Marcelo Pereira, Marcelo Gaspari  
522 - Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Doria, Bernardo Mello Franco, S&M, Carlos Alberto Santenberry, Eduardo Altieri, Paulo Ortolano, DOM, Marcelo Pereira, Damião Franco, Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI



elio.gaspari@o.globo.com  
elg@artigoopinion.globo.com.br

### Humberto Barreto, um sertanejo contra a censura

Morre na madrugada desta terça-feira o advogado Humberto Barreto. Tinha 90 anos e, pelo seu temperamento, afara os amigos e parentes, poucos lembram que ele foi um dos homens mais influentes da República ao tempo da ditadura. Formalmente, foi o secretário de Imprensa do presidente Ernesto Geisel de 1974 a 1977, quando assumiu a presidência da Caixa Econômica. Na vida real, era uma das pessoas mais próximas de um presidente reservado. Conheciam-se desde os anos 1940. Com sua mulher, Lilian, era eterno parceiro de briga do casal Geisel e seu vizinho lindero em Teresópolis.

Em 1973, quando o amigo foi escolhido para a Presidência da República, estava escalado para a chefia do Gabinete Civil. Mexidas burocráticas fizeram com que acabasse na Assessoria de Imprensa. Ninguém sabia quem ele era, nem ele conhecia jornalistas. Tornou-se não só um assessor poderoso, como um batalhão pelo fim da censura. Entregava ao presidente textos vetados para mostrar os absurdos que a tesoura praticava, e as portas de sua sala ficavam abertas para os repórteres. Como Geisel evitava jornalistas, ele avisou, logo nos primeiros meses de governo: "Se eles têm lepra, sou o diretor do leprosário".

Erão tempos difíceis, e Humberto Barreto navegou com calma sertaneja. Em outubro de 1975, quando o jornalista Vladimir Herzog foi assassinado no DOI de São Paulo, reservadamente, ele contestava a versão oficial do suicídio: "O presidente não precisa falar para mim que não acreditava na versão do suicídio. Bastava ver as fotos".

Meses depois, quando foi assassinado no mesmo DOI o operário Manuel Fiel Filho, Geisel demitiu o general que comandava a guarnição de São Paulo. A "tigrada" tentou circular a versão de que uma coisa não tinha a ver com a outra. Humberto Barreto dizia o contrário. Seu telefone estava grampeado, e tentou-se criar um caso. Não adiantou. Como escreveu à época o jornalista Carlos Castelo Branco: "O Sr. Humberto Barreto tem sido informante correto, idôneo, atuante e de acesso fácil, segundo os jornalistas que fazem a cobertura da política do Planalto. Isso não é fácil de alcançar, sobretudo quando se vive



sob regime de exceção e de força".

Nenhum assessor de imprensa teve a intimidade que Humberto Barreto tinha com Geisel, e a amizade dos dois seguiu pela vida afora. Era uma relação quase paternal. Humberto havia sido amigo de Orlando, o filho de Geisel que morreu em 1957, colhido por um trem. Tinha 16 anos e preparava-se para o vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Em 1977, quando o ministro do Exército, general Sylvio Frota, era frequentemente por vivandeiros que deixavam vê-lo na Presidência, Humberto Barreto deu uma entrevista defendendo a indicação do general Jo-

ão Baptista Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações. Não havia combinado com Geisel, mas ninguém acreditava nisso. Era verdade.

Cresceu de raiz, Humberto passou pelo poder, foi presidente da Caixa Econômica e da empresa aérea Transbrasil. Entrou no palácio com a imprensa censurada e saiu dele com a censura acabada. Morreu com menos do que tinha ao entrar para o governo. Restavam-lhe a família, uma aposentadoria e um apartamento em Ipanema, que sua mulher trouxera de dote quando se casaram. Nos últimos anos, apresentava os amigos com peças de sua casa.

## BERNARDO MELLO FRANCO



bernardo@o.globo.com  
bernardomellofranco@artigoopinion.globo.com.br

### A omissão do Congresso

A era das notas de repúdio ficou para trás. Agora a cúpula do Congresso quer combater o golpismo com declarações apaziguadoras e promessas de acordão.

Ontem o presidente da Câmara, Arthur Lira, defendeu uma "saída negociada" para a crise. Sem citar as ameaças de Jair Bolsonaro à democracia, apresentou-se como um guardião do equilíbrio e da moderação.

"O Legislativo sempre buscou a harmonia e a tranquilidade entre os Poderes", discursou. Ele elencou duas tarefas para si mesmo: "apaziguar" e "acalmar". Faltou informar quem precisaria ser amansado.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi tomar um cafezinho no Supremo, além dos atos bolsonaristas de domingo. Após ser recebido pelo ministro Luiz Fux, saiu recitando platitudes e pregando a paz universal.

Ao ser questionado sobre o conflito aberto entre as Forças Armadas e o Judiciário, o senador tentou desconversar: "Eu não considero que haja uma crise instalada nesse sentido".

Lira e Pacheco chegaram ao comando do Legislativo graças ao apoio do Planalto. Com estilos diferentes, os dois têm atuado como cúmplices da escalada autoritária.

O chefe da Câmara segura mais de uma centena de pedidos de impeachment. Em troca da blindagem ao capitão, ganhou poder inédito sobre a partilha dos Orçamentos.

Mais discreto, o presidente do Senado prefere cobrir nos bastidores. Retardou a instalação da CPI da Covid e agora tenta barrar outra investigação sobre o balcão de negócios do MEC. Entre um episódio e outro, articulou a recondução de um procurador-geral que se recusa a investigar o governo.

Diante dos novos ataques de Bolsonaro ao Supremo, os chefes da Câmara e do Senado voltaram a lavar as mãos. Ontem os dois trataram a graça concedida a Daniel Silveira como fato consumado. Nas entrelinhas, endossaram o acordão que manteria o deputado inelegível, porém livre da cadeia.

Após o café com Fux, Pacheco repetiu que a disputa política não pode desviar para "anormalidades graves". Mas o congresso e o país. As graves anomalias que ameaçam o país.

## \* ARTIGO

### O governo está longe de ser miliciano

SÉRGIO PRAÇA



Uma das acusações mais graves contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirma que ele comanda um governo "miliciano". Bolsonaro pode ser considerado odiado por diversos motivos. Seu desprezo pela vida alheia durante a pandemia o coloca num patamar acima dos piores políticos do mundo democrático. Mas chamá-lo de miliciano — como já fizeram Fernando Haddad (PT) e Ciro Gomes (PDT) — não é correto.

É preciso primeiro definir "milícia". Segundo antropólogos como Alba Zaluar e Ignacio Cano, milícias são grupos armados que dominam um território para, ao mesmo tempo, "proteger" e extorquir moradores e empreendedores. São formados em parte por funcionários públicos como bombeiros ou policiais. Com origem no jornalismo cartista, essa definição é mais comum no Brasil. É usada pelo jornalista e cientista social Bruno Paes Manso no premiado "A república das milícias: dos es-

quadrões da morte à Era Bolsonaro".

No exterior, a definição acadêmica mais corrente é de cientistas políticos Sabine Carey e Neil Mitchell. Eles consideram "milícia" pro-governo, como um grupo armado, organizacionalmente robusto, ligado aos governantes, mas sem relação oficial com o aparato estatal de segurança pública.

Resumidamente, a definição "brasileira" frisa os aspectos do controle territorial e do extorsão, enquanto a definição internacional se distingue por identificar vínculos formais (ou informais) de integrantes da milícia com representantes políticos (e não burocratas, como faz a definição brasileira).

Nenhuma dessas acepções descreve o que Jair Bolsonaro (PL) faz como presidente. Ambas são inúteis para entender seu governo. Não há um grupo armado ligado formal ou informalmente ao governo Bolsonaro, nem o presidente controla territórios e extorque moradores e comerciantes com a ajuda de agentes armados do Estado.

O então deputado estadual Flávio Bolsonaro (PL) foi, sim, responsável pela contratação de

integrantes de milícias, como Fabrício Queiroz e Adriano da Nóbrega, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro entre 2007 e 2018. Pelas denúncias, com a anuência — e entusiasmo — de seu pai. A família Bolsonaro é acusada de ter contratado Queiroz para que ele organizasse um esquema de apropriação de parte dos salários de seus funcionários. Assim que o esquema foi revelado, Queiroz foi demitido.

Quando Bolsonaro foi eleito presidente, o esquema das "rachadinhas" foi descoberto e abandonado. O elo entre ele e os milicianos, até onde se sabe, findou. Para caracterizar seu governo como "miliciano", seria preciso expandir o conceito de "milícia" — até para além da definição internacional, mais abrangente que a brasileira.

É que fez Paes Manso em entrevista ao site The Intercept Brasil em setembro de 2021, contrariando o conceito de "milícia" — próximo a definição brasileira — que ele usa em seu livro sobre o assunto. Ele afirma que "milícia" é a ideia de que você tem instituições democráticas frágeis, incapazes de lidar com o crime, e de que, para você levar a ordem a esses

lugares, tem de se impor pelo uso da violência".

Com a eleição de Bolsonaro, segundo Paes Manso, "o milicianismo ganha uma dimensão nacional". "Uma figura e um grupo que dizem não acreditar no Estado de Direito, que dizem que querem reinventar uma nova ordem a partir dos valores que eles representam, [pela] violência armada, adesão de grupos armados que compunham dos mesmos valores", diz ele. "E a gente passa a correr o risco de se transformar na República Federativa do Rio das Pedras". Não há evidências de que Bolsonaro tenha instituído uma "ordem violenta" no país, com a "adesão de grupos armados que compunham [seus] valores". Embora nosso atual presidente não seja fi da Constituição, é preciso estritamente o conceito de "milicianismo" para afirmar que é mais a prática do governo federal. Quando conceitos são esgarçados, tornam-se inúteis para entender o mundo. Mas podem servir úteis para campanhas políticas.

\* Sérgio Praça é cientista político e professor na Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV CPDCC).



# SEM SALVO-CONDUTO

## Segunda Turma do STF fixa limites para imunidade parlamentar



**Caso concreto.** Segunda Turma do Supremo aceitou, por três votos a dois, um conjunto de seis queixas-crime contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), por ofensas que fez a adversários políticos

ANDRÉ DE SOUZA  
E MARIANA MUNIZ  
politic@globo.com.br  
BRASILIA

Em mais uma decisão que fixa limites para a imunidade parlamentar, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou ontem, por três votos a dois, um conjunto de seis queixas-crime contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), por ofensas que fez a adversários políticos, transferindo-o em réu. No julgamento, a maioria dos ministros afirmou que a Constituição garante a imunidade nas falas de um parla-

mentar, mas destacou que a prerrogativa não protege qualquer declaração e que elas podem, sim, caracterizar a prática de crimes.

O entendimento é firmado duas semanas depois que o plenário do Supremo condenou o deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ) a oito anos e nove meses de prisão por ataques proferidos contra os ministros da Corte e as instituições democráticas.

Também representa uma sinalização do STF no momento em que a Câmara dos Deputados discute, dentro do projeto de lei sobre fake news, um artigo que estabelece imunidade parlamentar para declarações proferidas em redes sociais. Esse ponto é criticado por especialistas, que apontam o estabelecimento de um obstáculo para a retirada de postagens ofensivas feitas por deputados ou senadores em redes sociais.

Na avaliação dos ministros no julgamento desta terça-feira, é preciso, por exemplo, que as falas tenham relação com o exercício do mandato para que a

### PARÂMETROS EM DISCUSSÃO

#### Que o STF decida

A Constituição garante a imunidade parlamentar, mas não protege qualquer declaração dada por um deputado ou senador. É preciso, por exemplo, que as falas tenham relação com o exercício do mandato.

#### Que diz o PL das Fake News

O parecer do relator deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), prevê estender a imunidade parlamen-

tar para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode criar uma blindagem a políticos, já que defensores alegam que o texto apenas reproduz o que já está previsto na Constituição.

#### Como é hoje

Eventualmente postagens de parlamentares são removidas pelas plataformas por violarem suas regras de uso ou, em período eleitoral, por ordem determinação da Justiça Eleitoral.

imunidade não se transforme em uma garantia de impunidade.

O julgamento envolveu seis queixas-crime movidas contra Kajuru pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e pelo ex-deputado federal Alexandre Baldy. Em 2019, Kajuru usou as redes sociais para fazer uma série de publicações contra Baldy e Vanderlan. Em uma delas, chamou Baldy de "vigariista", "office boy picareta" e "hoje pré-candidato à Presidência João Do-

ria (PSDB) e o acusou de comandar uma "quadrilha" no Detran de Goiás, sem apresentar provas. Vanderlan Cardoso foi chamado de "pateta bilionário", "inútil" e "idota incompetente", e de usar o mandato para fazer "negócios", também sem provas.

O julgamento desse caso havia começado em 2020, com o voto do então relator do processo, ministro Celso de Mello, mas foi suspenso por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Quando votou, Celso de Mello, que se aposentou no final de 2020, disse que a garantia constitucional da imunidade parlamentar, prevista no artigo 53 da Constituição, representa instrumento vital destinado a viabilizar o exercício independente do mandato representativo e protege o membro do Congresso Nacional, "tornando-o inviolável, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos".

Ao devolver o caso para julgamento, Gilmar discordou de Celso e votou para aceitar as ações. Para ele, as declarações do parlamentar têm caráter injurioso e difamatório, não se inserindo no debate de ideias e não havendo nexo com o exercício do mandato de senador. Gilmar disse que não há liberdade de manifestação absoluta.

— Trata-se de ampla prerrogativa em favor das Casas, mas que recomenda certos limites para que se não desnatem em privilégio, não sirva à proteção de ilícito, nem resulte em impunidade. Esse é o verdadeiro paradoxo da

imunidade parlamentar, que pode tanto servir para nutrir como para minar o desenvolvimento democrático — disse Gilmar.

Ele também destacou que a jurisprudência do STF garante a imunidade parlamentar, mas, por outro lado, se preocupa em analisar a relação entre o conteúdo das declarações e o exercício da atividade parlamentar.

— É possível concluir, a partir da análise da jurisprudência do Supremo que, embora o tribunal tenha assentado uma ampla imunidade parlamentar especialmente em relação aos discursos proferidos no âmbito da casa legislativa, os julgamentos mais recentes têm buscado realizar uma análise mais detida do nexo de vinculação dos discursos proferidos com o exercício do mandato parlamentar, de modo a descaracterizar a imunidade como privilégio pessoal.

#### "ABUSO DE PRERROGATIVA"

Os ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski concordaram com Gilmar.

— Entendo que tem razão o ministro Gilmar Mendes quando afirma que a ofensa desconstruída do debate e que descaem para a simples agressão ou violência verbal, além de poder ser considerada como passível de sanção cível ou criminal, também não está amparada pela imunidade. Mais ainda: a utilização de meios ardilosos e fraudulentos, com propagação de notícias falsas para veicular as ofensas constitui nítido abuso da prerrogativa parlamentar.

Lewandowski também opinou que as expressões usadas por Kajuru não estão ligadas ao exercício do mandato parlamentar.

— Muito embora as expressões aviltantes tenham sido divulgadas num contexto político eminentemente beligerante em Goiás, trata-se de uma vez, de forma indene de dúvida, o excesso e a superação dos limites possíveis do debate público, do debate parlamentar, desaguardo, ao final e ao cabo, para ofensas, injúrias e difamações exclusivamente pessoais — afirmou Lewandowski.

André Mendonça foi o único a acompanhar o voto de Celso de Mello, mas também considerou haver limites para a imunidade parlamentar.

Após o julgamento, Kajuru divulgou nota classificando a decisão de "injusta" e "contrária à jurisprudência do STF".

### CONTEXTO

## Coibir desinformação e crimes nas redes é função das plataformas e do Judiciário

A tratar do caso específico do senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deixou claro que, a seu entender, há limites para a imunidade parlamentar e que não vale tudo nas redes sociais.

A decisão foi tomada no

momento em que bolsonaristas empunham como bandeira a defesa da liberdade de expressão como valor absoluto e comemoram a compra do Twitter pelo bilionário Elon Musk, que já sinalizou menos controle e moderação de conteúdo na plataforma a partir de agora.

Pressionadas, plataformas, como Google, Facebook e YouTube criaram regras para coibir a disseminação de desinformação, mas as medidas nem sempre são as mais transparentes ou implementadas com a velocidade necessária no ambiente digital.

Às vésperas da eleição, o posicionamento adotado pela Segunda Turma é o exemplo mais recente de que coibir desinformação ou outras irregularidades e crimes na internet é função que não será exercida apenas pela própria moderação das big techs,

mas estará também sempre ao alcance do Poder Judiciário.

A discussão sobre o alcance da imunidade parlamentar é uma das principais polêmicas em torno do projeto de lei das fake news, em tramitação na Câmara dos Deputados.

#### SALVO-CONDUTO

Bolsonaristas incluíram na proposta a extensão da proteção a parlamentares para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode dificultar a retirada de postagens que descumpram regras, a redução de seu alcance ou

o uso de rótulos para indicar desinformação. O temor é que vereadores, deputados estaduais, federais e senadores tenham um salvo-conduto para mentir.

Os defensores desse trecho do projeto argumentam que o texto apenas reitera o que já está previsto na Constituição: que deputados e senadores não são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e seus votos.

Preocupado com o cenário eleitoral e com a contestação, sem provas, da confiabilidade das urnas

eletrônicas por parte do presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores, o TSE assinou acordo com oito plataformas digitais com o objetivo de combater a disseminação de desinformação. Entre as medidas, há a previsão de que o TSE tenha um canal de denúncias no WhatsApp contra disparos em massa; a criação de um mecanismo semelhante no Facebook contra informações falsas sobre as eleições; e o desenvolvimento de um robô de conversa no Instagram para que as pessoas possam fazer denúncias sobre o processo eleitoral.

Ministério do Turismo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Riotur e Cidade das Artes apresentam:



BR PETROBRAS

APRESENTA

**RIO  
2C**

# FOI INCRÍVEL!

Durante 6 dias, o Rio2C promoveu informação, inspiração, aprendizado, relacionamento, negócios e entretenimento.

Conectamos as mentes mais criativas e brilhantes do Brasil e do mundo para celebrar a diversidade, o novo, o diferente.

Aqui fechamos negócios, ampliamos networking, compartilhamos ideias e reimaginamos o futuro em 15 palcos de conteúdo e experiências ímpares.

Nosso muito obrigado a você que fez do Rio2C, o maior encontro de criatividade da América Latina, ainda maior.

**38mil**  
pessoas

**+1000**  
palestrantes

**15**  
palcos

**15Teras**  
de dados navegados

**1200**  
reuniões de  
Rodadas  
de Negócios

**1100**  
empresas

**75**  
países

**2480**  
inscrições de  
pitchings

Nos vemos em breve  
**SAVE THE DATE**  
**25 A 30 DE ABRIL DE 2023**

APÓIO DE MÍDIA

O GLOBO

Keep connected

f /rio2c @ /rio2c v /rio2c in /rio2c y /rio2c rio2c.com

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO:

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO





# STF e Defesa debatem 'democracia' e 'instituições'

Em meio a ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral, presidente do Supremo, Luiz Fux, reuniu-se com o ministro Paulo Sérgio Oliveira, que antes esteve com o presidente da República. Corte e Forças Armadas divulgaram notas sobre o encontro

JUSSARA SOARES, CAMILA ZARUR  
E MARIANA MUNIZ  
jussara@globo.com.br  
camila@globo.com.br  
mariana@globo.com.br

**D**iante do estretimecimento na relação entre o Supremo Tribunal Federal (STF), o Palácio do Planalto e as Forças Armadas devido aos reiterados ataques do presidente Jair Bolsonaro à credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, o presidente da Corte, Luiz Fux, reuniu-se ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira para discutir o distensionamento da crise.

Após o encontro, tanto a suprema Corte quanto o Ministério da Defesa divulgaram notas resumindo a conversa. Nenhum dos presentes deu declarações públicas.

O texto do STF relatou que "o ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes". A nota

acrescentou que o Supremo "preza pela harmonia entre os poderes e pelo respeito entre as instituições".

Pouco depois, o Ministério da Defesa fez seu resumo da reunião. A nota afirma que "durante o encontro, foram discutidos temas institucionais, tal como o respeito entre as instituições. Também foi tratada a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral. O Ministro da Defesa afirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais".

Antes de se reunir com o presidente do STF, o general Paulo Sérgio Oliveira esteve duas vezes com Bolsonaro na manhã de ontem. Primeiro, na reunião do Alto-Comando do Exército. Em seguida, houve um encontro com os comandantes das três Forças Armadas no Ministério da Defesa.

Cotado para vice de Bolsonaro na reeleição, o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa

Civil, participou dos dois encontros. Os compromissos não estavam na agenda oficial do presidente.

Oficiais do Exército minimizaram a presença de Bolsonaro na reunião do Alto-Comando, justificando que a participação dele tem ocorrido com regularidade desde o início do mandato. De acordo

**Q**

*"O ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente"*

**Supremo Tribunal Federal,** sobre a reunião entre Luiz Fux e Paulo Sérgio Oliveira

**Q**

*"Foram discutidos temas institucionais, tal como o respeito entre as instituições. Também foi tratada a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral. O ministro da Defesa afirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais"*

**Ministério da Defesa,** sobre o mesmo encontro

deres, motivadas não apenas pelos ataques de Bolsonaro à Justiça Eleitoral, mas também pelo indulto concedido ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), medida considerada uma afronta ao Supremo. A declaração do ministro do STF Luis Roberto Barroso de que as Forças Armadas estão sendo "orientadas a atacar e desacreditar o processo eleitoral", há dez dias, gerou ainda insatisfação no Ministério da Defesa. A pasta afirmou, no dia, que o magistrado foi "irresponsável" por fazer tal afirmação.

O encontro entre Fux e o general Paulo Sérgio foi precedido por uma reunião entre o presidente do Supremo e o do Congresso, Rodrigo Pacheco. Ao deixar o STF, o senador deu entrevista defendendo o diálogo entre as instituições para garantir tranquilidade para as eleições e a superação da crise.

Pacheco voltou a chamar de "anomia graves" os ataques às instituições democráticas. O senador havia usado o mesmo termo para

comentar as manifestações bolsonaristas do último domingo, em que muitos manifestantes pediram intervenção militar. Bolsonaro não discursou no domingo, mas legou os atos.

— Nós não podemos e permitir que o acirramento eleitoral possa descambar para anomalias graves e se permitir em falar em intervenção militar, atos institucionais, frustração de eleições, fechamento de Supremo Tribunal Federal — afirmou Pacheco.

A conversa entre Pacheco e Fux durou cerca de 45 minutos. No encontro, os dois reafirmaram o compromisso com a defesa da democracia e as regras constitucionais.

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que os chefes dos Poderes vão encontrar "uma saída negociada". Lira afirmou manter diálogo constante com Bolsonaro, Pacheco e Fux.

— Nós vamos encontrar uma saída negociada para aliviar o momento de pressão, de tensão, quase que de um período pré-eleitoral.



**Encontro.** O presidente do STF, Luiz Fux, na conversa de ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, no Supremo. Ambos tiveram reuniões anteriores: Fux com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e Oliveira com Bolsonaro

## Silveira leva multa de R\$ 405 mil por não usar a tornozeleira

Decisão é de Alexandre de Moraes. PGR pede volta do monitoramento

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@pbr.iglobo.com.br  
mariana@globo.com.br

**O** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a aplicação de multa de R\$ 405 mil ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) por descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica, além de violações a outras proibições como a de participar de eventos públicos e conceder entrevistas.

Com a aplicação da multa, Moraes determinou o bloqueio de bens nesse valor nas contas do parlamentar. O ministro ressaltou que o

desrespeito às medidas não tem qualquer relação com o indulto concedido por Jair Bolsonaro (PL) ao aliado.

Na decisão, Moraes afirma que desde a decisão tomada em 30 de março, quando a maioria dos ministros, diante da recusa de Silveira em colocar a tornozeleira, decidiu abrir um inquérito por descumprimento de medidas de segurança e aplicar uma multa diária de R\$ 15 mil, "o réu desrespeitou flagrantemente várias das medidas".

Entre esses descumprimentos, o ministro cita, por exemplo, a violação à proibição de conceder qualquer espécie de entrevista, independente-

mente de seu meio de veiculação, salvo mediante expressa autorização judicial, a proibição de participar de eventos públicos em todo o território nacional, além da violação ao monitoramento eletrônico.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo Plenário do STF, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário", escreveu o ministro.

Para o ministro, não há justificativa para o desrespeito das medidas cautelares impostas. Por isso, determinou o bloqueio parcial de vencimentos

do deputado em até 25% do salário pago pela Câmara, para pagamento da multa.

Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) voltou a pedir ao STF para que o deputado seja obrigado a usar tornozeleira eletrônica. O documento é assinado pela vice procuradora-geral da República Lindora Maria Araújo e tem críticas à postura de Silveira.

"As novas falas do parlamentar direcionam-se contra o regime democrático, as instituições republicanas e a separação de Poderes. Somam-se, ainda, as incitações públicas para desafio ao sistema e alegação de que os membros do STF estão cruzando a linha do limite e que apenas o chefe do Poder Executivo pode deter isso".

No documento, a PGR ainda afirma que só vai se pronunciar sobre os "efeitos jurídicos" do indulto concedido por Bolsonaro nas ações que contestam a medida.

## Moraes aciona PF em inquérito sobre Bolsonaro

Aras havia pedido o arquivamento da investigação que apura se o presidente vazou dados sigilosos

AGUIRE TALENTO  
E ANDRÉ DE SOUZA  
aguires@globo.com.br  
andre@globo.com.br

**O** ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 15 dias para a Polícia Federal (PF) fazer um relatório analisando o material que obteve com a quebra de sigilo telemático (dados de internet) no inquérito que apura se o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime de violação de sigilo funcional.

Em fevereiro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu o arquivamento do caso, mas Moraes pondera que o novo relatório é "essencial

para a completa análise dos elementos de prova pela PGR".

No começo de fevereiro, a PF concluiu que Bolsonaro divulgou uma investigação sigilosa que apura um ataque hacker ao TSE. Duas semanas depois, Aras avaliou que os dados não eram sigilosos e pediu o arquivamento.

A divulgação foi feita numa transmissão ao vivo de Bolsonaro. No próprio arquivo vazado pelo presidente, havia referências ao caráter sigiloso do processo, mas, segundo a PGR, esse sigilo só estaria caracterizado se o juiz do caso tivesse proferido um despacho determinando isso.



## ELEIÇÕES 2022

# TSE bate recorde em atendimento para regularizar título de eleitor

Prazo para requerer ou atualizar cadastro eleitoral termina hoje; pedido pode ser via internet ou presencialmente

MARIANA MUNIZ, FERNANDA ALVES E LUISA MARZULLO  
publica@oglobo.com.br  
@muni404

A um dia do encerramento do prazo para a regularização do cadastro eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) bateu recorde no número de atendimentos: até ontem foram mais de 7,2 milhões de atendimentos, contra 5,4 milhões registrados em 2018. Filas se formaram nos postos de atendimentos do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em diversos pontos do país. Pelas redes sociais, houve relato de espera no Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Apenas entre a manhã de segunda-feira e as 15h de ontem, o TSE e os TREs realizaram mais de um milhão de atendimentos: foram 640 mil solicitações pelo Título Net e 527 mil por cartórios eleitorais em menos de 36 horas.

A regularização cadastral, que pode ser feita até hoje, envolve serviços como emissão da primeira via do título (alistamento), mudança de município (transfêrência), alteração de dados pessoais, mudança do local de votação por justificada necessidade de facilitação de mobilidade e revisão para a regularização de inscrição cancelada.

A procura pelos serviços acontece em meio a uma intensa campanha lançada pela Justiça Eleitoral para a mobilização de jovens elei-

tores — aqueles que têm menos de 18 anos.

Os serviços oferecidos nas zonas eleitorais estão todos disponíveis também pela internet até as 23h59m de hoje. A recomendação do TRE é que o eleitor dê preferência pelo atendimento virtual e só procure a unidade presencialmente em último caso.

Nas segunda-feira, o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enfrentou instabilidades e chegou a ficar fora do ar em alguns momentos, devido ao aumento no fluxo de acessos. Segundo a Corte eleitoral, o problema foi gerado pelo grande número de acessos ao sistema de e-título. De acordo com a Corte, somente até as 17h foram realizados 431 mil atendimentos.

Se o cadastro eleitoral não for regularizado, o cidadão não poderá votar para presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais nas eleições de outubro.

## ESTREIA NAS URNAS

Alvo da campanha da Corte eleitoral, a soteropolitana Michele Rodrigues Cruz, de 18 anos, esteve ontem em posto de TRE em Salvador para tirar o seu título e poder votar pela primeira vez. No Rio de Janeiro, a movimentação começou antes mesmo da abertura das zonas eleitorais, às 11h. De acordo com os funcionários, o aumento do fluxo de atendimento foi registrado desde o fim da semana passada.

Fernanda Oliveira Alei-



Rota final. Eleitores fazem fila no TRE do Centro do Rio; em menos de 36 horas, TSE registrou mais de um milhão de atendimentos virtuais e nos postos

## FIQUE EM DIA COM O CADASTRO ELEITORAL

Confira o passo a passo

### COMO TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR?

Basta acessar o sistema Título Net, no site do TSE. Na primeira página, informe o estado no qual reside

Na janela seguinte, selecione "título de eleitor" e marque a opção "não tenho". Alguns dados serão solicitados como nome completo, e-mail, número da carteira de identidade e local de nascimento.

### É preciso enviar os seguintes documentos:

- Documento oficial de identificação;
- Comprovante de residência atualizado;
- Uma foto tipo selfie segurando o documento de identificação;
- Para os homens com idade entre 18 e 45 anos, é preciso enviar o comprovante de quitação com o serviço militar.

Após o envio, os documentos serão analisados pela Justiça Eleitoral. As fotos devem estar legíveis para a solicitação ser feita. Um cartão eleitoral receberá as informações, e o acompanhamento do requerimento deve ser feito pelo site.

### COMO REGULARIZAR O TÍTULO?

Acessar o Atendimento ao Eleitor na aba "Consulte a situação do título eleitoral". Caso tenha alguma pendência, clique em "Regularizar título eleitoral cancelado ou suspenso". Na próxima tela, será possível quitar débitos.

Se o problema for multa, o eleitor precisará pagar R\$ 3,50 por cada turno que não tenha justificado a falta. Após realizar o pagamento é necessário esperar que a Justiça Eleitoral identifique o pagamento e dê baixa no débito. Depois, o eleitor deverá dar início à regularização do nome.

### Será necessário enviar dados pessoais e alguns documentos digitalizados:

- Comprovante de residência;
- Identidade com foto;
- Quitação do serviço militar para homens de 18 a 45 anos;
- Comprovante do pagamento da multa eleitoral.

### COMO TRANSFERIR O TÍTULO?

Basta acessar o item desejado na aba de Atendimento ao Eleitor e preencher os dados requisitados. Em caso de transferência do domicílio eleitoral, é preciso residir lá pelo menos três meses no novo município e já ter um ano de cadastro como eleitor no TSE ou da última transferência do título. No caso de moradia fora no exterior, a solicitação precisa ser feita no consulado ou na embaixada do Brasil.

### E O ATENDIMENTO PRESENCIAL?

Pode ser feito nos cartórios eleitorais. Basta levar identidade e comprovante de residência.

xo, de 31 anos, que foi ao posto do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, regularizar a situação de seu título, precisou esperar cerca de três horas até concluir o atendimento.

— O local estava confuso porque não tinha gente suficiente para dar informação. E, por falta de organização, algumas pessoas estavam furando fila — conta.

Hoje, os horários do TRE-RJ estão ampliados e, de acordo com a demanda, todo eleitor que estiver na fila às 19h — fim do expediente — receberá senha e seará atendido.

Nas redes sociais, memes e postagens de artistas lembravam, sobretudo aos jovens, da necessidade de tirar o título de eleitor.

No dia 11 de julho, o TSE divulgará o número oficial de eleitores considerados aptos a votar nas eleições de 2022, e entre 5 de julho e 3 de agosto, os juizes eleitorais deverão nomear os eleitores que serão mesários e darão apoio logístico nos locais de votação.

Após as eleições, aqueles que não tiverem votado no primeiro turno até o dia 1º de dezembro para justificar a ausência no portal online do TSE ou no próprio cartório eleitoral.

# Tribunal recua de convite à União Europeia para observar eleições

Mudança ocorre após resistência do governo. Outras entidades internacionais estarão no país

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@oglobo.com.br  
@muni404

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu interromper tratativas para ter a União Europeia como observadora internacional das eleições presidenciais de outubro. O recuo ocorreu após representantes diplomáticos do governo Jair Bolsonaro apontarem resistência à medida. Em nota divulgada no mês passado, o Ministério das Relações Exteriores afirmou não "ser tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte".

Interlocutores do TSE, contudo, afirmam que a opção pela paralisação das conversas atende a um critério técnico,

e não político. A Corte eleitoral, por meio de nota, informou que após "conversas preliminares com representantes da União Europeia", constatou que não estavam presentes "todas as condições necessárias para viabilizar uma missão integral de observação eleitoral, que inclua a visita de dezenas de técnicos e a trata de diversas temas relacionados ao sistema eleitoral".

O convite à União Europeia, inédito, faz parte da estratégia do TSE de chamar entidades internacionais para observar o processo eleitoral no país. A Organização dos Estados Americanos (OEA), o Parlamento do Mercosul (Parlasul) e a Comunidade dos Países de Lin-

gua Portuguesa (CPLP) enviarão representantes para acompanhar a votação em solo brasileiro. A vinda de outras quatro entidades internacionais, incluindo a Carter Center e International Foundation for Electoral Systems (Ifes), ainda está em negociação.

## LISURA DO PROCESSO

Além dos observadores internacionais, o TSE abriu inscrições para o credenciamento de entidades, organizações da sociedade civil e universidades interessadas em observar as eleições brasileiras.

A medida tem como pano de fundo a tensão entre TSE e Bolsonaro, que costuma colocar em dúvida a lisura do pro-



Urnas. TSE adquiriu novos equipamentos para as próximas eleições

cesso eleitoral no país. Por mais de uma vez, o presidente já afirmou que houve fraude nas eleições de 2018, quando foi eleito, mas sem nunca ter apresentado qualquer prova.

Um ministro do TSE ouvido reservadamente pelo GLOBO aponta que, apesar da suspensão das tratativas pela Corte Eleitoral com o bloco europeu após a sinalização negativa do Itamaraty, os con-

tatos bilaterais entre os organismos internacionais seguem ativos. Segundo esse magistrado, a presença de vários observadores europeus é tida como certa, assim como ocorreu em eleições anteriores, quando a própria OEA enviou representantes ao país.

Um outro magistrado do TSE disse à reportagem que a suspensão das conversas com a União Europeia não foi

percebida internamente como um prejuízo aos esforços da Corte. Segundo esse ministro, a presença de entidades conhecidas pelo acompanhamento de eleições, como o Carter Center, tem mais impacto técnico do que a UE. Os observadores internacionais são organizações estrangeiras que, ao final do processo, produzem relatórios com todas as informações colhidas durante os pleitos.

No início de fevereiro deste ano, a Missão de Observação Eleitoral da OEA divulgou um relatório em que destacou o aumento da violência nas eleições de 2020, com alta de ocorrência contra candidatas e candidatos. O documento — entregue ao então presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, durante evento na sede da OEA, em Washington — expressa preocupação pelo ambiente de medo e intimidação que impede eleitores e eleitoras, assim como postulantes, de se envolverem na política.



## ELEIÇÕES 2022

## PT pede que Alckmin articule com agronegócio

Apesar de desenhado papel do ex-governador, partido também quer que conversas com empresários sejam incluídas. Aliados do pré-candidato a vice na chapa petista planejam ainda reuniões com lideranças evangélicas

SÉRGIO BOXO  
@sergio\_boxo  
SÃO PAULO

Indicado vice da chapa de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) começou a ter um papel mais ativo na pré-campanha do petista. Na segunda-feira, o ex-uciano passou parte do dia em um hotel da capital paulista, onde lideranças do PT analisaram o resultado de pesquisas encomendadas pelo partido em todos os estados do país. Os aliados do ex-presidente querem que Alckmin abra canais de diálogo com empresários e o agronegócio.

A atuação do ex-uciano deve se intensificar depois do lançamento da pré-candidatura no próximo sábado, em um espaço de eventos na Zona Norte de São Paulo. O plano é reunir quatro mil pessoas no ato. Lula e Alckmin serão as grandes estrelas do evento, sendo inclusive os únicos a discursar.

## DOIS MESES NA ESTRADA

Depois do lançamento, o ex-governador deve começar a viajar o país ao lado do companheiro de chapa. Alckmin disse que deve acompanhar Lula em agendas em Minas na próxima semana. Ele também pode estar ao lado do petista em visitas ao Rio Grande do Sul e a Santa Catarina programadas para o fim do mês.

A ideia da cúpula da pré-campanha é que Lula e Alck-



Acordo fechado. Com o senador Omar Aziz (PSD-AM) e o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), Lula se aliou com o Solidariedade

min rodem juntos o país por um período de cerca de dois meses para apresentarem a chapa. O ex-governador, porém, afirma que nem sempre estará com Lula:

— Em alguns (locais), vou junto e, na maioria, sozinho.

De acordo com um aliado, Alckmin quer ter, sim, um papel ativo na campanha. Um outro apoiador acredita que o ex-governador será importante para ampliação da campanha de Lula. A

ideia é a que ele busque diálogo, além do agronegócio, com lideranças evangélicas, por exemplo.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também acredita que o indicado para o posto de vice pode ser importante nesse trabalho:

— O ex-governador Geraldo Alckmin tem um papel importante com os setores que têm mais facilidade de conversação, com certeza estão o agronegócio e o empresarial. (Ele pode) Fazer

essa ponte, mostrando que não temos uma candidatura da radicalidade, do extremo. Estão aqui os democratas que estiveram sempre na luta pela democracia no país. Tiveram divergências ao longo da história, mas essas divergências foram tratadas no âmbito da política, da disputa dentro dos marcos da democracia.

O ex-uciano tem evitado, por enquanto, o exercício de exposição e vem recusando convites para entrevistas.

Nos eventos públicos dos quais participa, procura ser discreto, como no encontro de Todos pela Educação na semana passada. Alckmin discursou por apenas três minutos e evitou o contato com os jornalistas, tanto na saída como na chegada.

O ex-governador participou ontem do ato no qual o Solidariedade declarou apoio à chapa encabeçada pelo petista. Numa rápida fala, Alckmin, como já havia feito num encontro com

sindicalistas há duas semanas, disse que Lula é o maior líder popular do país. Também elogiou o governo do ex-presidente ao afirmar que a administração federal conseguiu elevar salários sem gerar inflação.

## O ALERTA DE PAULINHO

Durante o evento, o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, alertou o petista ao afirmar que “alguns que estão ao seu lado acham que a eleição está ganha”. Lula rebateu e disse que não pensa assim.

O apoio aconteceu após ameaças por parte do presidente do Solidariedade de não concretizar aliança por causa de vaia recebida no encontro de Lula com sindicalistas há duas semanas. Parte dos presentes ao local chamou Paulinho de “golpista” por causa do seu apoio ao impeachment do ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. O mal-estar foi contornado em uma reunião com Lula e Gleisi.

No evento, Paulinho também aconselhou Lula a não falar de reforma trabalhista:

— Esquece esse negócio de reforma trabalhista. Só joga água no nosso moinho.

O presidente do Solidariedade disse que a questão dos direitos trabalhistas pode ser resolvida na Câmara com facilidade dois meses após a posse do novo presidente. Lula disse não acreditar que o tema seja tão fácil.

## OS SETE TROPEÇOS DE LULA NA PRÉ-CAMPAIGNA

## ‘Visita’ a parlamentares

Em abril, na sede da CUT, Lula sugeriu que parlamentares deveriam cobrar os deputados indo em suas casas com um grupo de 50 pessoas para “incomodar” a “tranquilidade” deles. A fala foi criticada, em especial por bolsonaristas, que falaram em se armar caso militantes aparecessem.

## Politicamente incorreto

Em entrevista a jornalistas e

youtubers em São Paulo, Lula reclamou do politicamente correto, dizendo que o Brasil “está chato para cacete”.

## Aborto

Lula também afirmou que o aborto “deveria ser transformado numa questão de saúde pública e todo mundo ter direito”. A declaração foi considerada dentro do PT um erro estratégico, por dar margem a adversários alvos.

alimento contra o aborto, mas ressaltou que a discussão é importante.

## Relógio caro

Em março, os perfis de Lula nas redes publicaram uma foto dele num discurso em que aparece usando um relógio da marca Piaget, com valor em torno de R\$ 80 mil. A imagem foi explorada por adversários, apontando suposta “hipocrisia” do ex-presidente. Lula disse que o relógio foi um presente de quando era presidente e brin-

cou para minimizar o episódio: “Dizem que vale R\$ 100 mil. É bom que já banca a campanha”.

## Crise na comunicação

Comandado pelo jornalista e ex-ministro Franklin Martins, a comunicação da campanha virou alvo de críticas do partido. Dirigentes reclamaram que os textos das primeiras inserções televisivas do ex-presidente, alegando que as falas mostravam pouca conexão com o elei-

torado mais popular, uma das principais características de Lula. A crise custou uma substituição de marqueteiros.

## 1º de maio esvaziado

Num palco tradicional para o PT, a Praça Charles Miller, em frente ao Pacaembu, em São Paulo, a pré-campanha de Lula não conseguiu reunir público para a manifestação do Dia do Trabalhador, mesmo com atrações musicais. Lula precisou adiar

sua entrada para que chegasse mais gente ao local.

## Gafe com policiais

No dia anterior, durante um discurso para criticar a política armamentista de Jair Bolsonaro, Lula afirmou que o presidente “não gosta de gente, mas gosta de polícia”. No 1º de maio, ele começou o ato pedindo desculpas a categoria pela gafe e disse que queria ter falado que o presidente gosta de “milícia”.

## Chamado de ‘imperador’, Lira insinua que petista é ‘ditador’

Lula ataca semipresidencialismo, e presidente da Câmara diz que é ‘grosseira’

SÉRGIO BOXO E JULIA LINDNER  
@sergio\_boxo @julialindner  
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O ex-presidente Lula disse ontem que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer agir como “imperador do jagão” ao propor implantar o semipresidencialismo no país. O petista também tem criticado a concentração de poderes no Congresso por meio de mecanismos como o orçamento secreto. Lira é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL). Lira considerou que será difícil aprovar medidas de

interesse dos trabalhadores “se o atual presidente da Câmara continuar com o poder imperial, porque ele já está querendo criar o semipresidencialismo”.

— Ele já quer tirar o poder do presidente para que o poder fique na Câmara dos Deputados e ele aja como se fosse imperador do jagão. Ele acha que ele pode mandar inclusive mandando no orçamento, que tem de ser administrado pelo governo, que é para isso que é eleito — disse o ex-presidente, no encontro que selou o apoio do Solidariedade à sua pré-candidatura

ao Palácio do Planalto.

Lira rebateu as declarações de Lula dizendo que os dois não se conhecem e nunca se tomaram um café juntos. Segundo o presidente da Câmara, o petista faz “grosseira” e espalha desinformação ao dizer que existe o plano de criar o semipresidencialismo no Brasil. Lira argumenta que apenas defende a discussão do tema, com possibilidade de implementação a partir de 2030.

— O presidente Lula não tem o que falar sobre o deputado Arthur Lira porque ele não me conhece, nunca con-



Bate-boca. Arthur Lira diz que Lula não o conhece e espalha desinformação

versou comigo, nunca tomou um café. Eu não costumo falar ou emitir juízo sobre pessoas que eu não conheço. Falar sobre semipresidencialismo é uma grosseira, é desinformação. Ele não pode querer pautar, antes de ser eleito ou não, que esse Congresso vai debater.

Lira acrescentou que de-

fende o debate sobre semipresidencialismo em uma comissão da Casa para implementação em 2030, caso a matéria seja aprovada.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) altera o sistema de governo ao tirar poderes do presidente da República e redistribuir no entre o novo cargo de primei-

ministro e o Congresso.

— Eu posso até ser comparado a um imperador, mas nunca a um ditador. Eu não tenho projeto de longo prazo, eu tenho possibilidade de me eleger juridicamente, constitucionalmente, mas se vou ser ou não é outra coisa. Agora, falar de semipresidencialismo como golpe é o mínimo desconhecimento ou má informação. Falar de mim sem me conhecer é má-fé — acrescentou Lira.

## “SISTEMA TOTALITÁRIO”

Lira rebateu ainda dizendo que o orçamento passou por uma série de modificações nos últimos anos e é transparente: — Foi uma série de evoluções entre 2019 e 2021. Diz que o Congresso não pode legislar sobre orçamento é só quem vem com intenção de fazer ditadura no Brasil, só quem vem atrás de fazer sistema totalitário no Brasil.



## ELEIÇÕES 2022

# Sem candidato, Kassab acena a

## Ciro Gomes: 'é a única 3ª via'

Tendência no PSD é não dar apoio a algum presidenciável, mas ex-prefeito diz aguardar crescimento do pedetista

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse ontem que o pré-candidato do PDT à Presidência, **Ciro Gomes**, "pode crescer porque cada vez mais ele é a única terceira via". Cobigado pelo ex-presidente Lula Inácio Lula da Silva (PT) para uma aliança ainda no primeiro turno, Kassab afirmou que a tendência é liberar os diretórios desse partido e condicionou uma eventual coligação com **Ciro** a um avanço do pedetista na pesquisa de intenção de voto espontânea até junho.

Em suas redes sociais, o ex-governador do Ceará agradeceu e sinalizou que tem mantido conversas com Kassab: "Obrigado meu amigo Kassab, por dizer em público o que você tem me dito, com muita franqueza, em particular. Digo aqui o que tenho sempre dito: estamos crescendo e vamos superar. O Brasil precisa de nós para rompermos essa polarização odienta", postou **Ciro**, ao compartilhar trechos das falas de Kassab. Em entrevista à Rádio Ban- deirantes, Kassab afirmou que

continua torcendo para o fortalecimento de uma alternativa ao ex-presidente **Lula** e ao presidente **Jair Bolsonaro** (PL), e, ao comentar sobre **Ciro Gomes**, não poupou elogios. Para ele, o pedetista "é uma extraordinária terceira via" e tem "todas as condições para ser um bom presidente da República".

—Ele é muito preparado, tem experiência, saberá fazer um bom governo. Conhece economia, conhece gestão. Tem energia, tem boa saúde, tem todas as condições para ser um bom presidente da República", disse Kassab.

Questionado sobre a viabilidade de uma acolhida entre o PSD e o PDT para a campanha à Presidência, Kassab classificou como "uma aliança difícil", mas ressaltou que "não é impossível". Para que isso aconteça, segundo ele, é preciso que **Ciro**, classificado como "a única terceira via", demonstre maior potencial de crescimento nas pesquisas de intenções de votos espontâneas, quando o eleitor fala livremente o nome do candidato em que pretende votar.



**Afagos.** Kassab, presidente do PSD, fez elogios e acenou para **Ciro Gomes**

—O **Ciro**, que é um excelente candidato, pode crescer porque cada vez mais ele é a única terceira via. A pergunta certa é: será que essa terceira via consegue, até o início de junho, ter pelo menos 10% na (pesquisa) espontânea? Se tiver 10% na pesquisa (estimulada). Ai, sim, o partido vai pensar: bom, ele está com 15

**Q** "Ciro, que é um excelente candidato, pode crescer porque cada vez mais ele é a única terceira via. A pergunta certa é: será que essa terceira via consegue, até o início de junho, ter pelo menos 10%?"

**Gilberto Kassab**, presidente do PSD, sobre **Ciro Gomes**

pontos. E a partir de agosto ele vai ter televisão, porque eu vou dar, o meu partido vai dar. Ai, esse cara pode ganhar...". — projeto do presidente do PSD. Kassab voltou a afirmar, no entanto, que a tendência é a liberação dos diretórios do PSD para o primeiro turno das eleições. Além de **Ciro**, o partido também é cobigado principalmente pelo ex-presidente **Lula**, que tem mantido conversas com o cacique social-democrata desde o ano passado.

—O partido caminha para não ter candidatura. Estamos consultando cada estado, cada liderança. Acho que, uma coligação com o **Lula**, no primeiro turno, é difícil, e com o **Bolsonaro** também é difícil — completou.

Então, sua preferência era que o PSD tivesse candidatura própria e houve a tentativa de emplacar o presidente do Senado, **Rodrigo Pacheco**.



**Retribuição.** **Ciro Gomes**, candidato do PDT ao Planalto, agradeceu a Kassab

co, que não se animou com o projeto. Já neste ano, a legenda procurou seduzir o ex-governador **Eduardo Leite** para embarcar numa candidatura ao Palácio do Planalto, mas o tucano preferiu permanecer no PSDB. As sondagens a outros nomes dentro do partido também não avançaram.

### ACENO DE PACHECO

Na última semana, como mostrou o jornalista do **RODRIGO Pacheco** disse que **Ciro** é um "voto muito óbvio, de alguém que está preparado, capaz". Em entrevista ao jornal "Público", de Portugal, o presidente do Senado afirmou considerar o pedetista "algo muito preparado e alinhado para o cargo". Semanas antes, os dois já haviam se reunido e trocaram elogios. Após a conversa, **Ciro** disse a jornalistas que "ficaria

bastante feliz se pudesse ter apoio" do PSD a sua candidatura, mas que ainda é cedo para formar alianças. Já **Pacheco**, pelo Twitter, afirmou que o pedetista "demonstrou profundo conhecimento dos temas e apontou possíveis caminhos para o desenvolvimento do país".

A aproximação com **Pacheco** tem a ver também com a tentativa de **Ciro** de buscar um palanque em Minas Gerais, estado do senador e segundo maior colégio eleitoral do país. Em fevereiro, o pedetista esteve com o ex-prefeito de Belo Horizonte **Alexandre Kalil**, que disputará o governo de Minas pelo PSD.

Já no Rio, o PSD do prefeito **Eduardo Paes** chegou a se aproximar do PDT de **Ciro** para a disputa ao Palácio Guanabara. A aliança não avançou, mas as portas para o PSD Iluminense não se fecharam a **Ciro**.

# Contra ceticismo, Doria procura deputados tucanos

Ex-governador tem reunião hoje com parlamentares do PSDB em Brasília e tenta convencê-los de que crescerá nas pesquisas

**GUSTAVO SCHMITT**  
gustavo.schmitt@oglobo.com.br

O ex-governador de São Paulo **João Doria** trabalha para quebrar, no PSDB, resistências à sua pré-candidatura presidencial e terá uma reunião hoje em Brasília com os deputados federais do partido. **Doria** quer conquistar a maior parte da bancada na Câmara, embora enfrente ceticismo na sigla em razão de sua alta rejeição nas pesquisas de intenção de voto.

**Doria** tem hoje o apoio de pelo menos oito deputados de um total de 22 do PSDB.

Nas últimas semanas, o grupo do ex-governador pediu um voto de confiança aos dirigentes do partido e ao deputado **Adolfo Viana** (PSDB-BA), líder da bancada na Câmara, para que esperem o efeito das inserções partidárias na TV nas pesquisas de opinião.

Embora saibam que o espelho da terceira via ainda é estreito, estrategistas de **Doria** avaliam que haverá uma espécie de "exatidão" da polarização no eleitorado nacional. Segundo eles, pesquisas qualitativas mostram que o paulista tem alguns dos principais atributos buscados pe-

lo eleitor na conjuntura atual, como experiência, realização e ser novidade — ele nunca disputou uma eleição nacional. Nos últimos seis anos, **Doria** esteve à frente da prefeitura e do governo de São Paulo, além de capitalizar ativos como a vacina **Covid-19** e um projeto para a despoluição do Rio Pinheiros.

Segundo o entorno de **Doria**, à medida que ele começa a se viabilizar nas pesquisas, a pressão interna no PSDB deve arrefecer. A expectativa é, até junho, **Doria** ganhe muscular e salte para cinco ou seis pontos. Mesmo en-



**Cruzada.** **João Doria** tenta conter o pessimismo e a articulação pró-Jereissai

tre os opositores, o paulista tem chamado atenção por sua persistência. Embora a cuspida do partido tenha dado como certo que ele entregaria os pontos após deixar o Palácio dos Bandeirantes, **Doria** tem dito que vai levar a sua candidatura até o final e cogita até mesmo a judicialização para exercer o direito conquistado após vários anos prévios.

**Doria**, no entanto, precisa se apressar porque há um movimento na sigla que tenta emplacar o nome do deputado **Tasso Jereissai** numa chapa com a senadora **Simone Tebet** (MDB-MS). Ao mesmo tempo, fontes da direção do partido veem uma aliança com MDB e Cidadania por uma candidatura única cada vez mais distante e dizem que a prioridade é usar o fundo eleitoral nas campanhas de parlamentares e governadores.

# Weintraub critica Bolsonaro: 'Só sobrou motociata'

Ex-ministro da Educação diz que presidente abandonou pautas conservadoras

**PAULA FERREIRA**  
paula.ferreira@oglobo.com.br

O ministro da Educação do governo de **Jair Bolsonaro**, **Abraham Weintraub** passou de um dos principais aliados do presidente para desafeto do Palácio do Planalto. Essa inflexão ocorreu após Weintraub decidir

concorrer ao governo de São Paulo. Ao GLOBO, ele afirmou que **Bolsonaro** abandonou as bandeiras conservadoras com as quais se elegera em 2018.

—O presidente **Bolsonaro** hoje já não tem mais o discurso de direita. A pauta não tem mais a ver com livre mercado, privatização, com

valores que a gente defendia de forma comportamental, cultural. Sobrou o quê? Sobrou motociata e só — critica Weintraub.

Na semana passada, a Comissão de Educação do Senado aprovou convite para que Weintraub fale sobre suas declarações recentes de que **Bolsonaro** teria pedido

do a ele que entregasse o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Centrão. O ex-ministro afirma que ainda não recebeu comunicação formal do Senado.

—Se eles me convidarem educadamente, garantirei que vou poder falar sem ser interrompido, inclusive de coisas erradas que encontrei de gestões passadas, como do PT, coisas que mandei para a Polícia Federal e o Ministério Público, como o Enem superafaturado... — afirma.

A passagem de Weintraub pelo MEC foi cercada de polêmicas. Sua permanência

no cargo se tornou insustentável quando veio a público o vídeo de uma reunião ministerial na qual pediu a saída de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em meio ao conflito com o Corte, Weintraub foi para os Estados Unidos, indicado pelo governo para assumir a diretoria-executiva do conselho do Banco Mundial. O ex-ministro permaneceu no posto até o início de maio, quando renunciou para voltar ao Brasil e concorrer ao governo de São Paulo. O movimento contraria **Bolsonaro**, que apoia o ex-ministro da Infraestrutura **Tarcísio de Freitas** para o Palá-

cio dos Bandeirantes.

Weintraub diz que **Bolsonaro** tentou impedi-lo de voltar ao Brasil para disputar as eleições.

—No final do ano, eu não tinha falado em momento algum que seria candidato ao governo do estado, o presidente mandou recado que eu seria demitido, na véspera de Natal — diz Weintraub. — Com o presidente não temos mais conversa. Acabou. Ele chegou a ligar para o meu irmão (**Arthur Weintraub**) e dizer: "Não venham para o Brasil". Procurada, a Presidência da República não se manifestou.



# Vereador de São Paulo usa expressão racista

Em áudio vazado para todo o plenário da Câmara paulistana, Camilo Cristóforo, que não sabia estar sendo ouvido pelos pares, fez críticas e relacionou lavagem de calçada a "coisa de preto". Parlamentar tem histórico de injúria racial e deu duas versões para a frase

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
ivan.martinezvargas@redglobe.com.br  
SÃO PAULO

O vereador paulista Camilo Cristóforo (PSB) fez uma declaração racista durante sessão da Câmara Municipal de São Paulo. Sem saber que seu áudio podia ser ouvido por todos que estavam no plenário, o líder da bancada do seu partido na casa proferiu críticas, cujo direcionamento não pode ser identificado, afirmando que algo era "coisa de preto".

— Eles arrumaram e não lavaram a calçada. É coisa de preto, né? — disse o vereador, de 61 anos, antes de perceber que seu áudio podia ser ouvido por todos que estavam na Câmara.

Logo em seguida, o presidente da sessão, Adilson Amadeu (União Brasil), pediu para que o áudio de Cristóforo fosse desligado.

— Eu gostaria que desligasse o som, por gentileza — pediu Amadeu.

No entanto, ao perceber o teor da fala de Cristóforo, a vereadora Luana Alves (PSOL) questionou a declaração e solicitou que a sessão fosse suspensa.

— Não vai desligar, não (o microfone do vereador). Preco que acabou de ficar registrado (...). Não, não, não. Acabou de ficar registrado. Não, não dá — respondeu a vereadora, soli-

citando que a sessão fosse suspensa por cinco minutos, o que foi acatado por Amadeu.

A gravação foi solicitada pela vereadora e um pedido de investigação contra Cristóforo vai ser protocolado na Corregedoria da Casa.

Cristóforo deu duas versões para a frase racista. Na primeira, afirmou que se referia a "carros pretos que são f... e não é fácil para cuidar da pintura". Na segunda, disse que estava conversando com um colega negro, de nome Anderson Chichu, que é considerado um irmão para ele. Cristóforo já tinha protagonizado outro caso de racismo na Câmara, em 2019. Na ocasião, ao comentar a fala do colega Fernando Holiday (Novo), o vereador disse que o parlamentar negro era "o grande 'macaco de auditório das redes sociais dando risada dessa Casa'".

O PSB informou que o vereador está em processo de desfiliação. Já o presidente da Casa, Milton Leite (União Brasil), disse estar "indignado com mais uma denúncia de episódio racista dentro da Câmara".

## DESACATO À POLÍCIA

O também vereador paulista Marcelo Messias (MDB) foi detido pela Polícia Militar (PM) no último sábado por supostamente ter desacatado policiais que impediram a realização de shows do evento



Áudio aberto. Camilo Cristóforo discursou no plenário da Câmara Municipal de São Paulo: "É coisa de preto, né?"

## Deputado acusa bolsonarista de agressão

> O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) afirma ter sido agredido verbalmente por um apoiador do presidente

Jair Bolsonaro durante um jantar em São Paulo, na última segunda-feira.

> Silva conta que chegou ao restaurante Takó, no

bairro da Liberdade, por volta da meia-noite, após agenda com lideranças de esquerda. Minutos depois, um homem que havia acabado de entrar no local foi em sua direção e de outras três pessoas que o acompanhavam.

> — A primeira frase foi a que mais me impactou. Ele disse: "Aquilo é o lugar para você estar". E aí comecei um discurso político: "Vocês acabaram

com o Brasil. Bolsonaro vai destruir vocês, vagabundos" — relatou.

> Funcionários do restaurante intervieram para que o homem "não partisse para a violência", disse o deputado. Ele afirmou que o agressor empurrou Bruna Brelaz, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), e que "tentou buscar uma cadeira para agredir" outra mulher.

> Orlando Silva foi aconselhado a fazer um requerimento de instauração de inquérito policial. Ele tenta obter com o restaurante imagens das câmeras de segurança. O autor das agressões é frequentador do local, segundo funcionários. "Sei que incomoda muito homem negro que ocupa espaço de poder e faz combate sem trêgua a Bolsonaro e ao bolsonarismo", postou no Twitter. (Guilherme Caetano)

Festa do Trabalhador, no Jardim Mirna, periferia da capital paulista. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o parlamentar "foi conduzido" à delegacia, após "desentendimento sobre a realização de evento".

Ainda de acordo com a SSP, os policiais impediram os shows previstos para ocorrer na tarde de sábado porque a organização do evento não apresentou o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, para que as apresentações fossem liberadas. O político foi liberado após ser ouzido.

O evento ocorre anualmente no Dia do Trabalho, possui Messias como seu "padrinho" e teve a presença do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Em vídeos nas redes sociais, é possível ver o momento em que Messias sobe ao palco, já à noite, e aos gritos se dirige à população. Ele chama de canalhas policiais e bombeiros.

"Não entendo por que a polícia, o bombeiro, a secretaria está fazendo (sic) isso com vocês. Não é só comigo, estão desrespeitando vocês que são municípios que pagam impostos, trabalhadores. Nós não podemos aceitar esses canalhas prejudicar vocês (sic)", disse o vereador no palco. Em nota, Messias afirma que "não resistiu a ir de delegacia, mas não queria ir de gemado". (Com.g1).

BRASIL JORNAIS

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE

1,8 MILHÃO

DE EXEMPLARES NO BRASIL

**HISTÓRIA NEGRA**  
ÁFRICA, A MAE DA HUMANIDADE

AVANTE, FILHOS DE ZULU  
O TERCEIRO GRANDE REINO DA TERRA

EU TENHO UM SONHO

AS GRANDES IDEIAS DE TODOS OS TEMPOS

Quais foram os impérios africanos mais poderosos? Quais foram as revoltas ocorridas em solo brasileiro? O que motivou a criação do movimento Vidas Negras Importam?

Este livro responde essas e muitas outras questões, explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo.

JÁ NAS LIVRARIAS!

GLOBOLIVROS



# MISTÉRIO IANOMÂMI

## Integrantes de aldeia desaparecem após denúncias de homicídios por garimpeiros



Sem indícios. Ao chegar em Aracá para investigações, agentes da Polícia Federal, do MPF e da Funai encontraram apenas cinzas, que podem se referir a rituais tradicionais de cremação de corpos mortos pelos indígenas ianomâmi

CARLA ROCHA, JULIA LINDNER,  
LUCAS ALTINO E PÂMELA DIAS  
lucass@oglobo.com.br  
NOTÍCIAS

Em meio ao recrudescimento dos conflitos dentro da Terra Indígena (TI) Ianomâmi, deputados e senadores decidiram ontem criar grupos de trabalho para acompanhar as investigações de denúncias recentes, em especial a da morte de uma jovem ianomâmi de 12 anos, que teria sido vítima de estupro por garimpeiros, e o posterior desaparecimento de todos os membros da comunidade onde ela vivia. Apesar dos relatos, os inquiridos do MPF e da PF não avançam, e especialistas e representantes indígenas reclamam da precária estrutura logística das forças de segurança e da falta de vontade política para a solução dos problemas.

O desaparecimento de 24 ianomâmis da aldeia de Aracá, na região de Waikás, em Roraima, após denúncias dos homicídios da jovem que teria sido estuprada, de uma criança de 3 anos que teria se afogado e de outra mulher que um capitulava a apenas mais um capítulo de uma história com passagens em aberto.

Júnior Hekurari Ianomâmi, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena e Ye Kuana (Condisi-YY), conta que recebeu relatos de que os indígenas, com medo de retaliações de garimpeiros, teriam fugido e estariam perambulando pela floresta, na altura do Rio Uricueria, em busca de um novo local para reconstruir suas moradias.

Na última quinta-feira, agentes de uma força-tarefa montada por Polícia Federal, Ministério Público Federal e Funai estiveram na região para apurar os crimes, mas encontraram apenas a terra queimada e voltaram "sem indícios".

Ontem, por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou a criação de um grupo de trabalho para acompanhar a situação dos povos ianomâmi. O requerimento foi apresentado pela deputada Jônica Wapichana (REDE-RR), com o apoio de outros 12 parlamentares.

— Todos esperam uma posição da Câmara, do Parlamento, em relação a tudo isso que está acontecendo (...). O mínimo que essa comissão pode fazer é a criação de um grupo de trabalho para que se debata em termos de algo que esse parlamento possa fazer para frear essa violência — afirmou Jônica Wapichana.

O presidente da CCJ, Arthur Maia (União-BR), disse que solicitou uma audiência ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para tratar do tema.

— Estamos aguardando a designação dessa data para que a gente possa conjun-

### REGIÕES ATACADAS

A TI Ianomâmi vem sendo palco de episódios violentos nos últimos anos

- COMUNIDADES
- ÁREA DEGRADADA PELO GARIMPO

1 **Waikás**  
Área onde a jovem de 12 anos teria sido morta após estupro, além do desaparecimento de uma criança de 3 anos.

2 **Palimú**  
Em junho do ano passado, duas crianças foram encontradas mortas no Rio Uricueria.



3 **Parima**  
Em 2020, dois indígenas morreram próximo a uma pista de garimpo e em outubro do ano passado foram encontrados os corpos de duas crianças no rio.

4 **Homoxi**  
Em julho de ano passado, um indígena faleceu supostamente atropelado por uma aeronave do garimpo.

5 **Rio Mucajai**  
Em 2020, três jovens de 13 anos teriam sido mortos após estupro.

Editoria de Arte

assombrava os indígenas na década de 1980. A diferença do cenário atual, explicam antropólogos e representantes indígenas, é o maior aparato bélico e tecnológico dos garimpeiros, em muitos casos municiados por facções criminosas de tráfico de drogas.

— Aumentou muito o nível de violência, por causa da quantidade de invasores. Eles chegaram com tudo, com barcos, aviões, quadriciclo. Na TI Ianomâmi eles já têm muita estrutura, como depósitos de gasolina, venda de mercadorias, cabarés, internet — afirma Júnior Hekurari.

Conforme revelou o recente relatório "Yanomami sob ataque", da Hutukara Associação, a área degradada pelo garimpo ilegal cresceu 46% dentro da TI Ianomâmi em 2021, o que contribuiu para explosão de casos de doenças infecciosas, de violência sexual e conflitos armados.

### BUSCA DE TESTEMUNHAS

A ausência dos corpos das crianças que teriam sido mortas, que dificulta as investigações, pode ser explicada por um ritual de cremação que os ianomâmi praticam após falecimentos. A mesma razão não é aplicada aos sumiços dos indígenas que vivem na aldeia.

— Estamos buscando testemunhas do que aconteceu. Acreditamos que os indígenas de Aracá estão vivos e fugiram. Os garimpeiros estão lá ainda. Eles permanecem a poucos metros da aldeia, inclusive estavam lá no dia em que agentes federais estiveram na área — afirma Júnior Hekurari.

Pesquisadores que trabalham junto aos ianomâmi relatam as dificuldades nas investigações, potencializadas pelo fato de muitos crimes acontecerem em áreas remotas, e também pela difícil comunicação com os ianomâmi, que pouco falam português. Apesar dos diversos relatos, poucos inquiridos são encontrados. Ontem, por exemplo, foi arquivada a investigação sobre a morte de duas crianças encontradas mortas no Rio Parima, em outubro do ano passado. Na época, as denúncias davam conta de que elas haviam sido sugadas por uma draga de garimpo ilegal, mas as evidências colhidas pela PF e pelo MPF indicaram que não havia escoriações nos corpos.

Professor de antropologia do Museu Nacional / UFRJ, Carlos Fausto se preocupa com o que ele chama de uma "indústria de deslegitimação dos relatos indígenas".

— Uma vez que os indígenas conseguem noticiar um fato, surge uma reação para deslegitimar esse fato e colocar dúvidas sobre a concretude dos episódios. Foi o que aconteceu nas investigações de semana passada. Além da PF afirmar que não viu indícios de crime, na internet já circulou um vídeo de garimpeiros desmentindo estupro, com quatro ianomâmi confirmando, constangidos. Há uma cultura do terror na região.

O MPF afirma que as investigações sobre o caso em Aracá seguem e que um procedimento foi aberto para apurar denúncia de exploração sexual infantil na TI Ianomâmi.



"Aumentou muito o nível de violência, por causa da quantidade de invasores. Eles chegaram com tudo, com barcos, aviões, quadriciclo"

Júnior Hekurari Ianomâmi,  
presidente do Condisi-YY



# Réptil de 225 milhões de anos originário do RS é identificado

O pequeno *Maehary bonapartei* é tido como o mais simples da linha evolutiva que deu origem aos pterossauros; partes de fóssil estavam junto a de outra espécie

TESSICA MARQUES\*  
jessica.marques@globo.com.br

Um erro de análise fez com que partes de fósseis de duas espécies distintas de répteis pré-históricos brasileiros fossem tratadas como de um mesmo animal. Na revisão de um estudo sobre um pequeno réptil denominado *Faxinalipterus minimus*, oriundo de rochas do Triássico do Rio Grande do Sul há cerca de 225 milhões de anos, pesquisadores do Museu Nacional (UFRJ), da Universidade Federal de Santa Maria, da Universidade Regional do Cariri, da Universidade Federal do Pampa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da COPPE/UFRJ descobriram que ossos achados em outra expedição e juntados aos do *Faxinalipterus minimus* — o esqueleto pós-cranial e uma parte do crânio (uma maxila com dentes) — em um estudo de 2010 eram, na verdade, de outro réptil, da mesma época e região. A análise sobre o novo fóssil, que recebeu o nome *Maehary bonapartei*, foi publicada ontem com destaque pela revista científica "Peer".

Com uso de tomografia computadorizada, o réptil de apenas 30 cm pode ser identificado e atualmente é considerado o mais "simples" da linhagem dos pterossauros, classificada pelos pesquisadores como fundamental para estudos das primeiras espécies de invertebrados de voo ativo do Brasil.



Revisão. Na análise, pedaço do crânio, mandíbula e outros ossos de *Maehary* foram identificados

Segundo o diretor do Museu Nacional/UFRJ e um dos coordenadores do estudo Alexander Kellner, o sucesso da descoberta é atribuído a mais de um ano de pesquisas e revisões de materiais de outros fósseis encontrados em anos anteriores.

A revisão do estudo feito pela UFRS em 2010, para descoberta do *faxinalipterus*, também contesta a categorização do réptil feita à época:

— Sempre houve uma grande dúvida se os dois exemplares atribuídos ao *faxinalipterus* representavam uma mesma espécie, e se esta se tratava de um réptil alado e não de um pterossauro, como estava no estudo — diz o paleontólogo.

Os pesquisadores dizem que uma ri-

queza de novas informações sobre vertebrados triássicos tem sido encontrada no sul do país nas últimas décadas. E que esforços na coleta de dados para análise e o avanço tecnológico da paleontologia permitem resultados que trazem luz para a ciência moderna nacional e otimismo para gerações futuras.

— Acontecem mudanças ambientais o tempo todo. E a gente encontra respostas dentro da paleontologia. Essa descoberta nos deixa muito animados. É um sinal de que o Museu Nacional vive. Isso nos ajudará a entender como chegamos aos dias de hoje — finaliza Kellner.

\*Estagiária sob supervisão de Paula Lacerda

# Brumadinho: ossada de mais uma vítima é identificada

Restos mortais localizados segunda-feira são de Luis Felipe Alves, que tinha 30 anos na época da tragédia

A polícia civil de Minas Gerais identificou ontem a ossada de mais uma vítima do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, em 25 de janeiro de 2019. Os restos mortais encontrados na segunda-feira pelo Corpo de Bombeiros eram de Luis Felipe Alves, que tinha 30 anos na época da tragédia e era engenheiro de produção e um dos funcionários da Vale.

Luis Felipe foi identificado pela polícia por meio de sua arcada dentária e é a 265ª vítima encontrada desde o dia do rompimento da barragem. Mais de 3 anos depois da tragédia, os bombeiros seguem na busca pela localização e identificação de mais cinco desaparecidos.

— A gente fez uma localização muito importante, a localização de uma ossada com, aproximadamente, 40 segmentos. O Corpo de Bombeiros permanece fazendo as buscas, ressaltando o nosso compromisso em conseguir diminuir o luto de todas essas famílias — disse o tenente Pedro Aihara, do Corpo de Bombeiros, à TV Globo.

Na última quinta-feira, a Vale foi acusada pela "Securities and Exchange Com-

mission" (SEC), comissão reguladora de mercados dos EUA, de ter apresentado informações falsas sobre a segurança da barragem mantida pela companhia, antes do rompimento da estrutura. O órgão montou uma força-tarefa em março de 2021 para analisar o caso, porque a Vale tem ações negociadas no mercado americano.

O relatório, elaborado com a ajuda de autoridades brasileiras (incluindo o Ministério Público nas esferas federal e estadual e a Comissão de Valores Mobiliários), indica que a Vale manipulou auditorias de segurança de barragens, obteve certificados de estabilidade fraudulentos e "enganou governos locais, comunidades e investidores" sobre a situação da estrutura. A SEC prosseguirá com a queixa na Justiça de NY, pedindo a condenação da Vale por violar leis antitruste, a aplicação de medidas cautelares e de penalidades civis.

O Tribunal Regional do Trabalho de MG também condenou a empresa a pagar uma indenização de R\$ 100 mil reais a um trabalhador sobrevivente. Nodiadatragédia, o funcionário fazia manutenção de uma das linhas de trem nas proximidades da barragem.

BRASIL JORNAIS

PRÊMIO

**faz**

diferença

O GLOBO

BUSCAR A IGUALDADE DE DIREITOS E OPORTUNIDADES PARA TODOS FAZ TODA A DIFERENÇA PARA NOS TORNARMOS UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E DIVERSA.

Conheça os indicados ao Prêmio Faz Diferença 2021 na categoria DIVERSIDADE e escolha quem merece o seu voto.

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.

CATEGORIA DIVERSIDADE

L'ORÉAL BRASIL

Criou um pré-vestibular para mulheres indígenas que as acompanha durante toda a universidade para que não desistam do curso.

MARCIA ROCHA

Travesti, advogada e co-fundadora da Transempregos, tornou-se a primeira travesti a compor o conselho da OAB-SP.

THELMA FARDIN

Atriz argentina que se expôs para cobrar justiça pela acusação de estupro que fez contra o também ator Juan Darthes.



Vote até 15/05 no site  
FAZDIFERENCA.COM.BR

PATROCÍNIO

**Firjan** SENAI SESI IEL CIRJ

REALIZAÇÃO

**O GLOBO**

## Economia



NEGÓCIO DE US\$ 44 BI

Musk cogita levar Twitter de volta à Bolsa  
Após comprar todas as ações, ele avalia abrir o capital de novo, diz jornal americanoVITOR DA COSTA  
E LETÍCIA CARDOSO  
economia@oglobo.com.br

## MUDANÇA DE CENÁRIO

# SAÍDA DE ESTRANGEIROS

## Investidores externos retiram R\$ 7,7 bi da Bolsa em abril, no 1º mês de fluxo negativo no ano

## OS NÚMEROS DO MERCADO

Fluxo\* por mês em R\$ bilhões



## Ibovespa se aproxima do campo negativo

Variação em pontos



Fonte: B3 \* No mercado secundário

Editoria de Arte

## FATORES QUE CAUSAM PREOCUPAÇÃO PARA O MERCADO

- ↑ Aceleração do aumento de juros nos EUA
- ⚠ Recuo de desaceleração da economia chinesa por causa da Covid-19
- 👤 Cenário eleitoral

que vai precisar acelerar o ritmo de aperto monetário.

O que deve ser fator determinante para o fluxo de recursos de estrangeiros nos próximos meses será o ritmo de alta dos juros nos EUA e seu impacto no rendimento dos títulos públicos do país, os chamados Treasuries, segundo analistas. Nesta semana, o rendimento dos títulos de dez anos, acompanhados de perto pelos agentes do mercado, chegou próximo ao patamar de 3%, o que não ocorria desde 2018. A maior procura por ativos de renda fixa americanos, que são considerados mais seguros, indica a busca por proteção diante da mudança de cenário.

— Caso se consolide o cenário de política monetária mais apertada nos países desenvolvidos, condições financeiras mais restritivas ao longo do mundo por causa do conflito na Ucrânia e a China desacelerando, a tendência é de ocorrer uma reversão, ainda que parcial, desse fluxo — afirmou Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho.

## NOVA INTERVENÇÃO DO BC

Pedrosa, da Arena, ressalta que os bancos centrais estão diante de uma encruzilhada devido ao cenário global de inflação alta, mas de desaceleração no crescimento.

— Se apertarem a política monetária, podem contratar uma recessão. E se afrouxarem, podem alongar o ciclo de inflação, o que também traz problemas para a economia.

Analistas afirmam que alguns fatores contribuem para que os investidores estrangeiros tenham perdido interesse na Bolsa brasileira. Entre os principais fatores estão o patamar elevado de commodities, a rotação de carteiras globais em busca de papéis "de valor", como são chamados os ativos de empresas com fundamentos sólidos e histórico mais consolidado, que têm forte peso na Bolsa brasileira. Além disso, citam a posição relativa mais favorável do Brasil em relação a outros emergentes e o fato de os ativos brasileiros continuarem "baratos".

À espera da decisão do Fed hoje, a Bolsa encerra ontem o pregão aos 106.528 pontos, com leve recuo de 0,1%. Já a moeda americana fechou em baixa de 2,14%, a R\$ 4,9625, voltando ao patamar abaixo dos R\$ 5. O desempenho foi influenciado por nova intervenção do Banco Central, que fez leilão extraordinário de até 20 mil contratos de swap cambial, equivalente à venda de dólar no mercado futuro. Todos foram vendidos, o que equivale a US\$ 1 bilhão.

Após um começo de ano com forte entrada de capital, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 7,77 bilhões da Bolsa em abril, no primeiro mês de fluxo negativo em 2022. O resgate de recursos no segmento secundário, de ações já listadas, acendeu sinal de alerta no mercado e ajuda a explicar a queda de 10,1% do Ibovespa, índice de referência dos investidores, no mês passado, a maior retração mensal desde março de 2020, início da pandemia.

Ainda não há consenso entre os analistas se a queda foi um soluço ou uma reversão de tendência, mas a leitura majoritária é que a perspectiva é de desaceleração, mesmo que o patamar de recursos ingressando na Bolsa se mantenha relevante. No ano, o saldo está positivo em R\$ 57,65 bilhões. O que chama a atenção é o peso dos estrangeiros no desempenho da Bolsa brasileira, que acumula alta de 1,63% no ano. Desde o segundo semestre do ano passado, o investidor local já vinha retirando recursos.

— O fluxo não é uma linha reta, seja para o Brasil ou para qualquer lugar, mas isso deixou óbvio que o movimento de alta no Ibovespa em base do ano estrangeiro e não no investidor local. Se não tivesse esse fluxo, que é bem especulativo, o Ibovespa estaria em níveis mais baixos — afirmou o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

Para os próximos meses, já se delinha um cenário mais adverso para a moeda brasileira. Além das preocupações com os rumos da economia global, em razão dos lockdowns para conter a Covid-19 na China e da Guerra na Ucrânia, investidores estão atentos ao movimento de alta de juros nos Estados Unidos.

Após elevar a taxa, em março, pela primeira vez desde 2018, investidores esperam que o Federal Reserve, o banco central americano, faça hoje um aumento de 0,5 ponto percentual. O Federal Reserve já havia dado indicações de que poderia acelerar o processo de aperto monetário. Caso a previsão se confirme, a taxa subirá para um intervalo entre 0,25% e 0,5% ao ano. No Brasil, o Copom deve anunciar também novo aumento da Selic, atualmente em 11,75% ao ano.

— Em razão do lockdown na China, pode ter impacto nas principais commodities, o que gerou um recuo de desaceleração. Essa saída de recursos estrangeiros em abril também reflete a perspectiva de eleva-

çãos dos juros americanos, uma inflação mundial elevada e perspectivas de crescimento reduzidas — afirmou Alexandre Sant'Anna, gestor de ações da ARX Investimentos.

O gestor de fundos da Arena Investimentos, Mauricio Pedrosa, ressalta que existem motivos para o resgate de recursos em abril, tanto do lado externo quanto no cenário doméstico. A perspectiva para os próximos meses é de um ambiente de menor liquidez, com a retração das injeções de estímulo feitas pelos países durante a pandemia. Há ainda o risco de turbulência poli-



**"Agora, o investidor estrangeiro tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica o comportamento no mês de abril"**

Maurício Pedrosa, gestor da Arena Investimentos

tica com a eleição no Brasil, o que até agora não causou maior impacto no mercado.

— Agora, o investidor estrangeiro tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos e robustos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica bastante esse comportamento no mês de abril e a queda do nosso índice — afirmou, acrescentando que o embate entre Pedrosa e a proximidade do período eleitoral ainda têm influência marginal no processo. — Está um embate muito grande entre o atual

presidente e o candidato do PT, que provavelmente será o Lula. E são candidatos muito conhecidos pelo investidor estrangeiro. Você não vê esse investidor com receio, dado que não é algo novo.

O que se espera no momento é uma atitude mais cautelosa e uma alocação de recursos mais estratégica por parte do investidor estrangeiro, com reavaliação dos riscos. Sant'Anna ponderou que o movimento de saída de recursos pode continuar, já que a inflação global está se mostrando mais persistente do que se previa, e o Federal Reserve já indicou

## Fim do 'dinheiro fácil' deve levar a choque de US\$ 410 bi

Países ricos do G7, que injetaram US\$ 8 trilhões na economia desde o início da pandemia, vão retirar estímulos em ritmo bilionário

NOVA ONDA DE INJEÇÕES

O mundo precisa se preparar para um choque de US\$ 410 bilhões. Essa é a quantia que vai "sumir" dos mercados globais com o fim do "dinheiro fácil" injetado por bancos centrais de todo o planeta para conter os efeitos da pandemia na economia. Levantamento da Bloomberg Economics estima que, só nos países industrializa-

dos do G7, haverá um encolhimento de US\$ 410 bilhões nos balanços de seus bancos centrais até o fim de 2022.

É uma guinada em relação ao ano passado, quando houve uma injeção de recursos da ordem de US\$ 2,8 trilhões pelos bancos centrais dos países ricos. Desde que a pandemia do coronavírus eclodiu, foram nada menos do que US\$ 8 trilhões em estímulos à economia no G7.

Essa onda de apoio monetário ajudou a sustentar as economias e os preços dos ativos durante a crise. Agora

**US\$ 2,8**  
trilhões foram injetados em 2021 pelos países ricos. Integrantes do G7 vivem uma guinada com a retirada de estímulos à economia

os bancos centrais recuam — tardiamente, na opinião de alguns críticos — à medida que a inflação dispara para máximas de várias décadas.

O duplo impacto da retirada de estímulos e das taxas de juros mais altas cria um desafio sem precedentes para uma economia global já atingida pela invasão da Ucrânia e pelos novos lockdowns por Covid na China. Ao contrário dos ciclos

de alta de juros anteriores, quando o Federal Reserve dos EUA (Fed, o banco central americano) estava sozinho na retirada de estímulos, desta vez espera-se que outros países façam o mesmo.

Isso levará a custos maiores para empréstimos a empresas e consumidores. — Este é um grande choque financeiro para o mundo — disse Alicia Gar-

cia Herrero, economista-chefe para Ásia-Pacífico da Natixis, que trabalhou anteriormente para o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional. — Já estamos vendo as consequências na redução da liquidez (dinheiro em circulação) e na valorização do dólar.

O Fed deverá anunciar hoje nova alta na sua taxa básica de juros. Espera-se que o Fed eleve os juros em meio ponto percentual. E, até o fim do ano, esta alta poderá chegar a 2,5 pontos percentuais. Hoje a taxa básica americana está flutuando na banda entre 0,25% e 0,5%.



# Bancos digitais enfrentam primeiro 'teste de estresse'

Juros altos dificultam modelo de negócio que depende da expansão da base de clientes com oferta de serviços sem tarifas

LETÍCIA CARDOSO  
leticia.cardoso@estadao.com.br

Os bancos digitais, que tiveram forte expansão nos últimos meses, ameaçando a até então hegemonia dos bancos brasileiros, enfrentam agora o seu primeiro "teste de estresse". Com a forte alta de juros nos últimos meses, seu modelo de negócios, ancorado em expansão da base de clientes com ofertas agressivas de serviços sem tarifas, se torna mais difícil de ser sustentado. O custo para essas fintechs captar recursos aumentou com a subida dos juros. E o consumidor fica mais arrelvesado a comprar no cartão de crédito, porta de entrada dos bancos digitais para conquistar clientes.

Nos últimos 12 meses, quando a Selic saltou de 2,75% para 11,75%, ações dos bancos digitais tiveram fortes quedas. As Units do Banco Inter caíram 80,97%, as BDRs do PagSeguro tiveram queda de 68,08% no mesmo período, e as da Stone, de 84,95%. O Nubank abriu capital na Bolsa de Nova York somente em dezembro de 2021. De janeiro para cá, as

ações contrairam 41,58%.

Luis Miguel Santacru, analista de instituições financeiras da Austin Rating, diz que as fintechs têm o desafio de gerar escala no negócio, ter mais clientes e fazer com que esses clientes gerem receitas para elas. A elevação de tarifas é um agrado para atrair o cliente, mas essa gratuidade não pode ser eterna. Não adianta ter 30 milhões de clientes que não gerem receita, seja com pagamento de serviços ou juros.

Se as taxas de juros em alta ampliam os ganhos dos bancos tradicionais em suas operações de crédito, como empréstimo pessoal e outros, o



**“Esse é um momento difícil para as fintechs. Aquelas que tiveram mais acesso a capital e forem mais eficientes para lidar com a crise vão sobreviver e ficar mais fortes”**

Elaine Borges, professora de Finanças da USP

mesmo não vale para os bancos digitais. Essas fintechs estão ancoradas sobretudo na oferta de cartão de crédito e sofrem em momentos como o atual, de queda no consumo.

— Esse tipo de fintech ganha através de taxa paga pelo estabelecimento (onde é feita a compra no cartão). Quando o consumidor passa o cartão em um restaurante, o estabelecimento paga uma taxa, que é repassada para a bandeira e para o banco emissor. O consumidor final só tem benefício. A redução do uso do aplicativo faz com que eles percam na ponta — diz Marcus Martins, head de Renda Variável da Saron Investments.

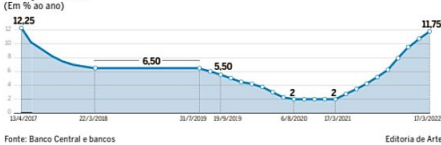
Por outro lado, os juros em alta aumentam os custos dos bancos digitais, que precisam pagar taxas maiores para captar recursos no mercado e financiar suas operações. Os números aparecem nos balanços dessas empresas.

As despesas financeiras da StoneCo, empresa de tecnologia de pagamento, triplicaram no ano passado em comparação com o anterior, indo para R\$ 1,27 bilhão. As receitas, por sua vez, cresceram

## O COMPORTAMENTO DOS PAPÉIS

	BANCOS				FINTECHS			
	Itaú	Bradesco	Santander	Banco do Brasil	Banco Inter	Nubank (Nasdaq)	PagSeguro (Nasdaq)	Stone (Nasdaq)
PREÇO (R\$)	23.85	18.06	31.74	33.64	14.69	5.48	14.34	9.65
VARIAÇÃO NO ANO	14,03%	3,62%	9,79%	19,83%	-48,54%	-41,58%	-45,39%	-42,88%
VARIAÇÃO EM ANO	5,73%	-15,94%	-7,82%	21,74%	-80,97%	n/a	-68,08%	-84,95%

### Evolução da Selic (em % ao ano)



Fonte: Banco Central e bancos

pouco mais de 14%, para R\$ 1,88 bilhão.

A concorrente, PagSeguro, registrou despesas financeiras seis vezes maiores, num total de R\$ 790,6 milhões em 2021. A receita aumentou cerca de 60%, para R\$ 37 bilhões. O Nubank teve em 2021 receita total de US\$ 17 bilhão, alta de 130,4%. As despesas operacionais cresceram para US\$ 903 milhões, mais 115,6% na comparação anual.

### RESERVA MAIOR

Com perspectiva de a taxa básica de juros seguir em alta e chegar até a 13,75%, ela ainda mais difícil para os bancos digitais oferecerem taxas competitivas em empréstimos sem comprometer as já apertadas margens de lucro. Gustavo Spinola, estrategista chefe da BDI investimentos,

diz que a preocupação não é só com o mercado interno. O cenário de inflação e juros maiores em todo o mundo também afeta os negócios de bancos digitais.

— Fica mais difícil captar recursos, até mesmo capital estrangeiro. Eles vão ter que prometer um retorno maior. Além disso, o tomador de crédito pensa duas vezes antes de se endividar.

Spinola lembra que, enquanto os bancos fizerem provisões (reserva de recursos para possíveis perdas) maiores em 2022 e 2023, as fintechs operarem de forma mais arriscada. Agora, vão ter que aumentar a reserva de dinheiro para cobrir gastos de eventuais clientes inadimplentes.

O cenário de aperto pode levar a um movimento de consolidação, prevêem analistas. Augusto Faria, estrategista

de renda variável da Senso Corretora, avalia que poderão ocorrer fusões e aquisições no segmento. Outra possibilidade é de os bancos digitais apostarem em nichos para crescer.

— Esse é um momento difícil para as fintechs. Aquelas que tiveram mais acesso a capital e forem mais eficientes para lidar com a crise vão sobreviver e ficar mais fortes — resume Elaine Borges, professora de Finanças da USP.

Diretor executivo da AB-Fintechs, Renan Schaefer destaca que muitas fintechs já começaram a repassar a alta dos custos para os clientes:

— Algumas fintechs usavam taxa fixada para fazer empréstimos. Agora, a gente começa a ver variação flutuante devido ao movimento de juros. Essas instituições já emprestam a uma taxa composta de CDI mais acréscimo ao ano.

# Com mudança de cenário, XP aposta em cartão e seguro

Impacto de juros altos e guerra na Ucrânia no mercado de capitais faz empresa mirar novos negócios para manter crescimento

JOÃO SORIMA NETO  
joao.sorima@estadao.com.br

Com o cenário de juro alto e de incertezas políticas, o mercado de capitais, além da guerra na Ucrânia, a XP apostou em novos negócios para manter o crescimento da receita no primeiro trimestre.

Os cartões de crédito XP, por exemplo, geraram R\$ 4,5 bilhões em volume de transações no primeiro trimestre, representando nove vezes superior ao do mesmo período do ano passado. O número de cartões de crédito ativos ultrapassou 308 mil no primeiro trimestre, crescimento anual de 316%.

— O mercado de capitais sofreu muito globalmente e aqui também. Mas esse impacto está sendo compensado por novos negócios. A receita gerada por crédito, cartões, seguros e previdência, por exemplo, teve crescimento anual de 205% — disse Bruno Constantino, sócio e diretor financeiro da XP Inc., durante apresentação dos resultados da empresa no primeiro trimestre.

**LOJA CONCEITO** O sócio da XP disse que a participação da empresa no setor de seguros equivale hoje a 0,1% do mercado. Há, portanto, muito espaço para crescer. A carteira de crédito

também teve crescimento expressivo: atingiu R\$ 11,5 bilhões no fim de março deste ano, uma expansão de 142% na comparação ano contra ano.

Constantino afirmou que a

**Adaptação.** Bruno Constantino diz que cenário macro não muda estratégia da XP



empresa tem resiliência para se adaptar a diferentes cenários econômicos, e já viveu várias crises em sua história, e continua navegando bem. Ele acrescentou que, apesar do desempenho negativo do mercado de capitais neste primeiro trimestre do ano, março já sinaliza uma melhora.

— Não é o cenário macro que vai mudar nossa estratégia. Mas é óbvio que a gente se adapta ao cenário — disse Constantino, lembrando que, na plataforma de investimento do varejo, bateu recorde de volume de aplicações em renda fixa, impulsionada pela alta dos juros.

Sobre a abertura de sua primeira “loja conceito” em Manaus, Constantino afirmou que se trata de uma aposta da empresa para proporcionar “uma experiência diferente e ouvir o cliente”. Ele disse que a XP não depende do modelo de lojas físicas para crescer. O número de agentes autônomos, modelo que a XP utiliza para atendimento de sua base de clientes, já chegou a 11 mil. E o número de funcionários da XP passou de 6,1 mil no fim de 2021 para 6,3 mil em março — um sinal de que a empresa continua contratando, disse o diretor financeiro. Constantino afirmou que a compra pelo Itaú Unibanco de uma partici-

pação de 11,45% na XP por R\$ 8 bilhões já estava prevista desde 2017. A compra faz parte do acordo que levou o Itaú a adquirir uma participação de 46% na XP naquele ano.

### LUCRO SOBRE 17%

Os órgãos reguladores do mercado de capitais, no entanto, impediram o banco de assumir o controle total da corretora no futuro, tendo o setor financeiro. Diante deste cenário, o Itaú começou a desfazer de sua participação na XP em 2020.

No trimestre, a XP teve um lucro líquido ajustado de R\$ 987 milhões, um avanço de 17% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita bruta teve crescimento anual de 17%, para mais de R\$ 3,2 bilhões.

# Um erro que custou € 300 bi aos mercados em questão de minutos

**Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP**

CNPJ 02.577.929/0001-35

**AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO**

Licitação Presencial - Disputa Aberta (Licitado) nº 001/2022. Objeto: alienação de Imóvel: terreno, situado no Parque Gráfico na Unidade Prodepar - Frial (Mauá), conforme Termo de Referência - Anexo I à sessão pública de processamento da licitação será realizada no Auditório da Sede da Prodepar, situado à Rua Augusta Gonçalves, 260 - Jardim Pedro Gonçalves, Taboão da Serra - SP, com possibilidade de participação remota via transmissão ao vivo pelo aplicativo Teams, às 10h do dia 03/05/2022. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos endereços eletrônicos: www.prodesp.sp.gov.br - opção "Procedimentos" e Edital de Licitação e www.inepi.com.br - opção "Inscrições/licitações".

**Prodesp**

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## COMO

**A** mesa de operações do Citigroup em Londres está por trás de um crash relâmpago que derrubou as ações de toda a Europa na segunda-feira. A falha de um operador provocou a venda automática de ações suínas, o que causou estragos em Bolsas de Paris a Varsóvia em apenas cinco minutos.

O Citi disse que o erro foi cometido quando o operador “inseriu uma transação” no sistema e que a falha foi corrigida em “poucos minutos”.

O principal índice europeu chegou a perder 3%, eliminando € 300 bilhões em determinado momento. O caso reacendeu questões sobre como as grandes empresas financeiras podem evitar tais erros e se os mercados possuem salvaguardas suficientes para repará-los.

— A realidade é que, apesar de todos os sistemas de controle sofisticados, grande parte das negociações ainda é manual e conduzida por humanos, o que significa que o “dedo errado”, expressão usada para erros de digitação, não é apenas uma metáfora — disse Oliver Schärping, gerente de portfólio da Bantleon.

Para o Citigroup, o incidente foi um lembrete do trabalho a ser feito, enquanto a CEO Jane Fraser faz campanhas

para preparar a reputação do banco. Há dois anos, funcionários enviaram por engano quase US\$ 1 bilhão aos credores da empresa de cosméticos americana Revlon, um erro que resultou em uma longa e embarçosa batalha judicial. Após o incidente na segunda, o principal índice da Bolsa da Suécia fechou em baixa de 1,9%, praticamente em linha com a queda nos mercados europeus. Ao longo do dia, chegou a cair 8% devido à falha do operador.

Segundo Schärping, o feriado bancário no Reino Unido ontem contribuiu para a perda temporária de € 300 bilhões nos mercados europeus, já que o movimento na Bolsa era menor que o usual. — A negociação de ontem causou um dos maiores “flash

crashes” de que nossa equipe pode se lembrar, pois atingiu um buraco de liquidez bastante grande — disse ele.

O erro pode causar danos financeiros e de reputação ao Citigroup, já que a Nasdaq disse que não cancelará qualquer negociação. Um portavoza da Nasdaq Estocolmo frisou que a queda não foi falha técnica de sua parte. — Nossa primeira prioridade é excluir problemas técnicos em nossos sistemas, e nossa segunda prioridade foi excluir um ataque externo em nossos sistemas — disse David Augustsson, porta-voz da Nasdaq Estocolmo. — Está muito claro para nós que a causa desse movimento no mercado é uma transação muito substancial feita por um participante do mercado.



# Indústria sobe 0,3%, ainda abaixo do pré-pandemia

Resultado veio acima do esperado, mas o setor acumula queda de 4,5% no primeiro trimestre deste ano frente a 2021. Especialistas veem impacto de falta de matéria-prima, inflação, juros e desemprego altos

CAROLINA NALIN  
carolina.nalin@globo.com.br

A produção industrial brasileira avançou 0,3% na passagem de fevereiro para março. Na comparação com o primeiro trimestre de 2021, o setor ainda acumula queda de 4,5%. Com o resultado, a indústria se encontra abaixo do patamar pré-pandemia, estando 2,1% menor que o nível de fevereiro de 2020. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados ontem pelo IBGE.

O resultado veio ligeiramente acima das previsões, que apontavam alta de 0,1%. André Macedo, gerente da pesquisa, explica que os avanços entre fevereiro (0,7%) e março (0,3%) não foram suficientes para compensar a perda de 2% que a indústria amargou em janeiro. Há fatores que dificultam a retomada do setor há alguns meses, diz:

— Questões complicadas na oferta, que é algo mais global, afetada pelo mercado internacional, e na demanda doméstica.

De acordo com Macedo, as indústrias ainda percebem o aumento do custo

de produção e a escassez de algumas matérias-primas.

— Além disso, a inflação vem diminuindo a renda disponível e os juros sobem e encarecem o crédito. O mercado do trabalho, que apresenta alguma melhora, ainda mostra índices como uma massa de rendimentos que não avança.

## QUEDA NA INDUSTRIA

Economistas estimam que o setor industrial deve andar de lado este ano, diante da alta da taxa de juros, que afeta a capacidade de investimentos das empresas, e da desorganização das cadeias globais, o que compromete a produção.

Aloisio Campelo, superintendente de Estatísticas Públicas do FGV Ibre, afirma que o setor industrial deve apresentar algum crescimento no segundo trimestre, mas em ritmo menor. Adiante, porém, ele prevê uma situação mais difícil:

— A demanda externa e a injeção de recursos (do FGTS e da antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas) que estão entrando de novo continuam ajudando a indústria no primeiro trimestre, mas adiante o cenário não é

## O MOVIMENTO NO SETOR

Variação da produção industrial (frente ao mês anterior)



↑ No ano, a produção industrial recuou 4,5%, em 12 meses, ainda está positiva em 1,8%

↓ Em março, na comparação com fevereiro de 2020, a produção está 2,1% menor

### COMPORTAMENTO POR SETOR

EM MARÇO (FEBR. 2021 = 100)  
EM 12 MESES

Bens de capital  
(máquinas e equipamentos)

Bens intermediários  
(insumos para indústria)

Bens duráveis  
(móveis, eletrodomésticos, veículos)

Bens não duráveis  
(vestuário, alimentos)

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE

multo favorável. Para o restante do ano, pesa a demanda interna que está fraca diante dos juros altos, inflação alta e mercado de trabalho ainda com a massa de salários (sem do retomada) devariar.

Das quatro categorias pesquisadas, três registraram alta

em março. O segmento de bens de capital (máquinas e equipamentos) avançou 8%, enquanto bens duráveis (eletrodomésticos, móveis e veículos) subiram 2,5%. Bens intermediários (insumos para indústria) avançaram 0,6%. Os bens não duráveis foram

os únicos que registraram queda, de 3,3%.

Atividade com maior influência positiva em março foi a de veículos automotores, com crescimento de 6,9%. Funcionando como termômetro da indústria geral, o setor marca o segundo mês de expansão,

mas, ainda assim, não recupera a queda de janeiro.

Produtos alimentícios (-1,7%), derivados do petróleo (-2,1%) e produtos farmacêuticos (-8,4%) puxaram para baixo a atividade.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, vê a indústria caindo este ano. "Nossa previsão é que a indústria continue contribuindo negativamente para o PIB de 2022, apesar da nossa estimativa de 1,5% para a atividade (PIB) neste ano", afirmou em relatório.

Campelo, do FGV, diz que houve uma recuperação depois de um janeiro fraco — quando foi observado um recuo na atividade de 2% com a antecipação da produção em dezembro — além dos efeitos da variante Ômicron, que elevaram o nível de incerteza entre as empresas:

— A indústria cresceu 0,3% no primeiro trimestre frente ao quarto trimestre de 2021, mas a indústria de transformação (excluídos petróleo e minério de ferro), que tem grande peso, ficou no zero a zero. É um desempenho fraco, se considerar que a indústria teve desempenho negativo em todos os trimestres do ano passado.

# Policiais chamados serão 1.250 e não 2 mil, diz Bolsonaro

Presidente tem sido pressionado por categoria de segurança por reajuste

ANDRÉ DE SOUZA  
andre.souza@brasil.org.br

Sob pressão de policiais, o presidente Jair Bolsonaro reduziu ontem o número de agentes que serão chamados à ativa. Segundo o presidente, agora serão convocados mais 625 candidatos já aprovados em concurso da Polícia Federal (PF) e outros 625 da Polícia Rodoviária Federal (PRF), somando no total 1.250 candidatos. O número representa um recuo, já que na segunda-feira Bolsonaro havia anunciado com um número maior: mil novos contratados para cada uma das

duas corporações, somando 2 mil profissionais.

O aceno por essa convocação de novos policiais vem no momento em que Bolsonaro é pressionado a fazer uma reestruturação das carreiras das forças policiais federais, que pedem reajustes salariais na faixa entre 16% e 20%, mas que foi travada pela equipe econômica.

## VAGAS INSUFICIENTES

O presidente, desde janeiro, deu diversas demonstrações de que gostaria de conceder reajustes a agentes de segurança, mas foi convencido por aliados a conceder um re-

ajuste linear de 5% a todos os servidores. Diante da reação de algumas categorias, mesmo este aumento está sendo avaliado. A lei permite que reajustes sejam concedidos somente até seis meses antes do fim do mandato presidencial.

Os policiais devem ser convocados dentro dos aprovados em concursos públicos já realizados, mas o número é considerado insuficiente diante do déficit de policiais na PF e na PRF. So na Polícia Federal, a corporação calcula que há aproximadamente 1.500 vagas em aberto, dentre delegações, agentes e escrivães.

Na semana passada, o Con-



Reestruturação. Categoria quer revisão da carreira e reajuste de 20% a 20%

gresso aprovou o projeto de lei número 1 (PLN 1), abrindo um crédito suplementar de R\$ 2,6 bilhões para bancar despesas com pessoal do plano federal e reforçar o Plano Safra, que subsidia produtos de juros para o crédito a produtores agrícolas.

— Ontem foi acertado mais 625 vagas para cada força. Foi o que deu para fazer com o PLN 1. Agora os demais, vai ter outra oportunidade, talvez este ano, acabando as eleições — disse Bolsonaro, em conversa com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

No mesmo local, na segunda-feira, ao ser questionado sobre o assunto, o presidente acenou aumento de 500 para mil o número

de candidatos a serem convocados em cada uma das duas corporações.

Associações de policiais estão entre as mais críticas do funcionalismo em relação ao reajuste linear, apontando que a promessa foi descumprida pelo governo.

Na segunda-feira, diante dos apoiadores, Bolsonaro chegou a ligar para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para solicitar um aditivo com intenção de dobrar o número de vagas. O presidente pediu que o ministro conversasse com o Ministério da Economia sobre as novas vagas.

"Anderson (Torres), você pediu quanto pra PF e pra PRF? Quantas vagas a mais para cada força você pediu? Se passar mil pra cada um, acha que dá pra resolver? Mil pra cada lado? Então faz um aditivo, pede mil vagas", dissera Bolsonaro ao telefone com o ministro.

# TCU pede dados e pode adiar venda da Eletrobras

Ministro Vital do Rêgo prometeu entregar seu voto até dia 18, mas cresce temor por atrasos

GERALDA DOCA  
geralda.doc@brasil.org.br

Vital do Rêgo, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), enviou na segunda-feira um novo ofício à Eletrobras solicitando mais informações sobre o projeto de venda da companhia. Esse novo pedido, reforça, no governo, temores de novos atrasos no processo de privatização da empresa na Corte.

Como Vital do Rêgo é o ministro que pediu vista do processo de privatização da empresa no mês passado, adiando a decisão do TCU, há um receio no governo em

relação à retomada do julgamento. Integrantes da Corte dizem que o ministro mantém sua previsão de entregar seu voto no dia 18 de maio. Mas a apresentação de novos dados por parte da Eletrobras pode gerar questionamentos de outros ministros. A informação do ofício foi antecipada pelo jornal Valor Econômico e confirmada pelo GLOBO reservadamente por fontes.

Na avaliação do Executivo, a demora do processo no TCU pode dificultar a privatização da Eletrobras em 2022, com chance de inviabilizar a operação. A suspensão do julgamento no

mês passado acabou com a possibilidade de a desestatização da empresa ocorrer até o dia 13 de maio, prazo limite nesse primeiro semestre por causa de prazos de divulgação no mercado americano, onde a estatal tem seus papéis negociados.

O plano B do governo, entretanto, é marcar a privatização para o fim de julho ou começo de agosto. Mas há desconfiança dentro do próprio Executivo de que isso possa acontecer, já que esse é um período mais turbulento no mercado por causa das eleições, e há o risco de que esse prazo apertado afaste investidores estrangeiros.

No ofício enviado à empresa, o ministro Vital do Rêgo diz que a "presente solicitação se dá por ocasião das análises acerca da segunda etapa da privatização da Eletrobras" e faz cinco pedidos de informação. A estatal tem cinco dias para responder.

# Thiers Montebello, ex-presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, é novo sócio do Escritório Jurídico Elísio de Souza



"Completados 50 anos no final de 2021, o Escritório Jurídico Elísio de Souza entra em nova fase, com a admissão, como sócio, do ex-Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Thiers Montebello, para atuar como consultor em casos relacionados à gestão pública e direito administrativo, tanto na seara consultiva como judicial."

Av. Erasmo Braga, 227,  
Grupo 301 Castelo I Rio de Janeiro | RJ |  
Cep: 20020 902 Tel.: +55 21 2533 6843 |  
E-mail: contato@elisio.adv.br

ESCRITÓRIO JURÍDICO  
ELÍSIO DE SOUZA



# Cultura Inglesa unifica marca em São Paulo e Rio para crescer

Rede de escolas de inglês aposta em cursos remotos e on-line para ter preços mais acessíveis e alcançar empresas

GLAUCIE CAVALCANTI

As unidades da Cultura Inglesa da Rede de Escolas de Inglês apostam em cursos remotos e on-line para ter preços mais acessíveis e alcançar empresas. A rede de escolas de inglês de São Paulo e Rio de Janeiro, fundada em 1922, está se renovando. A unificação da identidade visual — que alcança 122 unidades da rede de escolas de inglês em oito estados, além do Distrito Federal — é o primeiro passo para a integração de cursos e portfólios das duas operações.

A mudança ocorre pouco mais de um ano após a Cultura Inglesa de São Paulo (Acisp), à frente das atividades também em Santa Catarina e Bahia, ter adquirido a operação da Cultura Inglesa no Rio da Spot Education, holding de educação complementar do Gera Venture Capital, de Jorge Paulo Lemann. A base do Rio incluiu as unidades da marca em Goiás, Tocantins, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal.

— A integração das duas operações, que são muito diferentes, com a do Rio mais empreendedora e de inovação e a de São Paulo mais acadêmica ligada à cultura, será feita em três a cinco anos. A unificação da marca e o aprendizado mútuo que tivemos até aqui pre-

para o grupo para a integração do portfólio de cursos e atividades extracurriculares, que terá início em 2023 — conta Marcos Noll Barboza, CEO da Cultura Inglesa e baseado em São Paulo. — O leão represento que somos e queremos ser, com força e coragem para avançar permanentemente.

Nesse pouco mais de um ano, as áreas corporativas foram integradas, aproveitando os melhores talentos de cada lado, afirma o executivo. Foi montado um escritório em Botafogo, no Rio, que atua ao lado da base principal, em São Paulo. Sistemas e projetos foram reunidos e a cultura organizacional, ajustada.

**TRÊS MODELOS DE CURSOS**  
Sob uma única identidade visual, as operações abrem uma "torre de Babel", da oferta de cursos digitais ao formato de cursos oferecidos ao público. No pós-pandemia, a Cultura Inglesa passa a contar com três diferentes modelos de cursos a serem implementados com mais força a partir do próximo ano.

Um deles é o presencial digital, que unifica as unidades físicas e enriquecido com recursos on-line, escolhido majoritariamente para crianças e adolescentes. Outro é o remoto, que surgiu como solução na pandemia, com dias e



**Cara nova.** Cultura Inglesa no bairro do Flamengo, no Rio: identidade visual única após compra pela operação de São Paulo é o primeiro passo para integração

horários marcados para a turma. O modelo foi bem-sucedido sobretudo entre os adultos e está sendo ampliado. Por fim, vai ganhar força o modelo on-line, em grande parte assíncrono, que permite alcançar um novo público pelo curso focado na classe A.

— Teremos três modelos e preços. O remoto custa em média 10% menos que o presencial. Já o on-line pode custar 15% menos. É flexível em preço e traz um novo mercado em termos de poder de compra. Tem um grande potencial de captura de novos alunos porque amplia nosso alcance em geografia e em poder de pagamento — destaca o executivo.

O braço on-line é chamado de Hyper English, que agora passa a ser Hyper En-

glish pela Cultura Inglesa e foi criado pela base do Rio. No acordo de uso da marca, explica Noll, qualquer produto oferecido ao mercado tem de respeitar a territorialidade da operação licenciada. O grupo agora consolidado, porém, soma quase 70% das atividades da Cultura Inglesa no Brasil.

— A Cultura do Rio criou a Cultura on-line em 2001 ou 2002, bem à frente do seu tempo. Mas não há negócio on-line regional. Então, ainda não ganhou tração pela falta de escala. Agora, pode operar em toda a nossa área de atuação. O potencial é muito grande porque teremos oferta tanto para alunos quanto para empresas — explica ele, frisando já contar com conversas iniciais com clientes corporativos.

A oferta digital tem impacto direto na rede física do grupo. No fechamento da aquisição da Cultura Inglesa do Rio pela Acisp, em março de 2021, as duas operações somavam 145 escolas. Agora são 122. O ajuste na rede veio principalmente como consequência da migração de alunos para cursos remotos, diz Noll.

— Nas regiões de menor renda, nós não vimos o retorno ao presencial. É um dos indicadores que adultos vão optar pelos cursos remotos. Não vemos lógica na abertura de unidades físicas nos próximos anos. Vemos o crescimento orgânico das atuais, e muita expansão no remoto, segmento já com conta com seis grandes filiais dedicadas.

## OFERTA DIGITAL EVOLUI

Outra aposta está na oferta de soluções bilíngues para escolas de educação básica privada. Em São Paulo, a Cultura Inglesa já mantém parceria nessa área. E a plataforma de assessoria bilíngue está sendo estendida ao Rio. Recursos presentes em uni-

dades físicas do Rio, como espaços Maker e para culinária, por exemplo, poderão ser levados às escolas da rede de São Paulo. Na direção inversa, já há novidades sendo incluídas na operação fluminense, como oferta de bolsões de estudo integrados a estudantes em situação de vulnerabilidade social.

A 25ª edição da Cultura Inglesa Festival (CIF), que vai de hoje a 4 de junho, terá pela primeira vez eventos no Rio, além da programação em São Paulo. Esta noite — quando a rede apresenta a identidade visual unificada — haverá show gratuito da banda Yotín, com abertura da Day Bieta, no Museu de Arte do Rio (MAR). No sábado, haverá programação na Arena Madureira.

A Cultura de São Paulo mantém calendário de atividades culturais. Na pandemia, parte delas foi transportada ao ambiente digital. Os recursos serão estendidos ao plano de recuperação programas ao vivo com coral, teatro e conversação: plataforma com atividades em literatura, artes, gastronomia, ciência e temas para praticar inglês: podcasts e artigos opões.

# 122 ESCOLAS 2023

é o número de unidades do grupo consolidado

A rede de escolas está presente em oito estados além do Distrito Federal

é o ano previsto para integração do portfólio de cursos

A rede oferece formatos presenciais, remotos e on-line e pretende investir nos cursos à distância

# Comprador desiste da ITA Transportes Aéreos

Negócio havia sido anunciado no dia 14 de abril. Empresário justificou decisão citando bloqueio de bens do dono do grupo

## CAPITAL

MARIANA BARBOSA  
mariana.barbosa@oglobo.com.br

O empresário Galeb Baufer Junior anunciou que desistiu de comprar a ITA Transportes Aéreos. O negócio havia sido anunciado no dia 14 de abril, e a desistência foi comunicada por meio de petição protocolada na segunda-feira nos autos do processo de recuperação judicial do Grupo Itapemirim.

Baufer supostamente iria pagar R\$ 180 milhões para assumir as dívidas da empresa

aérea fundada por Sidnei Piva de Jesus. Na petição, ele alega que desistiu do negócio por causa da decisão judicial que determinou o "bloqueio e indisponibilidade da totalidade do patrimônio de Sidnei Piva, o que alcança quotas e ações que são objeto do contrato firmado com a notificante (Baufer Consulting)".

A decisão judicial bloqueou os bens do dono do Grupo Itapemirim foi proferida no dia 18 de abril no âmbito da recuperação judicial, portanto quatro dias após o anúncio da venda da companhia aérea.

No entanto, Piva já estava impedido de alienar seus

bens por decisão do juízo criminal, que determinou seu afastamento da gestão do Grupo Itapemirim, apreensão de passaporte e uso de tomografia eletrônica.

Segundo fontes informadas à coluna Capital, a desistência seria uma tentativa de Sidnei Piva de pressionar o Judiciário a levantar o bloqueio de bens, sob o argumento de que ele impediria uma saída para a empresa aérea. Sidnei usou os recursos R\$ 30 milhões do caixa do Grupo Itapemirim para financiar a companhia aérea, enquanto credores ficam sem receber. O argumento de Sidnei é que sem o di-



**Plano revisto.** Galeb Baufer Junior havia informado que assumiria dívidas da ITA

nheiro da venda da ITA, ele não conseguiria honrar o pagamento aos credores.

Sidnei Piva também tenta convencer a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a desistir do processo de cassação

definitiva do certificado de operador aéreo, o principal documento de habilitação para uma empresa aérea.

O certificado da ITA foi suspenso pouco depois de a empresa interromper operações,

em 17 de dezembro, deixando no chão milhares de passageiros que estavam programados para viajar nas festas de fim de ano. Sem o certificado, a empresa perde valor.

Ná próxima semana, credores do Grupo Itapemirim se reúnem em assembleia para eleger novo gestor. Sidnei Piva, porém, incluiu na pauta um adiamento ao plano de recuperação judicial que, se aprovado, vai contra a decisão judicial que o afastou — embora assembleia geral de credores não tenha poderes para reverter decisão judicial. No adiamento, ele propõe vender um terreno avaliado em R\$ 90 milhões para pagar credores, mas demandando a continuação na gestão.

Este texto foi originalmente publicado no canal de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

## INDICADORES

**IBOVESA ▼**  
-0,10%  
-10,10%  
em dia

### IMPOSTO DE RENDA

Mais de 2022	Até 19/03/2022	Até 19/03/2022
Até 19/03/2022	Até 19/03/2022	Até 19/03/2022
Até 19/03/2022	Até 19/03/2022	Até 19/03/2022
Até 19/03/2022	Até 19/03/2022	Até 19/03/2022
Até 19/03/2022	Até 19/03/2022	Até 19/03/2022

DÓLAR	COMPRAR	VENDER
Comercial (FIP)	5,0365	5,0367
Turismo (BRL)	4,82	5,11
Turismo (BRL)	N.D.	5,26

EURO	COMPRAR	VENDER
Comercial (FIP)	5,2820	5,2846
Turismo (BRL)	5,06	5,39
Turismo (BRL)	N.D.	5,54

OUTRAS MOEDAS	COMPRAR	VENDER
Libra esterlina	6,2968	6,2970
Franc suíço	5,0568	5,0570
Yen japonês	0,0382	0,0384
Peso argentino	0,0247	0,0249
Peso chileno	0,0027	0,0029
Yuan chinês	0,7504	0,7506

ÍNDICES	COMPRAR	VENDER
IPC-Abril (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Maio (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Junho (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Julho (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Diário (2018=100)	12,57	12,59

POUPANÇA	COMPRAR	VENDER
FGD-Maio (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Junho (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Julho (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
FGD-Diário (2018=100)	12,57	12,59

TR	COMPRAR	VENDER
TR-Maio (2018=100)	12,57	12,59
TR-Junho (2018=100)	12,57	12,59
TR-Julho (2018=100)	12,57	12,59
TR-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
TR-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
TR-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
TR-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
TR-Diário (2018=100)	12,57	12,59

UFIR/RJ	COMPRAR	VENDER
UFIR-Maio (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Junho (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Julho (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Diário (2018=100)	12,57	12,59

UFIR/PA	COMPRAR	VENDER
UFIR-Maio (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Junho (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Julho (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
UFIR-Diário (2018=100)	12,57	12,59

FUNDOS DE INVESTIMENTO	COMPRAR	VENDER
Fundo de Investimento	12,57	12,59
Fundo de Investimento	12,57	12,59
Fundo de Investimento	12,57	12,59
Fundo de Investimento	12,57	12,59
Fundo de Investimento	12,57	12,59

INDICADORES DE PREÇOS	COMPRAR	VENDER
IPC-Maio (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Junho (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Julho (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Agosto (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Setembro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Outubro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Novembro (2018=100)	12,57	12,59
IPC-Diário (2018=100)	12,57	12,59



PRÁTICA  
ESG

**E**conomia do mar ou economia azul (*blue economy*) não é algo que se ouve tanto no Brasil quanto agropecuária, indústria de bens de consumo ou serviços, apesar de o país ter uma costa com quase 11 mil quilômetros de extensão. Os oceanos cobrem 71% da Terra e contêm 99% do espaço habitado por vidas na planeta. Issos dá dimensão de seu potencial.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) projeta que a economia oceânica crescerá para US\$ 3 trilhões até 2030. Apesar disso, com exceção de países nórdicos e do Japão, poucos se preocupam em mensurar as atividades econômicas marinhas, entender seu potencial e se preocupar com a sustentabilidade dos oceanos.

Thaun Santos, professor doutor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (PPGEM/EGN) e um dos fundadores — e atual coordenador — do Grupo Economia do Mar (GEM), é um dos poucos que estudam a fundo a temática no Brasil. A pós-graduação na qual leciona, por exemplo, é a única em estudos marítimos no país.

Nesta entrevista, ele explica que os problemas vão além de caudinhos em narizes de tartarugas. E que as oportunidades de negócio são pouco comentadas. “É necessário ampliar o conhecimento de empreendedores e financiadores sobre os potenciais do setor, seja por sua relevância em termos de agregação de valor, seja pela criação de empregos”, diz. Leia trechos da entrevista:

#### Por que as empresas devem olhar para o tema economia do mar?

A economia do mar pode ser entendida como a nova fronteira da economia no século XXI. A diversidade de setores econômicos que depende direta e indiretamente dos mares e oceanos, bem como a riqueza de recursos vivos e não vivos, renováveis ou não, no ambiente marinho já são objeto de amplo interesse, pesquisa e investimento em diferentes países do mundo.

#### Além do plástico, quais são outros problemas e preocupações em termos de sustentabilidade?

Embora muito se fale do consumo de plástico, que é uma ameaça real à sustentabilidade e à vida marinha, é imprescindível entender que os mares e oceanos são, frequentemente, “a ponta” de diversas atividades econômicas (que resultam no despejo de rejeitos de diferentes processos produtivos. É por isso que, no atual contexto da Agenda 2030 e da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), ambas promovidas pela ONU, a sustentabilidade da economia do mar tem sido tida buscada.

#### Quais atividades são mais poluentes?

De acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), dos EUA, 80% da poluição marinha vem da terra. Dentre as atividades mais poluentes e que ameaçam a vida marinha, destacam-se fertilizantes, pesticidas agrícolas, derramamentos de óleo, plásticos e esgoto não tratado.

#### Como o mundo avança na proteção ao oceano?

No mundo, é crescente a discussão sobre governança do oceano, que envolve uma série



#### ENTREVISTA

**Thaun Santos / PROFESSOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL**

Especialista trabalha com IBGE para mensurar peso do setor no PIB brasileiro. No mundo, segmento deve movimentar US\$ 3 trilhões até 2030

NAIARA BERTÃO [economia@oglobo.com.br](mailto:economia@oglobo.com.br) SÃO PAULO

## ‘ECONOMIA DO MAR É A NOVA FRONTEIRA NO SÉCULO XXI’



*“Entender que a agenda da economia azul tem estreita relação com o desenvolvimento sustentável pode agregar valor e criar novos nichos de mercado”*

de regras e atores públicos e privados, sejam eles nacionais, regionais e/ou globais. Apesar de essa discussão já ter algumas décadas, novas atividades e ameaças ampliam constantemente o desafio de regular as atividades que ocorrem para além das fronteiras nacionais. Nesse contexto, destaca-se o papel da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS), assinada em dezembro de 1982.

#### E o Brasil?

Ainda há pouca discussão sobre o assunto. O GEM foi criado em 2019 para isso, e a Brasília (Aliança Brasileira de Pesquisa em Finanças e Investimentos Sustentáveis) está na vanguarda do debate. É necessário ampliar o conhecimento de empreendedores e financiadores sobre os potenciais do setor, seja pela sua relevância em termos de agregação de valor, seja pela criação de empregos. Mas posso dizer que essa discussão está ganhando mais fôlego no Brasil, com o mar passando a ser objeto central de políticas públicas em escala estadual e federal. Como representante da Marinha do Brasil no “GT PIB do Mar”, coordenado pelo Ministério da Economia, destaco que fizemos avanços no último ano junto à Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM).

No que estão trabalhando?

nas mortas”, áreas onde há baixa taxa de vida. Às vezes, como a sobreexplotação e urbanização das faixas litorâneas aumentam o estresse já presente em ecossistemas fragilizados.

#### Qual a consequência disso?

Como alguns dos principais afetados, podem-se citar os predadores de topo de cadeia alimentar, praias arenosas, pântanos salgados e manguezais. O oceano absorve quase um quarto das emissões do homem de CO<sub>2</sub>, razão pela qual as zonas costeiras e marinhas desempenham papel decisivo na regulação climática.

#### Quais as oportunidades para empresas no Brasil?

Estamos elaborando um conceito oficial brasileiro sobre economia do mar, bem como um índice de mensuração oficial da relevância do mar na economia nacional, junto ao IBGE. Mas ainda não há previsão de quando ficarão prontos.

#### No Brasil, quais as principais preocupações em termos de ESG (sigla para ambiental, social e governança)?

Por aqui, ainda associamos pouco o oceano como um meio que precisa ser pensado à luz das práticas ESG. Diferentes indústrias observam riscos e oportunidades. O setor de transporte se volta, por exemplo, para redução das emissões e consumo energético na questão ambiental (E); direitos trabalhistas, saúde e diversidade na perspectiva social (S); e em termos de governança (G), transparência e accountability. Já a indústria de pescados está relacionada à preservação da biodiversidade e poluição local (E); segurança alimentar (S); e governança corporativa (G).

#### Em um momento em que se fala na redução de gases poluentes, os oceanos podem ser a chave por serem o ‘pulmão do mundo’ (por causa do fitoplâncton)?

Quando falamos do oceano no contexto da economia azul, estamos já considerando seu papel-chave na questão climática, particularmente na luta contra o aquecimento global. Em fevereiro, o sexto relatório do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) trouxe conclusões de que houve mudanças em características fundamentais das águas salgadas nos últimos anos. Com o aquecimento, a eutrofização (concentração de nutrientes) torna-se mais intensa, o que muitas vezes leva à diminuição dos níveis de oxigênio da água. Aparecem “zo-

nas mortas”, áreas onde há baixa taxa de vida. Às vezes, como a sobreexplotação e urbanização das faixas litorâneas aumentam o estresse já presente em ecossistemas fragilizados.

#### Que países estão aproveitando melhor essas oportunidades?

A União Europeia é onde a discussão está mais avançada. Há uma estratégia de longo prazo para apoiar o crescimento sustentável nos setores marinho-marítimo, *blue growth* (crescimento azul). Estados Unidos e China são outros que têm aproveitado as oportunidades. Vale ainda destacar o engajamento de alguns países em desenvolvimento, sobretudo Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (pequenos países arquipélagos).

#### Como o setor financeiro pode contribuir?

Conhecimento não basta para que os setores marinhos e as atividades marítimas sejam, efetivamente, promovedores nos diferentes países e nas distintas regiões. Para tal, é essencial que haja recursos dedicados a essa finalidade, razão pela qual o setor financeiro e o crédito são fundamentais nesse processo.

#### Ameaça.

Oceanos sofrem com pesca predatória e urbanização das faixas litorâneas

Do ponto de vista nacional, promover clusters marítimos ao longo do litoral pode ser uma estratégia que otimiza recursos, *know-how* e conhecimento. Do ponto de vista das empresas, entender que a agenda da economia azul tem estreita relação com o desenvolvimento sustentável, ponto central da agenda global da ONU, pode agregar valor e criar novos nichos de mercado, inclusive pela percepção dos consumidores de que o engajamento empresarial nessas iniciativas cria valor.

#### O que falta para as empresas aproveitarem oportunidades?

Mais uma vez, é necessário que haja maior conhecimento. Há muitos setores defas-



# Um Legado Nacional

Venha conhecer uma das maiores reservas privadas de cerrado do Brasil.

**Acompanhe nossa jornada de conservação ambiental e sinta-se mais perto da rica biodiversidade do Legado Verdes do Cerrado.**

ACESSE O SITE E SAIBA MAIS

[legadoverdesdocerrado.cba.com.br](http://legadoverdesdocerrado.cba.com.br)



## Mundo



NO RANKING MUNDIAL

Brasil é o 110º em liberdade de imprensa

Pesquisa da RSF mostra que trabalho de jornalistas no país está mais difícil desde 2018



"Aborto é um direito humano". Manifestantes marcham diante da Suprema Corte, em Washington, contra a possível decisão do tribunal de pôr fim à garantia constitucional à interrupção da gravidez

# DIREITO AO ABORTO EM PERIGO NOS EUA

## Governo, democratas e ativistas reagem a possível reviravolta da Suprema Corte

WASHINGTON

O vazamento do esboço de uma decisão da Suprema Corte dos EUA que derivaria a proteção constitucional ao aborto — revertendo cinco décadas de uma política progressista adotada em 1973 — causou consternação ontem em todo o território americano e levou a Casa Branca, os democratas no Congresso e nos estados e ativistas a se mobilizarem para tentar garantir que as mulheres não sejam privadas do direito de interromper a gravidez no país. A linha de defesa foi estabelecida pelo presidente Joe Biden em nota: "Acredito que o direito da mulher de decidir é fundamental".

De acordo com o jornal digital Politico, que publica a noticiário fim da noite de ontem, o juiz conservador Samuel Alito redigiu a minuta do parecer que foi vazado. Segundo Alito, a decisão Roe vs. Wade — que permite a realização de abortos antes de um feto ser viável fora do útero (entre 24 e

28 semanas de gestação) — foi tomada erroneamente porque a Constituição dos EUA não faz menção específica ao direito ao aborto.

"Roe estava flagrantemente errada desde o início", escreveu Alito, segundo o Politico, continuando: "O aborto representa uma profunda questão moral. A Constituição não proíbe os cidadãos de cada estado de regular ou proibir o aborto".

### VAZAMENTO INVESTIGADO

Quatro dos outros juizes nomeados pelos republicanos — Clarence Thomas, Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett — votaram com Alito para proibir o aborto, estabelecendo uma maioria de cinco a quatro, acrescentou o Politico. A decisão deve ser anunciada oficialmente em junho.

O vazamento foi uma das maiores falhas de segurança da história da Suprema Corte. O presidente do tribunal, John Roberts, confirmou ontem a autenticidade do docu-

mento e anunciou que ordenou uma investigação sobre o vazamento, classificando-o como "uma quebra de confiança única e escandalosa". Roberts, no entanto, disse que nenhuma decisão de juiz exposta no parecer já é a final, e lembrou que qualquer medida só valerá quando for publicada oficialmente.

Uma pesquisa de 2021 do Pew Research Center indicou que 59% dos adultos dos EUA acreditavam que o aborto deveria ser legal em todos os casos, enquanto 39% achavam que deveria ser ilegal na maioria ou em todos os casos. De acordo com uma pesquisa do Instituto Guttmacher, cerca de um quarto das mulheres americanas faz um aborto ao longo de sua vida.

O vazamento — um precedente, provocou reações veementes na classe política dos Estados Unidos. A decisão seria a mais impactante desde que o então presidente republicano Donald Trump (2017-2021) conse-

# 59%

dos adultos nos EUA são favoráveis ao aborto, segundo a pesquisa de 2021 do Pew Research Center

# 25%

das americanas farão um aborto ao longo de sua vida, segundo levantamento do Instituto Guttmacher

# 6 a 3

é a maioria conservadora na Suprema Corte, estabelecida durante o mandato do republicano Donald Trump, que nomeou três juizes em quatro anos

guiu nomear três juizes para a Suprema Corte, instituindo uma supermaioria conservadora de seis a três contra os progressistas. Líderes democratas, da esquerda à centro-direita, uniram-se para condenar a potencial mudança na lei. A presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, e o líder da maioria no Senado, Chuck Schumer, disseram em nota que "os votos dos juizes nomeados pelos republicanos para derrubar Roe vs. Wade seriam considerados uma abominação, uma das piores e mais danosas decisões da história moderna".

Os democratas do Senado apresentaram um projeto de lei que codificaria o direito ao aborto na legislação nesta semana, com votação na próxima, disse Schumer, em uma entrevista coletiva semanal. — Cada americano poderá ver de que lado está cada senador — afirmou.

"Essa decisão é um ataque direto à dignidade, direitos e vida das mulheres, para

não mencionar décadas de leis estabelecidas. Ela matará e subjugará as mulheres, mesmo que a grande maioria dos americanos pense que o aborto deveria ser legal", disse a ex-secretária de Estado dos EUA Hillary Clinton, também em nota.

O senador progressista Bernie Sanders pediu que o Congresso transforme a decisão de Roe vs. Wade em lei federal. "O Congresso deve aprovar uma lei que codifique Roe vs. Wade como lei federal neste país AGORA", escreveu Sanders.

Para isso acontecer, seria necessário antes derrubar o mecanismo da obstrução no Senado — que exige 60 de 100 votos para uma lei ir adiante no debate — de modo que se torne possível aprovar legislação com a maioria mínima de 51, como a maioria desfrutada pelos democratas. Devido à resistência de senadores democratas conservadores como Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, é altamente improvável que a obstrução, vá cair.

Se a decisão de 1973 de fato for revertida, o aborto provavelmente permanecerá legal em estados dominados por democratas. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, disse que o estado proporá uma emenda para "consagrar o direito de escolha" na Constituição estadual.

"Não podemos confiar na Suprema Corte para proteger o direito ao aborto, então faremos isso nós mesmos", disse Newsom em uma rede social.

### TRINCEIRA REPUBLICANA

Por outro lado, nos últimos anos, numerosos estados liderados por republicanos aprovaram várias restrições ao aborto, que podem passar a valer assim que a Suprema Corte mudar oficialmente seu entendimento.

Parlamentares republicanos criticaram o vazamento, sugerindo que era uma tentativa de pressionar o tribunal a mudar de decisão.

"A esquadra continua seu ataque à Suprema Corte com uma quebra de confidencialidade sem precedentes, claramente destinada a intimidar. Os juizes não devem ceder a essa tentativa de corromper o processo. Mantenham-se fortes", disse o senador Josh Hawley, do Missouri, numa rede social. "Se essa é a opinião da Corte, é uma opinião e tanto. Pesquisa volumosa, argumentada com força e moralmente poderosa".

O grupo antiaborto Susan B. Anthony List saudou a notícia.

"Se Roe for realmente derrubado, nosso trabalho será construir um consenso para construir as proteções mais fortes possíveis para crianças mulheres não nascidas em todas as legislações", disse sua presidente, Marjorie Dannenfelser, em comunicado.

### A histórica decisão Roe vs. Wade

> O direito da mulher de fazer um aborto até o primeiro trimestre de gravidez, nos EUA, foi protegido nacionalmente em 1973 por uma decisão da Suprema Corte no chamado caso Roe vs. Wade. Naquele ano, a Corte estabeleceu, que o direito ao respeito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao aborto.

> História começa em uma ação movida três anos antes no Texas,

quando Jane Roe, pseudônimo de Norma McConvey, mãe solteira grávida pela terceira vez, atacou a constitucionalidade da lei texana que tornava o aborto um crime. Seus advogados argumentaram que a lei era muito vaga e infringia seus direitos constitucionais.

> A Corte assumiu a questão meses depois, por um recurso de Jane Roe contra o promotor de Dallas, Henry Wade, e também por

recursos de um médico e de um casal que queria poder se submeter legalmente a uma interrupção voluntária da gravidez.

> Depois de ouvir as partes duas vezes, a Suprema Corte emitiu sua decisão, por sete votos a dois. Reconhecendo a "natureza sensível e emocional do debate sobre o aborto, os pontos de vista rigorosamente opostos, inclusive entre os médicos, e as convicções

profundas e absolutas que a questão inspira", a alta corte acabou derrubando as leis do Texas sobre aborto.

> A decisão, que marcou jurisprudência na maioria dos estados do país onde havia leis similares em vigor, estipula que "o direito ao respeito da vida privada, presente na 14ª Emenda da Constituição (...), é suficientemente amplo para ser aplicado à decisão de

uma mulher de interromper, ou não, sua gravidez".

> Cinco juizes nomeados pelos republicanos estavam entre a maioria da Suprema Corte. O tribunal decidiu que o Estado poderia regular o procedimento durante o segundo trimestre e até proibi-lo no terceiro, na maioria das circunstâncias. A alta jurisdição deu, assim, razão a Jane Roe, que depois se tornou ativista antiaborto.



# Defensores do aborto focam em pleito legislativo

Presidente Biden conclama participação nas eleições de novembro como forma de garantir direito via Congresso, e parlamentares e ativistas já se mobilizam para levar eleitores às urnas

TALITA FERNANDES  
Especial para O GLOBO  
interfem@oglobo.com.br

A possibilidade de que o direito ao aborto nos EUA seja revertido na Suprema Corte fez com que ativistas, políticos e integrantes da sociedade civil se unissem ontem em Washington em tom de alerta, soado pelo presidente Joe Biden ao conclamar todos a votarem nas eleições legislativas de novembro.

Biden disse em comunicado que se o mais alto tribunal derrubar a jurisprudência que fundou o direito ao aborto nos EUA, caberá às autoridades eleitas de nossa nação em todos os níveis de governo proteger o direito de escolha da mulher. E caberá aos eleitores escolher autoridades pró-direito ao aborto em novembro.

Nesse caso, o presidente disse que "trabalhará para aprovar e sancionar" tal legislação, mas reconheceu a realidade de que as condi-

ções não são adequadas com um Senado dividido hoje igualmente entre democratas e republicanos.

As palavras do presidente encontraram eco em protestos diante da Suprema Corte, onde, além de críticas a setores conservadores da sociedade americana, os discursos coincidiram sobre a necessidade de uma ação urgente visando as eleições de meio mandato, em novembro, consideradas cruciais para a definição da pauta do direito reprodutivo nos próximos anos.

— É o grande despertar da população americana — disse o senador democrata Chris Van Hollen, de Maryland, que classificou o momento como "definidor".

O congressista falou de um palco montado em frente à Suprema Corte e se juntou a protestos organizados por diversos movimentos feministas e pró-aborto, como a National Women's Law Association, representante da organização, Leila Abolfazi, disse ao GLOBO que des-

de que um esboço da decisão da Suprema Corte foi vazado na noite de segunda, e se empenhou em disparar e-mails e mensagens convocando manifestantes a se mobilizarem. Segundo ela, as manifestações devem seguir em curso pelas próximas seis semanas. A expectativa é de que a decisão final da Corte saia durante o verão no Hemisfério Norte.

## "ELES NÃO VÃO PARAR"

Um grupo formado por uma maioria feminina, mas diversa em origem étnica e de idade, ocupou grande parte da manhã e da tarde na rua que separa os prédios onde são tomadas as decisões máximas do Poder Legislativo e Judiciário dos EUA.

— Está é a agenda republicana. Eles não vão parar com Roe [caso Roe vs Wade]. Eles não vão parar até que consigam reverter a geração de direitos progressistas que nós conquistamos. Eles são a minoria, a maioria dos americanos não apoia esta agenda —

discursou Shaunna Thomas, cofundadora da Ultraviolet, uma organização que luta pelos direitos femininos.

Thomas enfatizou em seu discurso o fato de que, segundo as pesquisas de opinião, a maioria é favorável ao direito da mulher de escolher interromper ou não legalmente uma gravidez.

— Nós, a maioria, temos de ter certeza de que nossas vozes serão ouvidas em novembro [nas eleições de meio de mandato]. Nós podemos eleger autoridades que vão corrigir nossa Su-

prema Corte — disse, classificando a instituição de "quebrada" e "enviesada".

O momento de polarização da sociedade americana foi lembrado a todo tempo entre falas que faziam apelos sobre a importância de que as mulheres possam ter direito a decidir sobre a continuidade ou não de uma gravidez.

"Abortos salvam vidas", "Mantenham as proibições longe dos nossos corpos" e "Aborto é um tema de saúde" eram frases que marcavam cartazes, bandanas e camisetas dos manifestantes.

Um outro congressista a participar do ato foi Brad Sherman, deputado democrata pela Califórnia. Ele destacou a importância das eleições de novembro, que renovarão toda a Câmara dos Deputados e parte do Senado. Sherman disse que muito dificilmente a composição atual do Senado — dividido igualmente com 50 integrantes de cada partido, com voto

de Minerva da vice-presidente Kamala Harris — poderia aprovar uma lei para garantir o aborto. Para ele, será necessária uma nova tentativa, em janeiro de 2023, com a nova composição do Congresso.

— Eu fui um voluntário da base há muito tempo pedindo que as pessoas fossem votar — disse Sherman ao GLOBO. — As eleições têm consequências, e isso não afeta apenas quem se importa com política, mas a todos nós.

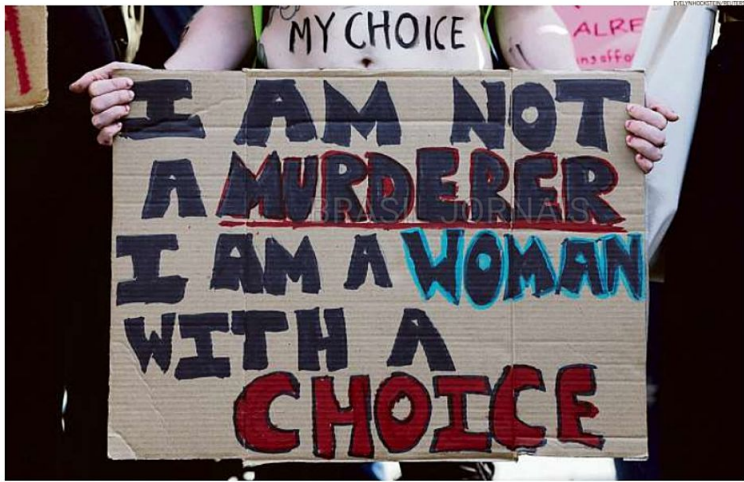
## CATÓLICOS PRO-ABORTO

Entre os manifestantes estavam também representantes religiosos, como Jamie Manson, presidente da ONG Catholics for Choice (Católicos pela escolha, na tradução do inglês) que, como o nome sugere, representa pessoas católicas que fazem apelos ao aborto. Ao GLOBO, Manson disse que o pensamento antiaborto não tem fundamento religioso, mas, sim, político dentro da Igreja Católica, é usado para dar espaço a uma agenda conservadora.

— Como é um movimento religioso [o movimento antiaborto], preciso ter vozes religiosas falando sobre o assunto. Eu sei qual é a minha fé. Eu posso falar essa mesma língua — disse.

Segundo a ativista, pesquisas da instituição à qual ela é vinculada mostram que 68% dos católicos não querem ver a Roe vs Wade derrubada. Para as eleições deste ano, Manson diz que seu trabalho será fazer uma conscientização de que este é um problema de toda sociedade americana.

— Não se trata apenas de algumas mulheres em alguns estados. Os direitos de todo mundo estão sendo destruídos agora. Os brancos cristãos estão tomando conta da agenda de todo país e estão forçando leis por motivos religiosos que são contra as leis civis. Isso é real, isso está acontecendo. Da última vez que fizemos uma pesquisa, nós vimos que apenas 30% das pessoas são contra Roe vs Wade. Eu espero que 70% da população se dê conta do quanto isso é sério.



"Não sou uma assassina". Manifestante pró-aborto carrega cartaz em protesto diante da Suprema Corte, em Washington, renovação de parte do Senado em novembro virou peça crucial na luta

## O QUE PODE MUDAR NOS EUA?

### Se a decisão Roe vs Wade for derrubada, o aborto se tornará ilegal em todos os Estados Unidos?

Não. Estados decidiram individualmente se e quando os abortos seriam legais. Muitos estados continuariam a permiti-lo, e alguns até começaram a elaborar projetos de lei para ajudar a atender moradores de estados que provavelmente proibiram o aborto. Por enquanto, o aborto permanece legal em todos os estados.

### Onde o acesso ao aborto provavelmente seria melhorado?

O aborto provavelmente se tornaria ilegal em cerca de metade dos estados, embora algumas das leis estaduais sejam diferentes entre si. De acordo com o Centro de Direitos Reprodutivos, grupo que luta contra as restrições ao aborto nos tribunais e acompanha de perto as

leis estaduais, 24 estados provavelmente proibiram o aborto se assim puderem fazer. Alabama, Arizona, Arkansas, Geórgia, Idaho, Indiana, Kentucky, Louisiana, Michigan, Mississippi, Missouri, Nebraska, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Ohio, Oklahoma, Pensilvânia, Carolina do Sul, Dakota do Sul, Tennessee, Texas, Utah, Virginia Ocidental e Wisconsin. Treze estados têm as chamadas leis de gatilho, aprovadas para tornar o aborto ilegal assim que a Suprema Corte permitir. Alguns mantêm antigas leis estaduais que foram invalidadas pelo caso Roe, mas que poderiam ser aplicadas novamente. Já outros estados, como Alabama, têm proibições que foram aprovadas este ano, à espera de uma mudança na Suprema Corte.

### Como mudaria o número de abortos nos EUA?

Algumas mulheres que decidem

abortar podem fazer isso de outras maneiras, incluindo viajar para um estado onde o aborto é legal ou encomendar pílulas pela internet de fora do país. O Texas dá um exemplo disso. Em setembro, entrou em vigor uma lei que proíbe o aborto após a detecção de atividade cardíaca fetal, quando o feto tem cerca de seis semanas. Os abortos nas clínicas do Texas cairam pela metade. Mas muitas mulheres passaram a abortar em estados vizinhos ou encomendando pílulas, o que resultou em uma queda geral de apenas cerca de 10%. Se a Suprema Corte mudar seu entendimento, o aborto provavelmente cairia mais, porque as mulheres precisariam viajar por distâncias mais longas para chegar até estados onde fosse legal interromper a gestação. Muitas mulheres que abortam são pobres, e podem não ter condições de realizar longas viagens. Os estados que provavel-

mente proibiram o aborto estão concentrados no Sul, Centro-Oeste e nas Grandes Planícies. Por causa do aumento esperado nas viagens interestaduais, as clínicas restantes provavelmente teriam menor capacidade de atendimento. Pesquisas de dezembro sobre o que deve acontecer se as mulheres precisarem viajar até as clínicas descobriram que, se a Suprema Corte proibir o aborto, o número de procedimentos legais provavelmente cairá cerca de 14%.

### Quem faz abortos hoje?

Sob a lei atual, cerca de uma em cada quatro mulheres americanas faz um aborto em algum momento da vida, segundo o Instituto Guttmacher. Mas as estatísticas mostram que as mulheres que fazem abortos nos EUA são mais propensas a serem solteiras na casa dos 20 e poucos

anos, de baixa renda e com já um filho. São propensas a serem negras, e são mais propensas a viverem em um estado de tendência democrata.

### Sem o aborto legalizado nacionalmente, como os EUA se comparariam com o resto do mundo?

Os EUA se juntariam a um grupo muito pequeno de países que endureceu as leis de aborto nos últimos anos. Apenas três países o fizeram desde 1994: Polónia, El Salvador e Nicarágua. Nesse período, 59 países ampliaram o acesso, segundo o Centro de Direitos Reprodutivos. A decisão sobre o caso Roe tornou os EUA atípicos por permitir o aborto por qualquer motivo até cerca de 23 semanas. No entanto, em muitos países com prazos mais curtos, o aborto é permitido por diversas razões. Sessenta e seis

países — com cerca de um quarto das mulheres em idade reprodutiva do mundo — permitem o aborto em todos os casos. O documento vazado supostamente se trata de um esboço, e não de um veredito final. Pode levar um mês ou mais até que a Suprema Corte julgue oficialmente o caso, e sua decisão pode diferir do projeto em circulação. Se a Suprema Corte decidir contra Roe, as clínicas provavelmente vão fechar em poucos dias, e os estados que proíbem o procedimento, o processo pode demorar vários meses.



## GUERRA NA EUROPA



**Mensagem macabra.** O corpo carbonizado de um soldado com uniforme do tipo usado pelos russos é exposto na aldeia de Kutzivka. Ao redor havia outros 9, alguns posicionados de forma proposital

YAN BOECHAT  
Especialista para O GLOBO  
em assuntos de guerra com 30  
anos de experiência

# MARCA DA BARBÁRIE EM VLAREJO DA UCRÂNIA

## CORPOS DE PROVÁVEIS SOLDADOS RUSSOS SÃO MUTILADOS E EXPOSTOS

BRASIL JORNAL

Os braços estendidos para trás, pesados. A cabeça a repousar sobre a estrutura de metal, o olhar focado nas nuvens. As pernas entreabertas.

De longe, a grotesca figura humanoide parecia estranhamente relaxada, como se tivesse decidido aproveitar os primeiros dias dessa primavera ensolarada no meio de uma estrada tomada por destroços. De perto, era possível ver que se tratava de um homem, provavelmente um soldado russo.

No peito nu, a pele carbonizada ganhou um tom escuro, quase negro. Nos pés, as botas estavam intactas. Nos braços, parte do uniforme protegia os pulsos. As mãos seguiam incólumes, guardadas pelas luvas. A cena tão cheia de tragédia e barbárie, por alguma razão, me fez lembrar de uma das maiores obras-primas da Humanidade, a *Pietà*, de Michelangelo.

### ALINHADOS EM FORMATO DE Z

O corpo do homem vestido com peças de uniforme comuns aos soldados russos era apenas a apresentação de um espetáculo de horror típico das guerras. Ao seu redor, outros nove corpos de homens como os outros vestidos com

uniformes também comuns aos soldados russos, estavam espalhados de forma nem sempre aleatória. Quatro deles cuidadosamente alinhados para que, do alto, a composição formasse a letra Z.

Os homens, todos aparentemente mortos por tiros, foram colocados nesse formato no estacionamento de um posto de combustíveis na entrada da cidadezinha de Kutzivka, perto de Kharkiv. A letra Z se transformou em símbolo da ofensiva russa na Ucrânia. Usada inicialmente para identificar algumas unidades do Exército russo, assim como as letras O e V, a letra Z se popularizou e hoje é usada como peça de propa-

ganda por Moscou.

Os corpos estavam ali há dias. Exalavam o cheiro característico da carne putrefata. Alguns vertiam fluido corporal pelos orifícios naturais do corpo humano. Outros pelos ferimentos que lhes mataram.

Um dos homens parecia ter tido a parte superior do corpo dilacerada por algum objeto explosivo. No local onde caiu, era possível distinguir apenas parte do torso, os quadris e as pernas. Um outro corpo estava jogado em meio à vegetação que hibernou durante o inverno e agora cresce rapidamente com a chegada do sol, do calor e da chuva. Tinha buracos em várias partes do corpo. Talvez estivesse correndo, tentando

fugir daquele palco de horrores, quando foi atingido pelos estilhaços de uma bomba ou quem sabe por tiros.

No acostumado da pequena estrada que liga Kharkiv ao vilarejo de Kutzivka, os ossos de uma coluna vertebral quase intacta mostravam que uma pessoa havia morrido ali. A coluna destacava-se do amontoado de carne, roupas e líquidos.

### CENA AINDA INCOMUM

O ato de vilipendiar cadáveres é prática antiga em guerras e quase sempre demonstra que as tropas estão agindo guiadas pela emoção do que pela razão. Na Ucrânia, atos bárbaros como este não têm sido com-

uns. Como não são comuns também em quase nenhuma guerra em seus estágios iniciais. Mas, à medida que a violência aumenta, o desejo de vingança ganha corpo, e a absoluta impossibilidade de entendimentos não violentos assume o protagonismo, com corpos mutilados se tornando mais comuns. Foi assim em Iraque, Síria ou Afeganistão.

Pela Convenção de Genebra, vilipendiar um corpo é crime de guerra. Pela lei brasileira, que por óbvio não versa sobre conflitos armados internacionais, o ato de mutilar um cadáver também é crime. Na última semana, forças russas e ucranianas têm combatido batalhas sangrentas pe-

lo controle das aldeias que circundam a segunda maior cidade aqui da Ucrânia e distante apenas 30 quilômetros da fronteira com a Rússia.

As tropas de Moscou avançaram rapidamente contra Kharkiv nos primeiros dias da guerra. Chegaram aos vilarejos no entorno da cidade ainda em fevereiro, mas jamais conseguiram avançar para além doanel rodoviário que marca os limites da área urbana.

De lá, bombardearam Kharkiv de forma permanente, e com objetivos que pareciam absolutamente aleatórios, muitas vezes atingindo bairros residenciais de maneira constante. Centenas de civis morreram aqui por conta dos bombardeios.

No final de abril, as forças ucranianas bombardearam as parámulas recém-incorporadas ao Exército iniciaram uma contraofensiva na região para tentar empurrar as forças russas estacionadas na periferia da cidade em direção à fronteira. Tiveram vitórias importantes e conseguiram afastar os russos pelo menos dez quilômetros da entrada da cidade.

### BATALHAS SANGRENTAS

Kutzivka, onde os corpos dos homens com uniformes russos foram encontrados, foi palco de batalhas intensas ao longo da semana passada. Na quinta-feira, as forças ucranianas informaram que o vilarejo de pouco mais de mil habitantes havia sido reconquistado, apesar de os combates ainda estarem ocorrendo nos arredores da cidadezinha.

Os morteiros e os mísseis caem em Kutzivka quase sempre que alguém aparece por lá. Os drones russos sobrevoam a região constantemente e nem os soldados ucranianos andam com liberdade pelas ruas. Na primeira tentativa de retirar os corpos, o serviço de remoção precisou sair do local às pressas por conta dos intensos bombardeios.

Estamos sendo observados o tempo todo, os inimigos ainda estão perto daqui — dizia um soldado que acompanhava uma equipe de remoção de cadáveres no sábado passado.

Ainda não se sabe quem são os mortos usados como protagonistas no espetáculo bárbaro de Kutzivka. Mas é possível saber com alguma certeza que quem o realizou quer enviar uma mensagem. E, diante de tanta brutalidade, difícil não ouvi-la, mesmo que não se possa entender exatamente o que ela quer dizer.

# Putin proíbe exportações a países com 'ações hostis'

Decreto vale para pessoas e entidades de nações incluídas em uma lista que o governo russo irá formular em dez dias

LEONARDO RODRIGUES

Em um alerta ao Ocidente, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, assinou um amplo decreto ontem que proíbe a exportação de produtos e matérias-primas para pessoas e entidades de países "com ações hostis" — uma lista que ele instruiu o governo a elaborar em dez dias, que pode se tornar a resposta mais dura do Kremlin às sanções impostas pelos EUA e pelos seus aliados, como a União Europeia (UE), pela invasão à Ucrânia.

Apesar de não estar claro o quão amplo será o escopo do decreto — que já estava sendo elaborado a partir da publicação — ele está

formulado explicitamente como uma resposta ao que Putin classificou como ações ilegais dos EUA e seus aliados destinadas a privar "a Federação Russa, os cidadãos da Federação Russa e as pessoas jurídicas russas de direitos de propriedade ou a restrição de seus direitos de propriedade".

O decreto estabelece "medidas econômicas especiais de retaliação em conexão com as ações hostis de alguns Estados estrangeiros e organizações internacionais", citando os EUA, apesar de não informar os afetados pelo decreto.

Desde a invasão russa na Ucrânia em 24 de fevereiro, a UE, os EUA e outros países

vêm adotando sanções contra a Rússia, isolando Moscou economicamente e, simultaneamente, apoiando Kiev.

Também ontem, o premier britânico, Boris Johnson, cujo país vem auxiliando a Ucrânia e implementando sanções contra a Rússia, disse que o Ocidente "falhou coletivamente em impor sanções" a Moscou após sua invasão da Crimeia em 2014, apontando que líderes ocidentais não deveriam repetir os erros.

Então, em resposta às sanções, a ação mais dura da Rússia — um dos maiores produtores de recursos naturais do mundo — ocorrerá na última semana, quando Moscou

interromperá o fornecimento de gás à Polónia e à Bulgária, alegando que os países se recusaram a pagar em rublos — decisão adotada por Putin para "países hostis" a fim de proteger sua economia das sanções.

### EMPURRAR FRONTEIRAS

Agora, o decreto de ontem proíbe a exportação de produtos e matérias-primas para pessoas e entidades sancionadas pelo Kremlin. A medida também proíbe qualquer transação com tais pessoas ou organizações — mesmo sob contratos atuais. Putin encaregeu o governo de elaborar a lista de indivíduos e empresas estrangeiras a serem sancionadas,

além de definir "critérios adicionais" para uma série de transações que podem estar sujeitas a restrições.

Já em uma conversa com o presidente francês, Emmanuel Macron, Putin disse ontem que os países devem parar de fornecer armas para a Ucrânia, afirmando que "o Ocidente pode ajudar a acabar com as atrocidades".

Segundo a versão de Paris da conversa, Macron reiterou que um cessar-fogo era necessário na Ucrânia.

No mesmo dia, o Papa Francisco revelou que, cerca de três semanas após o início da guerra, pediu uma reunião em Moscou com Putin, em uma

tentativa de impedir a continuação do conflito, mas não recebeu resposta.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, disse ontem que ninguém pode presumir que a Rússia não atacará outros países devido a violações da lei internacional na Ucrânia, acrescentando que a Alemanha apoiará a Finlândia e a Suécia caso os dois países decidam se unir à Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Separadamente, em uma entrevista à revista *Time*, Scholz foi citado dizendo que a política de Putin era imperialista e que ele considerava os países vizinhos como quintal da Rússia.

—Ele quer expandir seu território e empurrar fronteiras com violência — disse. — Ele está tentando desperdiçar o tempo e o dinheiro no antigo significado da Rússia em um mundo que mudou.

## Saúde



EM INVESTIGAÇÃO

Raiva faz terceira vítima no país

Índigena de 12 anos era de comunidade em MG onde houve outros dois óbitos


 PARA  
ACESSAR  
APORTE  
O GLOBO  
PÁGINA  
DO QR CODE

# GÊNERO PRÓPRIO

## Pessoas intersexo defendem direito de escolha sobre cirurgia genital

LETÍCIA MESSIAS\*

leticia.messias@globo.com.br

Quando Rosa (nome fictício) foi procurar documentos pessoais para o marido, aos 33 anos, não imaginava que encontraria um relatório, destinado à sua mãe, que mudaria tudo o que ela conhecia sobre si. O texto, de 1996, dizia que ela era portadora de uma condição genética conhecida como "insensibilidade aos andrógenos", e que, aos sete meses, foi submetida a uma cirurgia de reconstrução genital para o feminino.

— Durante 33 anos, eu vivi uma farsa. Eu sempre desconfiei de que havia uma história que não era contada sobre mim. Quando achei o relatório, comecei a investigar e, junto a uma amiga, chegamos à palavra "intersexualidade" — relembra.

Segundo a Anistia Internacional, "intersexo" é o termo usado para descrever pessoas cujos órgãos genitais, características cromossômicas ou hormonais não correspondem ao padrão para categorias masculinas ou femininas de anatomia sexual ou reprodutiva.

O prontuário médico de Rosa indicava que, na verdade, ela era portadora de cromossomo XY e que, ao nascer, tinha testículos palpáveis, saco escrotal e todo o aparelho sexual masculino. São nada menos que 130 milhões de pessoas nessa condição no mundo.

— Eu tinha um pênis que, até os sete meses, media 1 cm. Aquele prontuário contou que fui operado para o feminino. A descoberta, para mim, foi como se fosse um quebra-cabeças que, agora, estava montado.

## QUINADA DE VIDA

A descoberta da intersexualidade foi um marco para a transição de Rosa, que, em 2016, passou a se identificar como uma pessoa transsexual: Amiel Modesto Vieira. O sociólogo, hoje com 39 anos, diz que, junto do nome, nasceu também o compromisso de falar sobre o assunto. Um dos fundadores da Associação Brasileira de Pessoas Intersexo (ABRAI), ele dedicou os últimos anos a pesquisas e debates sobre o tema.

— Quando descobri a intersexualidade, acabei saindo da igreja e dei vazão a algo que estava reprimido em mim. Na época, me entendia como uma pessoa lésbica. Conversei sobre isso com meus pais e eles disseram que era uma situação compli-



cada, porque não estava de acordo com a Bíblia — conta. Segundo Amiel, antes do seu nascimento, sua família esperava por um menino. E, quando veio ao mundo, o registro dele foi feito: Luiz Henrique Modesto Vieira. Os médicos, porém, de acordo com seu relato, foram contra. Então, seus pais fizeram um novo documento. Aos sete meses, nasceu como menina — a certidão possui, inclusive, a data da cirurgia: 14 de março de 1983.

— O que [meus pais] sabiam é que deveriam criar

No Brasil, as intervenções são respaldadas por resolução do CFM

uma menina, e tiveram que mudar de bairro, construir uma nova vida para mim, no sentido de que aquela menina acabara de nascer. Tudo era forçado para criar um ambiente onde o feminino foi criado na operação fosse uma realidade. Só que o problema é que eu nunca me adaptei a esse feminino.

Hoje, Amiel se posiciona de forma contrária às cirurgias feitas em bebês intersexuais. Para ele, o procedimento deve ser adiado para quando o próprio indivíduo tiver autonomia para decidir. A visão

é a mesma da ONU, que critica a intervenção médica na primeira infância. Irreversível, a cirurgia pode ocasionar dores crônicas, infertilidade, incontinência urinária, perda da sensibilidade sexual e sofrimento mental.

Em abril, uma publicação do sociólogo sobre o assunto viralizou no Twitter. "Meu dia acabou depois de ler um relato intersexo para a tese: médicos diziam que o bebê precisava de uma cirurgia no tímpano e os pais autorizaram. Na realidade, a pessoa nasceu com um clitoris grande, os médicos operaram e nunca contaram", escreveu. "Só depois a pessoa descobriu que a cicatriz no clitoris era uma cirurgia para encaixar a pessoa na norma".

A abordagem médica em pessoas intersexo ainda é um tema que divide especialistas. Segundo o endocrinologista Magnus Regios, a intersexualidade é compreendida como a condição de um indivíduo que nasceu com uma genitália atípica. Para ele, há uma corrente "antiga" da medicina que recomenda a cirurgia na primeira infância, e outra abordagem mais contemporânea, com foco na autonomia do sujeito.

— É necessária uma conduta focada na pessoa intersexo, e não em uma normativa que "corrigir" os corpos compulsoriamente — diz o

endocrinologista, que é professor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. — Do contrário, nunca vamos reconhecer essa pessoa como um indivíduo.

## EM SOFRIMENTO

Para quem defende a atuação cirúrgica em crianças, o argumento é o de que a medida contribui para que as pessoas intersexo se sintam pertencentes à sociedade. É a opinião da professora Berenice Bilharinho, diretora da unidade de endocrinologia do desenvolvimento do Hospital das Clínicas de São Paulo. De acordo com ela, a vida com uma genitália atípica traz "sofrimento aos pacientes".

— A recomendação é a correção da genital na primeira infância para adequá-las ao sexo social da criança. Consideramos a plástica dos genitais da mesma forma que corrigimos as diferenças do desenvolvimento da face, por exemplo, como o lábio leporino. Todos os especialistas que tratam esses pacientes têm esta opinião — sustenta.

No Brasil, as intervenções são respaldadas pelo Conselho Federal de Medicina, que, em uma resolução de 2003, afirma que os médicos devem chegar a "uma definição adequada do gênero e tratamento em tempo hábil". Como parte de uma "decisão racional", o entendimento é

o de que os profissionais devem definir o gênero da criança e agir rapidamente.

Para Regios, a intervenção só deve ser feita na primeira infância, em condições em que a variação imponha risco de saúde ou morte do indivíduo. Ele explica, porém, que esses casos são raros e, em geral, não há necessidade de cirurgia precoce, já que "o aparelho reprodutor, no macho e na fêmea, não tem função de estroia na infância".

Segundo ele, o termo "hermafrodita" tem sido ressignificado nos últimos anos. Antes entendido como depreciativo e carregado de estigmas, o conceito passou a ser usado por ativistas na Argentina e em países da Europa como um retorno à tradição grega, onde corpos assim eram reconhecidos como divindades. Na mitologia, Hermafrodito seria filho dos deuses Hermes e Afrodite.

Para Amiel, a indignação que percebeu depois de seu viral na internet não deve ficar restrita às redes.

— Daqui uns dias, as pessoas vão esquecer e não vão mais falar da intersexualidade. Meu sonho é que, um dia, gritem o meu grito de seis anos, pelas vidas de bebês intersexo que, como eu, todos os dias passam por mutilações genitais.

\* Estagiária sob a supervisão de Adriana Dias Lopes

À revelia. O sociólogo Amiel Modesto Vieira sofreu uma reconstrução genital quando ainda era bebê



"Durante 33 anos, eu vivi uma farsa. Eu sempre desconfiei de que havia uma história que não era contada sobre mim"

Amiel Modesto Vieira, sociólogo e ativista

"É necessária uma conduta focada na pessoa intersexo, e não em uma normativa que 'corrigir' os corpos compulsoriamente"

Magnus Regios, endocrinologista

"Consideramos a plástica dos genitais assim como corrigimos as diferenças do desenvolvimento da face, por exemplo"

Berenice Bilharinho, endocrinologista



# Aplicativo mede pupila para identificar doenças

Criação de pesquisadores da Califórnia usa câmera com infravermelho de smartphone para calcular com precisão diâmetro ocular, medida tida como parâmetro de risco de vários problemas, como TDAH e Alzheimer

EVELIN AZEVEDO  
evelin.machado@globo.com.br

**P**esquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, desenvolveram um aplicativo de smartphone que é capaz de rastrear o Alzheimer, o TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) e outras doenças e distúrbios neurológicos a partir da análise dos olhos.

O app usa a câmera frontal dos celulares mais modernos, que têm tecnologia infravermelha para reconhecer a face do usuário, para rastrear como a pupila de uma pessoa muda de tamanho. Pesquisas recentes apontaram que esse diâmetro pode fornecer informações sobre as funções neurológicas de uma pessoa. Ela aumenta, por exemplo, quando alguém realiza uma tarefa cognitiva difícil ou ouve um som inesperado.

O desenvolvimento do aplicativo e seu funcionamento estão descritos em um artigo que foi apresentado nesta semana na ACM Computer Human Interaction Conference on Human Factors in Computing Systems (CHI 2022).

A medição de mudança de diâmetro da pupila — o chamado teste de resposta — é



**Além do alcance.** Usando o espectro do infravermelho, o aplicativo consegue diferenciar facilmente a pupila da íris, mesmo em olhos de coloração mais escura

um exame que pode, de maneira simples, diagnosticar e monitorar várias doenças e distúrbios neurológicos. No entanto, atualmente requer equipamentos especializados e caros, tornando inviável a realização fora do laboratório ou clínica. O aplicativo foi desenvolvido para ser uma solução mais econômica e viável.

Para Eric Granholm, professor de psiquiatria da Escola de Medicina de San Diego, o aplicativo poderá ser usado em larga escala em exames comunitários, o que irá facilitar o desenvolvimento de testes de resposta da pupila como exames minimamente invasivos e baratos para auxiliar na detecção e compreensão de doenças como a doen-

ça de Alzheimer. "Isso pode ter um enorme impacto na saúde pública", disse.

Usando o espectro do infravermelho, o app consegue diferenciar facilmente a pupila da íris, mesmo em olhos de coloração mais escura. Isso permite que a plataforma calcule o tamanho da pupila com precisão submilimétrica. O sistema

também usa uma foto colorida tirada pela câmera selfie para capturar a distância entre o smartphone e o usuário. Então, usa essa medida para calcular o diâmetro.

As medidas do aplicativo foram comparáveis às obtidas por um dispositivo chamado pupilômetro, que é o padrão-ouro para medir o tamanho da pupila. Os pes-

quisadores também incluíam vários recursos em seu aplicativo para torná-lo mais fácil de usar para adultos mais velhos.

"Para nós, um dos fatores mais importantes no desenvolvimento de tecnologia é garantir que essas soluções sejam úteis para qualquer um. Isso inclui adultos mais velhos, que podem não estar acostumados a usar smartphones", afirmou Barry.

## INTERFACE SIMPLES

Os pesquisadores trabalharam com participantes adultos mais velhos para projetar uma interface de aplicativo simples, que permitia aos usuários autogerenciar os testes. Ela incluía comandos de voz, instruções baseadas em imagens e uma luneta plástica barata para direcionar o usuário a colocar o olho dentro da visão da câmera.

Os pesquisadores continuam este trabalho em um projeto para permitir que o aplicativo funcione também em qualquer smartphone, em vez de apenas nos modelos mais novos. Estudos futuros também envolverão idosos com comprometimento cognitivo leve, para avaliar o uso da tecnologia para triagem de risco para a doença de Alzheimer.

## Fumar maconha aumenta risco de doenças cardíacas, diz estudo

Cientistas apontaram propensão maior de inflamação em usuários de THC

**A**s pessoas que usam maconha têm um risco aumentado de doenças cardíacas e infarto, de acordo com um grande estudo liderado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos. O estudo, publicado na revista Cell, indica que o THC, componente psicoativo da droga, pode desencadear inflamação nas células que revestem os vasos sanguíneos e causar aterosclerose.

Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após analisarem dados sobre a re-

lação entre uso de maconha e ataque cardíaco de cerca de 500 mil pessoas com idades entre 40 e 69 anos. Os resultados apontaram que os indivíduos que consumiam a droga mais de uma vez por mês eram muito mais propensos a ter um ataque cardíaco antes dos 50 anos, em comparação com os não usuários. A associação se manteve mesmo após serem analisados fatores que influenciavam o risco do problema, como idade, sexo e peso.

"Há uma percepção pública crescente de que a maco-

nha é inofensiva ou até benéfica. Ela claramente tem usos medicinais importantes, mas os usuários recreativos devem pensar cuidadosamente sobre o uso excessivo", disse Joseph Wu, professor de medicina cardiovascular e radiologia e diretor do Instituto Cardiovascular Stanford, em comunicado.

Em seguida, a equipe analisou por quais mecanismos a droga aumenta esse risco. Eles descobriram que os níveis de moléculas inflamatórias no sangue de voluntários que fumaram um cigar-



**Fumapa.** Trabalho analisou risco cardíaco em cerca de 500 mil indivíduos

ro de maconha aumentaram significativamente nas três horas subsequentes. Os pesquisadores apontaram que o THC promove inflamação e deixa marcas de aterosclerose em células

endoteliais (aquelas que revestem o interior dos vasos sanguíneos e do coração) cultivadas em laboratório.

Por fim, eles decidiram descobrir se havia alguma substância que poderia blo-

quear as propriedades pró-inflamatórias do THC sem interromper os efeitos psicoativos da droga. O THC se liga a um receptor chamado CB1, presente nas células do cérebro, coração e sistema vascular. Ele reconhece os canabinoides naturais, ou endocanabinoides, que regulam o humor, a percepção da dor, a função imunológica e o metabolismo.

Mas os frequentes usuários de maconha causam ativação inadequada desse receptor, o que pode causar inflamação e aterosclerose, associadas à obesidade, câncer e diabetes.

Eles então chegaram à genisteína, substância presente naturalmente na soja, que bloqueia essas ações do THC sem causar efeitos colaterais. O próximo passo é entender se ela pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares em usuários de maconha.

## Testes positivos para Covid sobem 82% nas farmácias

Em uma semana, número de casos cresceu de forma expressiva. Taxa de positividade aumentou 59% no mesmo período

**O**s testes positivos para Covid-19 nas farmácias do país subiram 82% em uma semana, mesmo levantamento da Associação Brasileira de Redes de farmácias e Drogarias (Abrafarma), obtido com exclusividade pelo GLOBO. Os dados são referentes à comparação dos diagnósticos de 18 a 24

de abril com os da semana anterior, do dia 11 ao 17.

A taxa de positividade — percentual dos testes realizados que tiveram resultado positivo — foi de 15,3% no período, um aumento de 59% em relação ao índice de 9,65% detectado na semana passada.

Segundo o levantamento,

foram realizados 67.314 testes em farmácias e drogarias brasileiras na terceira semana de abril, dos quais 10.307 deram positivo para a doença. Na semana anterior, foram detectados 5.677 resultados positivos, quase metade.

Os números mostram uma retomada para os patamares do meio para o fim

de março, quando a taxa de positivos estava em 15,3%. Desde então, o índice caiu para 7,2% na última semana de março, mas voltou a subir em abril. Em comparação dos dados de 28 de março a 3 de abril com os números de 18 a 24 de abril, houve um aumento na positividade de 110%.

Os números, no entanto, seguem distantes daqueles registrados no pico da variante Ômicron no Brasil. Em janeiro, por exemplo, taxa de positivos chegou a 39,8% dos testes, e a 30,5% no mês seguinte. Como mostrou O GLOBO, especialistas acreditam que pode estar havendo uma subnotificação dos diagnósticos

no país, já que cada vez menos pessoas buscam os testes. Segundo a Abrafarma, nas farmácias do país, a procura caiu 81% entre janeiro e março deste ano.

No entanto, eles afirmam que ainda não é um cenário preocupante e chamam atenção para a importância de se intensificar a cobertura vacinal com a dose de reforço.

Após quatro dias de alta, ontem a média móvel de mortes voltou a indicar uma estabilidade, com 118 mortes. O número de casos também está em estabilidade.

### QUEM PODE SE VACINAR

#### HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Quarta dose para idosos de 65 anos ou mais

#### SÃO PAULO (SP)

Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

**BELO HORIZONTE (MG)**  
Quarta dose para pessoas de 69 a 65 anos

**OUTRAS CIDADES**  
**NERITON (RJ)**  
D4 a partir de 75 anos

**BRÁSILIA (DF)**  
D4 a partir de 70 anos

**PORTO ALEGRE (RS)**  
D4 a partir de 80 anos

#### MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

#### MAIS À FRENTE

**DIA 11** — Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

**AMANHÃ** — Quarta dose para pessoas de 64 a 60 anos



## BEM-ESTAR



**Marcia Atalla**  
Formada em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP



## Por que o beach tennis é sucesso?

**S**abemos que 70% da população brasileira não atinge o mínimo de movimento físico recomendado pela Organização Mundial da Saúde, que é de 150 minutos por semana, preferencialmente divididos em cinco vezes. Também sabemos que nunca foram tão úteis os conhecimentos sobre os benefícios da atividade física para nossa saúde. É isso, provavelmente, fez com que o número de academias crescesse muito nos últimos anos, e o número de alunos também. Seria maravilhoso se não tivéssemos mais um da-

do: depois de três meses da matrícula, cerca de 64% já abandonaram a academia. Depois de um ano, apenas 37% se rematricularam.

Mas, existem outras (muitas) maneiras de colocar o corpo em movimento, fazer uma atividade física. Muitas pessoas encontram alguma dessas ao longo da vida, que adoram e com a qual se identificam, ou voltam a fazer na vida adulta algum esporte que já praticaram na infância. Muitas, mas ainda estamos falando de uma pequena parcela da população.

Atividades como corrida e ciclismo ganharam muitos praticantes nos últimos anos. Mas eu não tinha visto nada igual ao crescimento estrondoso do beach tennis. Uma modalidade que mistura ténis tradicional, vôlei de praia e futsal e que surgiu na Itália, em meados dos anos 80. Cerca de dez anos depois, começou a profissionalização, com criação de regras e a direção da Federação Internacional de Ténis.

O esporte já é praticado em dezenas de países, e no Brasil, começou em 2008, no Rio de Janeiro e outras cidades litorâneas. Mas seu crescimento foi muito rápido, chegando a dezenas de municípios, e não mais apenas nas cidades de praia. Em lugares como São Paulo

e Goiânia, por exemplo, a cada dia uma nova quadra é inaugurada. Hoje já há mais de um milhão de praticantes. É um fenômeno.

Eu me pergunto por que essa febre. Fico tentando entender. Na verdade, é óbvio, tivemos muitas pessoas do sedentarismo ou da natureza

**O que o beach tennis tem de melhor a socialização que promove em um ambiente super agradável, perto da natureza**

atividade física os que estavam desmotivados... Mas, por que o beach tennis se tornou tão disseminado? Em minhas reflexões, achei algumas possíveis respostas. É um esporte relativamente fácil de ser praticado, então muitas pessoas que não conseguem jogar tênis, por exemplo, por exigir bem mais técnica, podem praticar a versão de praia. É um esporte que não gera desconforto físico, porque não exige tanto da condição cardiovascular, não é uma atividade física de alta intensidade. Apesar de gerar um bom esforço, sobretudo dos membros inferiores (afinal se movimentar na areia não é tão fácil), não é um exercício de alto impacto, ou seja, é bastante amigável às articulações e o que provoca

menos dores e desconfortos pós-partida. Na minha opinião o que o beach tennis tem de melhor, é a socialização que ele promove em um ambiente super agradável, em contato com a natureza. Jogar uma partida, dar um mergulho no mar, sentar na cadeira ou na areia, fazer uma resenha com os amigos, beber água, se preparar para uma nova partida... Um ciclo que pode levar horas e horas, em dias de folga, sem pressa, sem estresse. Uma verdadeira terapia em grupo. E quando não são pelas praias do Brasil, as quadras criadas em meio a selvas de pedra, são sempre com uma vibe meio praiana, com um toque despojado, mas com conforto ao mesmo tempo, e sempre promovendo e celebrando o encontro, as relações pessoais, as novas amizades, o network, e por que não, os relacionamentos amorosos.

O que posso dizer é que fico feliz demais em ver uma nova possibilidade surgindo, um movimento crescente em que se consegue cuidar da saúde física, mental, das relações sociais, do bem-estar de uma forma geral. Diversão e movimento. Que receita pode ser melhor para preencher nossas vidas? E quem sabe não esteja aí uma das saídas para reduzir o sedentarismo em nosso país?

# ‘Beber consciente’, a nova postura em relação ao consumo de álcool

Especialistas dão dicas de como deixar de fazer das bebidas alcoólicas uma muleta e tornar o hábito prazeroso e ponderado

**DANI BLUM**  
do New York Times

**A** redução do consumo de álcool para viver o momento presente pode e deve ocorrer durante todo o ano. Mas, em vez de cortar totalmente a bebida, um número crescente de pessoas tem se tornado “sóbrias curiosas” e aproveitam para explorar elementos de um estilo de vida sem álcool sem precisar abster totalmente.

“Beber consciente”, uma frase e filosofia que traz a auto-reflexão para um copo de vinho ou cerveja, tornou-se cada vez mais comum nos últimos anos, disse Rosamund Dean, jornalista em Londres que publicou um livro baseado no termo em 2017. Ela queria se tornar mais racional sobre sua relacionamento com a bebida, em vez de ver o álcool como um hábito ou uma muleta.

— Situações como o evento de trabalho onde o vinho é ruim e barato e mesmo assim você bebe ou colocar as crianças na cama depois de um dia agitado e abriu uma garrafa... É a bebida que você bebe sem pensar.

O consumo consciente, por outro lado, significa “racionalizar seus comportamentos em termos de sua decisão de beber álcool”: por exemplo, registrar quantos coquetéis você consome em uma noite ou prestar muita atenção ao porquê, onde e quando você sente vontade de beber.

Essa mentalidade de moderação pode atrair particularmente as pessoas que procuram maneiras de reduzir os hábitos preocupantes que desenvolveram durante a pandemia. Estudos mostraram um aumento dramático no consumo de álcool em 2021, especialmente entre as mulheres.

Ruby Warrington, uma escritora de Nova York, com-

çou a usar o termo “sóbria curioso” há cinco anos. Na época, ela disse em uma entrevista, seus hábitos de bebida pareciam estar sob controle, ela nunca desmaiou, ou mesmo bebeu mais de duas noites seguidas. Mas bebia mais do que queria, não se sentia capaz de dizer não.

Warrington ansiava por uma abordagem intermediária para a bebida: questionar sua relação com o álcool e pensar completamente. Ela diz que questionar os hábitos de consumo de uma pessoa muitas vezes a leva a adotar estratégias de consumo mais conscientes.

— Coletivamente, herdamos essa ideia sobre o álcool de que a única maneira de mudar é chegar ao fundo do poço — afirma Dru Jaeger, cofundadora e diretora de programas do Club Soda, uma comunidade online que surgiu há quase sete anos no Reino Unido. Cerca de metade dos mais de 70 mil membros estão interessados em moderar a bebida, em vez de ficar totalmente sóbrios. O grupo tem visto um crescimento consistente nos últimos anos, bem como mais interesse de pessoas na faixa dos 20 anos preocupadas com o impacto que o consumo de álcool tem na saúde mental.

A abordagem do consumo consciente também se baseia em estratégias semelhantes à terapia cognitivo-comportamental, uma intervenção psicológica usada para tratar a depressão e a ansiedade, disse Kenneth Stoller, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins. Ao incentivar as pessoas a identificar o impacto que o álcool tem em seus pensamentos, sentimentos e comportamentos, o consumo consciente pode ser uma ferramenta eficaz para pessoas interessadas em reduzir o consumo de álcool, mas não para qual-



**Tim-tim.** O consumo consciente de álcool convidado a refletir sobre a relação que temos com a bebida

quer pessoa com um problema grave de bebida ou retorno por uso de álcool.

Dicas para se tornar mais ponderado com o álcool:

### FAÇA E REFLETA

Warrington recomenda que as pessoas interessadas em reduzir o álcool o retirem de suas vidas por um longo período, normalmente entre 30 e 100 dias. Esse hiato é uma oportunidade para auto-reflexão, diz. Pergunte a si mesmo sobre o papel que a bebida desempenha em sua vida e os momentos ao longo de sua rotina diária — o jantar de fim de semana com amigos, o episódio de TV antes de dormir — que mais o fazem anisar por isso e encontre outras maneiras de preencher as lacunas.

Pense sobre o que gosta e não gosta de beber. É o sabor do álcool que atrai? A sensação corporal? Identifique a

quantidade que normalmente consome para induzir um certo efeito e, em seguida, considere o papel que de beber que você menos gosta, como rejeição ou a sensação de perder o controle. Articular esses aspectos pode ajudá-lo a criar diretrizes realistas para reduzir o consumo.

### FAÇA UM PLANO

Beber estreita nosso foco no momento, disse Stoller, criando o que alguns psicólogos chamam de “miopia alcoólica” — focamos apenas no momento presente. É por isso que é crucial estabelecer um plano de consumo consciente com antecedência. Isso pode incluir beber com um amigo que também está praticando o consumo consciente, certificando-se de comer enquanto bebe e pedindo ao barman para usar metade da quantidade

de álcool em um drink. Esses truques diminuirão a taxa de entrada de álcool em seu sistema, disse ele, o que pode ajudá-lo a ser mais racional sobre as bebidas que você escolhe consumir.

Já Dean segue o que ela chama de regra de três: três drinks ou menos, não mais que três noites por semana. Muitas vezes, ela acaba bebendo menos do que isso, e o limite rígido a leva a saborear cada bebida.

### QUESTIONS

Não tome a bebida como automático. Se você for beber, faça disso uma escolha consciente e deliberada. Pense se o álcool agregará valor à sua experiência — que diferença a bebida fará no seu tempo em uma festa ou em sua noite no bar? E se você estiver bebendo para tentar curtir um evento em que não está se divertindo, considere ir para casa.



“O evento de trabalho onde o vinho é ruim e barato e mesmo assim você bebe ou abrir uma garrafa logo após colocar as crianças na cama... É a bebida que você bebe sem pensar”

**Rosamund Dean,** jornalista que escreveu livro sobre bebida

“Herdamos essa ideia sobre o álcool de que a única maneira de mudar é chegar ao fundo do poço”

**Dru Jaeger,** cofundadora de comunidade online



Rio


**CARRO DE APLICATIVO**  
**Mulher denuncia motorista**

Engenheira diz ter sido dopada durante uma corrida entre São Conrado e Barra da Tijuca


 PARA  
 ACESSAR  
 APLICATIVO  
 O GLOBO  
 PARA  
 O GLOBO

# RISCO NAS RUAS

## Homens morrem quatro vezes mais do que mulheres no trânsito do Rio

 LUÍZA MARINATO e RAQUEL PEREIRA  
 grando@oglobo.com.br

A cada 25 minutos, uma pessoa sai ferida de uma ocorrência de trânsito no estado do Rio, sejam colíões ou atropelamentos. E a brutalidade espalhada pelas vias fluminenses é especialmente violenta quando há homens envolvidos: embora representem o dobro dos motoristas habilitados no estado, eles são três vezes mais vítimas de acidentes e morrem quatro vezes mais do que as mulheres nesses episódios. Os números foram obtidos pelo GLOBO na ferramenta ISP-Trânsito, lançada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) esta semana por conta da campanha nacional "Maio amarelo", que prega uma maior conscientização ao volante.

A plataforma disponibiliza dados referentes ao período entre 2019 e 2021, quando foram computados, na soma do triênio, 63.229 casos de lesão corporal de trânsito culposa, quando o autor do crime não tem a intenção de cometê-lo. Após uma queda expressiva em virtude da pandemia de Covid-19 em 2020, com redução de 37% nesse tipo de ocorrência, a estatística voltou a subir no ano passado, passando de 17.381 para 18.220 feridos — uma alta de 4,8%, ainda distante dos 27.628 registros de 2019.

Em 2021, 69,9% dos que sofreram lesão corporal culposa eram homens, contra 28,3% de mulheres. A discrepância é maior nos homicídios culposos de trânsito: 78,5% das vítimas fatais no ano foram masculinas (12.734), e 20,6% (386), femininas. Segundo o Detran-RJ, existem hoje 1,9 milhão de condutores e cerca de 4 milhões de motoristas habilitados no estado, o equivalente a 32% e 68% do total, respectivamente. — Esses números não diferem do resto do Brasil ou do mundo. Existe uma questão comportamental, já que os homens tendem a ter uma postura mais arriscada na direção, com maior propensão ao perigo, e isso acaba se refletindo nas estatísticas — analisa Roberto Torres, especialista em violência no trânsito



**"Há uma questão comportamental, já que os homens tendem a ter uma postura mais arriscada na direção"**

Roberto Torres, especialista em violência no trânsito

**"Abordamos muitos casos. Nesses casos, na enorme maioria das vezes, é o homem que está guiando o veículo"**

Tenente-coronel Arthur, coordenador operacional da Operação Lei Seca no Rio

berta Torres, especialista em violência no trânsito e membro do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), uma das entidades promotoras do "Maio amarelo".

**ALCOOL E DIREÇÃO**  
 Roberto e outros especialistas também apontam motivações culturais para a diferença entre gêneros nos números. Além do maior percentual de homens com carteira, é mais frequente, em casos ou famílias com mais de um membro habilitado a dirigir, que ele seja o escolhido para assumir o volante.

— Nas nossas ações, abordamos muitos casos. Nesses casos, na enorme maioria das vezes, é o homem que está conduzindo o veículo — diz o tenente-coronel Arthur, coordenador operacional da Operação Lei Seca no Rio.

Outro fator de destaque nesta equação é a mistura entre direção e álcool ou drogas, que é gradativamente mais presente entre os homens. Ainda de acordo com o ISP-Trânsito, 1.122 motoristas do gênero masculino foram criminalmente autuados por guiar um veículo embriagado ou sob efeito de entorpecente no ano passado, contra apenas 54 mulheres — um total 20 vezes menor.

O número de flagrantes de direção alcoolizada, contudo, é significativamente maior do que o auferido pela ferramenta do ISP. No ano passado, a Operação Lei Seca multou em quase R\$ 3 mil e apreendeu a carteira de 19.952 condutores, numa média de quase 55 casos por dia, mas nem todas as ocorrências geram um registro policial.

### BATIDA NA AVENIDA BRASIL

Isso só ocorre, conforme apegou a legislação, quando o bafômetro aponta resultado a partir de 0,34 miligramas de álcool por litro de ar, ou se o motorista abordado apresentar sinais visíveis de embriaguez, como olhos vermelhos, hálito característico e falta de equilíbrio, por exemplo. Nestas situações, o agente deve decretar a prisão em flagrante, e o envolvido pode pagar uma pena de até três anos de reclusão. Nas outras, a punição é apenas de caráter administrativo.

— Se o cidadão parado não apresenta esses sinais e se recusa a fazer o teste, que é o que acontece em grande parte das abordagens, ele será multado, terá a carteira recolhida, e o carro só poderá ser retirado por outro motorista habilitado, mas não há acionamento da polícia — explica o tenente-coronel Arthur. No ano passado, 13% dos motoristas abordados pela Operação Lei Seca acabaram autuados. Não há, entretanto, estatísticas disponíveis com recorte por gênero.

A plataforma ISP-Trânsito permite diversas outras análises relativas à violência viária no Rio. Ela mostra,

### OS NÚMEROS DA VIOLÊNCIA SOBRE RODAS



### DADOS POR GÊNERO EM 2021



## BRASIL JOINAIS

### As dez vias com mais acidentes de trânsito na capital



Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP)



Editoria de Arte



Intervenção em casal. Rony e Laise estavam em ônibus que bateu na Av. Brasil

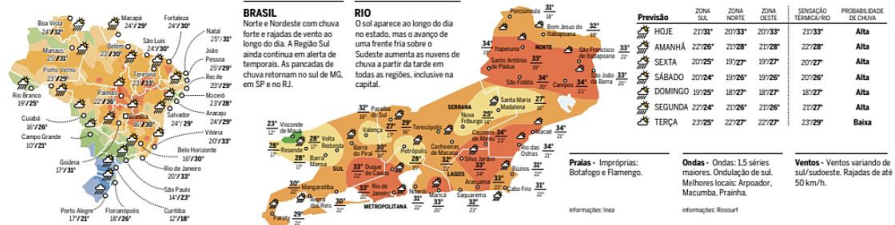
por exemplo, que um menor de idade é ferido ou morto no trânsito a cada oito horas no estado. Ou o que os fins de semana concentram todas as ocorrências mais relevantes, como acidentes, atropelamentos e mortes.

— Nossa equipe passou um mês se debruçando sobre os dados, analisando cada registro de ocorrência. É trabalhoso, mas acreditamos que essa transparência é fundamental não só para ajudar a balizar políticas públicas por parte das autoridades, mas também para a sociedade civil de modo geral — relata a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Outro recurso da ferramenta, que é aberta e deve passar a ser atualizada anualmente, exibe a quantidade de casos por cidade, área e, no que diz respeito à capital, até por rua. Maior via do estado, a Avenida Brasil, com 58 quilômetros de extensão, é a recordista natural em todos os tipos de registro.

Um índice que foi sentido na pele pelo casal Rony Conceição Alcântara, de 39 anos,

\*Estagiária sob supervisão de Vera Araújo



# Ex-governador Sérgio Cabral é transferido para Bangu 1

Ele, que cumpria pena em batalhão especial de Niterói, estaria desfrutando de regalias indevidas na prisão

**VERA ARAÚJO**  
vera.araujo@oglobo.com.br

**A**pós um dia de indefinições, o juiz Bruno Rulière ordenou, ontem, a transferência do ex-governador Sérgio Cabral e outros detentos para Bangu 1. Eles chegaram ao presídio às 22h e, de acordo com determinação do magistrado, ficarão isolados dos demais reclusos por dez dias.

A decisão foi tomada após vitórias feitas nos dias 24 de março e 27 de abril pela Justiça e pela Corregedoria da PM no Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói, onde Cabral está preso desde setembro do ano passado, que flagrou in-

dícios de mordomias desfrutadas por detentos da unidade, como celulares, anabolizantes, cigarros eletrônicos, TV com acesso à internet e listas de encomendas a restaurantes, inclusive a de um banquete árabe no valor de R\$ 1,5 mil.

“Os fatos constatados nas inspeções judiciais indicam quadro de gravíssimas irregularidades e falhas grosseiras nas rotinas de controle, ordem, disciplina e segurança da unidade prisional militar da PMERJ”, diz um trecho da decisão.

Advogada de defesa do ex-governador e do tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira, Patrícia Proetti questionou a de-

terminação: "A decisão narra a existência de suposições sem qualquer embasamento ou provas. É inaceitável que a defesa tome conhecimento dos fatos e das decisões através da imprensa ao mesmo tempo em que se vê impedida de exercer o contraditório e a ampla defesa. É importante ressaltar que os policiais militares e o ex-governador correm sério risco de vida e à integridade física ao serem colocados em um presidio ocupado por pes-

**OUTROS PRESOS CONHECIDOS**  
Outros cinco detentos que estavam no BEP também foram levados para Bangu 1: o tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira e o tenente Daniel Benitez, policiais militares condenados pela morte da juíza Patrícia Acioli; o vereador e PM reformado Mauro Rogério

Nascimento de Jesus, o Maurinho do Paio! e os capitães Marcelo Baptista Ferreira e Marcelo Queiroz dos Anjos. Para a transferência do grupo, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) fez um remanejamento de presos para liberar totalmente uma das quatro galerias da prisão.

No presídio, há outros detentos conhecidos, como Glaudson Acácio dos Santos, o "Faraó dos Bitcoins", preso

O ex-governador responde a 33 processos e foi condenado em 22 deles, entre eles, de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, somando penas de 407 anos de reclusão. Ele está preso desde novembro de 2016.

## Rio sediará evento internacional de tecnologia em 2023

Aposta da prefeitura é que o 'Web Summit' seja o primeiro passo para transformar a cidade em 'capital latina da inovação'

**C**onsiderada a maior conferência de tecnologia e inovação da Europa, realizada anualmente em Lisboa, o "Web Summit" vai atravessar o oceano e desembarcar no Rio de Janeiro em 2023.

Esta será a primeira edição do evento na América do Sul, e a previsão é que ele aconteça na capital fluminense pe-

los próximos seis anos. A estreia será em maio do ano que vem, entre os dias 1 e 4, no Riocentro, na Zona Oeste. A cidade estava concorrendo com outras duas capitais: Brasília e Porto Alegre.

— O Rio sempre esteve

no palco de importantes eventos para o mundo. Agora, novamente, estamos liderando e trazendo

as melhores empresas, talentos e investidores para discutir tecnologia e inovação aqui — comemorou o prefeito Eduardo Paes. O "Web Summit", que co-

meçou a ser realizado em 2009 em Dublin, na Irlanda, mudou-se para Lisboa em 2016. Na capital portuguesa, foi um impulso para que o governo fortalecesse seus pro-

gramas de investimento em tecnologia, atraindo talentos e empresas internacionais. E elevou Lisboa ao posto de centro inovador da tecnologia na Europa.

Na última edição, em 2021, 42 mil pessoas passaram pela feira, e um grupo de investimento declarou ter € 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões) para

apoiar as melhores ideias que surgissem no evento.

A experiência em Lisboa é uma inspiração para o Brasil. Diretor executivo da Invest.Rio (agência de atração e promoção de investimentos da cidade), Rodrigo Stalzone acredita que o evento irá contribuir para a transformação do Rio na "capital latina da inovação".

sentido trazer a sua sede, contratar pessoas e fazer investimentos — aposta ele. — As possibilidades de desenvolvimento econômico, geração de emprego e oportunidades para os cariocas e para os brasileiros aumentam exponencialmente.

Segundo Stallone, o evento deve gerar um impacto econômico entre R\$ 1 bilhão e R\$ 3 bilhões por ano.

IMAGENS QUE EMOLDURAM  
SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](http://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

**O GLOBO**

**O GLOBO**

### PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,8 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	R\$ 6.144,00	R\$ 8.192,00
3 col. (14,4 cm)	5 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.  
- Plantão: **2534-5501**

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.



## Leitores

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Lisura e ditadura

O Exército quer fazer uma apuração paralela das próximas eleições para fiscalizar e garantir lisura ao pleito? Inicialmente é técnica e moralmente a essa missão baseado no fato de que entre 1964 e 1989, mesmo com urnas de lona, houve eleições limpas e sem fraudes? Para afastar riscos de fraude, até tomou o extremo cuidado de abolir o voto direto do ignaro povo e cassou mandato de deputados que não concordassem em votar, no Colégio Eleitoral, no seu indicado, sempre um general. Seus "candidatos" em cinco "eleições" seguidas nunca perderam. O povo? O último, já em 1985, confessou que só gostaria de povo se ele cheirasse a cavalo. Só contanto com a credibilidade do Exército como fiador eleitoral, o atual capitão candidato disse aceitar o resultado como justo? Mesmo se adverso? FIDELIS MARTELETO RIO

### A realidade se impõe

A traumática experiência que estamos passando nas mãos de um presidente antidemocrata demonstra que precisamos aperfeiçoar, e muito, nosso presidencialismo. A livre escolha do PGR fracassou. A autonomia de o possível investigador escolher o investigador, nas mãos do capital, tornou-se uma piada. A exclusividade da abertura de um processo de impeachment concentrada nas mãos (e submetida aos interesses) do presidente da Câmara é outra tragédia política. O indulto (e a graça presidencial) foi desmoralizado. O presidente

desrespeitar a laicidade do Estado deveria configurar crime. Também não é razoável permitir a publicação de portarias como as que facilitam o acesso às armas de fogo, que, mesmo revogadas posteriormente, causam um estrago irreversível. Talvez os constituintes, quando desenharam nosso sistema político, não imaginaram que um dia teríamos um presidente desse nível. Mas a realidade se impõe. FLAVIUS FIGUEIREDO BARRA DO PIRAÍ, RJ

### Pai Geraldo

Concordo com o comentário da leitora Mariúza Peralva ("Jair, o pai e a analista", 3 de maio) enfocando psicanaliticamente o nosso pior problema nacional do momento. A demonstração da figura paterna autoritária de Jair, transvestida em amor, recebida e transmitida a seus filhos, reside na homenagem a Geraldo no Dia dos Pais de 2021: "Cresci com meu pai, matutu, me dizendo: 'filho, o único homem que me você pode confiar 100% sou eu, porque eu dou minha vida por você'". Essa crítica é pública. PAULO SÉRGIO CARVALHEIRA DE SOUZA RIO

### Mão covarde

Emocionante, sensacional e muito oportuna a crônica de 1º de maio da Dorrit Harazin no GLOBO ("Consciência"). A biologia humana não é suporte inerte. Ela é parte de uma teia de fenômenos biopsicossociais interativos e não excludentes tal qual uma condensação de expressões complexas do viver. É a mão do homem que expõe as "emoções e temores ancestrais". Não uma mão

qualquer, mas aquela covarde, racista, autoritária, desumana e sem as marcas do sofrimento. MICHAEL DEVEIZA RIO

### Tiro ao Álvaro & cia.

Foto da primeira página do GLOBO de 3 de maio mostra bem a verdadeira intenção dos clubes de tiro que botaram fogo no cogumelo no país: um fuzil AK-47, calibre 762mm, com capacidade de tiro automático e carregador para 20 cartuchos. Ora, o objetivo de um clube de tiro é ensinar a acertar o alvo, não destruí-lo! Deveriam inserir autocontrole físico e emocional, preparar o aluno para um momento de intensa concentração numa competição. Então para que arma tão potente quando competições internacionais, inclusive Olímpica, usam armas de pequena potência e calibre reduzido (22), evoluindo para ar comprimido? Obviamente e o que se busca é aprender a manusear uma arma cuja finalidade nunca foi acertar o alvo, dada sua notória falta de precisão, servindo apenas para combates em guerras ou atentados terroristas. E a quem interessa ter cidadãos adestrados nesse tipo de armamento? MARCOS BONIN VILELA RIO

### Título precoce

Com o fim do prazo para regularizar o Título de Eleitor, as pessoas congestionaram o site do TSE e derrubaram o sistema, com uma gama enorme de eleitores impedida de obter o documento necessário para prestar o dever cívico de votar. Creio que as autoridades poderiam simplificar a obtenção do título. Se não, vejamos: hoje o nascituro recebe



ACERVO

### O inesquecível poeta da Vila Isabel

Há 85 anos, morria Noel Rosa, músico que levou o samba do morro para o asfalto



PARA  
ACESSAR  
O ACERVO  
CLIQUE  
EM  
O QR CODE

a sua cidadania de nascimento nos primeiros dias de vida e, de posse dela, recebe também o CPF, ficando imediatamente regularizada a vida civil de pessoa física. A partir daí, está devidamente apta a exercer a sua capacidade civil plenamente, menos a possibilidade de votar. Considerando que a criança já possui o CPF, documento identificador da pessoa, nada impede que ela receba o seu Título de Eleitor também, sendo que, nesse caso, o título traria a observação de que o documento só poderia ser usado após sua dona completar os 16 anos. Cabe lembrar as autoridades que facilitar não aumenta custos e ajuda a população a ser mais feliz. JOÃO CARLOS DA CUNHA RIO

### Aborto nos EUA

Não há legislação federal sobre o tema do aborto nos EUA. Além disso, a Constituição não é pró-vida nem pró-escolha. Portanto, a Suprema Corte deve respeitar a autonomia federativa de cada um dos 50 estados em estabelecer sua legislação estadual sobre o assunto, como já ocorre com a pena de morte desde sua reintrodução em 1976. A consequência será que estados com maioria liberal, laica, progressista e democrata tenderão a liberar o aborto e manter a proibição da pena de morte. Enquanto isso, estados com maioria conservadora, religiosa e republicana irão claramente proibir o aborto e manter a pena capital. Será a maior divisão no país desde a Guerra de Secessão (1861-1865), que opôs estados abolicionistas a estados escravocratas, com graves consequências para as próximas eleições presidenciais, em 2024. LUIZ ROBERTO DA COSTA JR. RIO

### Martin, ô, é contigo

(A propósito da crônica "Como afastar o adolescente do celular", de Leo Aversa, 3 de maio) Certo da tua morada, Leo, tem dois excelentes grupos escolteiros, um no Clube Militar e outro no Clube Pirajá, de escolteiros do mar. O movimento é moderno, faz uso da tecnologia e capacita o jovem para querer viver a vida também fora da telinha. Sempre alerta para servir! JULIO DA COSTA RIO

Penso que, se todos os pais tivessem a preocupação de manter os filhos afastados do celular a maior parte do tempo, como você, seria mais fácil. Seu filho não se sentiria nenhum nerd e teria um bom desenvolvimento intelectual. Mas não é o que acontece. Vejo pais usarem a tecnologia como distração para o bebê, para o que não perturba sua diversão. O vice começa cedo e não termina mais. O Vale do Silício venceu! Temo pelo futuro, pois essas crianças imbecilizadas terão que assumir cargos importantes na sociedade. E o que fazer? A escola não ajuda, pelo contrário, está codida. O que esperar deste "mundo"? ELÍDIA NAVIER TERESOPOLIS, RJ

### Sem Kebab em Bangu

Esquecido pela 2ª turma do STF, o patrimônio cultural foi pago como a boca no botijão e embora tenha perdido a liberação, parece que não perdeu a embocadura para os regulos da dia. De volta a Bangu, a farra do quadrango deve acabar (por enquanto). ORLANDO A. G. JUNIOR RIO

### Rio, 1978

Criado em Porto Alegre, fui trazido muito a contragosto para o Rio em 1978, com 22 anos. Naquele ano, havia pleno emprego na cidade, o custo de vida era muito mais baixo, e cinemas funcionavam em todos os bairros e em todas as esquinas. O Rio, em 44 anos, sofreu uma decadência e uma reatualização social e urbana a nível estratosférico. A cidade hoje é infinitamente pior que a de 1978. A pobreza e a miséria só fizeram aumentar. Em 44 anos, a empregabilidade da cidade só piorou. A ausência total de investimento público, com piora de serviços, tornou o Rio de hoje a pior capital do país. Um mar de miseráveis pelas ruas, falta de lei que puna esta gente desqualificada que fica pelas ruas depredando a cidade e revidando isso, falta total de respeito aos cidadãos que ocupam esta gente, um governo estadual letárgico e uma prefeitura omissa em tudo, completando o quadro totalmente disfuncional do Rio. PAULO ALVES RIO

### A 'red' e a vermelha

Sobre o estado atual da Linha Vermelha, podemos ver claramente que existem duas: uma que vai até a Ila (Ileia-se Aeroporto Internacional), feita para "inglês ver", e outra, sucateada, abandonada, insegura, sem taxas de rolamento ou sinalização, esburacada e com placas indicativas ilegíveis, que leva muitos graves que ocupam motoristas até a Dutra e adjacências. Total falta de respeito com aqueles que pagam os impostos que deveriam mantê-la. Prefeitura ainda existe? CARLA EDEL RIO

## NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece uma funcionalidade que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play

Como navegar

- A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
- Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
- Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editoriais, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

## PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

## HÁ 50 ANOS

Francês morto no Rio escapara da guilhotina 4/5/1972

Francês estrangulado na Lapa foi carrasco nazista

Pressão da que apela a matar "Gravy Joe"

## EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

### Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

### A melhor pedida para o almoço de Dia das Mães

20% desconto

Garanta na Congelados da Sônia a melhor opção para saborear



com a família. A marca oferece 20% de desconto a assinantes na

### Via delivery, tudo o que seus pets precisam

12% desconto

Assinante tem 12% OFF no site da Royal Pets, plataformas das mais



conhecidas quando o assunto é animais de estimação. Para aproveitar, é preciso utilizar o código disponibilizado em nosso site.

Os arquivos do GLOBO revelaram a história do francês Jacques Charles Bernonville, estrangulado, na semana passada, em seu apartamento na Lapa: chegou ao Brasil em 1951. Lúgubre de duas sentenças de morte, por colaboração com os nazistas durante a ocupação da França, em 1940. Nos quatro anos de ocupação, Bernonville delatou, identificou e prendeu vários de seus compatriotas da Resistência. Em 1944, após a libertação da França, um tribunal de Toulouse o condenou à morte na guilhotina. Mas o carrasco havia fugido para o Canadá, de onde saiu seis anos depois, rumo ao Brasil.

## LOTÉRIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.551): 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 25. QUINA (concurso 5.843): 7, 23, 30, 52, 60. DUPLA SENA (concurso 2.302) 1º sorteio - 4, 5, 6, 27, 30, 42, 2º sorteio - 17, 21, 33, 34, 49

© Todos os direitos reservados. Todas as informações são de caráter informativo. Não se responsabiliza por erros de digitação, omissão ou qualquer outro tipo de erro. As informações são de caráter informativo e não constituem oferta de investimento.

## Esportes

## Liga tem impasse na divisão de receitas

Assinatura parcial indica racha sobre valores, mas há tentativa de tirar o torneio do papel antes de acordo

ATTHOS MOURA, DIOGO DANTAS E GUILHERME CAETANO  
moura@oglobo.com.br  
caetano@oglobo.com.br

A reunião para a criação da nova liga que organizará o Campeonato Brasileiro terminou ontem em impasse, com assinatura parcial dos presidentes de apenas oito dos 40 clubes das Séries A e B. Uma diferença de visão sobre as receitas da competição foi a principal divergência. O não deve ser desatado em reunião com os clubes no próximo dia 12, na sede da CBF.

A proposta do bloco que assinou a criação da Liga do Futebol Brasileiro (Libra), formado por Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Bragantino, Cruzeiro e Ponte Preta, é de distribuição de 40% em valores iguais para todos os participantes, 30% por clas-

sificação e 30% por engajamento, que se refere ao apelo de torcida, rede social e público nos estádios.

## 14 CLUBES DIVULGAM CARTA

Quem não assinou ainda contesta os percentuais e sugere adequações tanto na Série A como na Série B, com uma divisão de 50% para todos, 25% por posição no campeonato e 25% por engajamento.

No fim da noite, um grupo de 14 clubes — os dez que compõem o movimento "For-te Futebol", mais Atlético-MG, Botafogo, Fluminense e Internacional — divulgou uma carta explicando porque não assinou a proposta.

"A ideia da liga tem o mérito de prever maiores receitas para os clubes, que poderiam conviver em um ambiente mais equilibrado financeira-

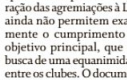
## A DIVISÃO NA LIGA DOS CLUBES



Quem assinou a criação da liga



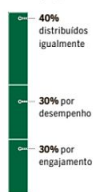
Sem posição definida



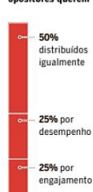
Quem questiona



## Receita proposta



## O que os opositores querem



Editoria de Arte

## Com oito desfalques, Fla pode selar classificação

Time encara o Talleres, na Argentina, com trio defensivo considerado o ideal, apesar de baixas



Trio de zagueiros. Pablo deve jogar ao lado de David Luiz e Filipe Luis

DIOGO DANTAS E JOÃO VITOR COSTA  
moura@oglobo.com.br

O Flamengo enfrenta o Talleres-ARG hoje, às 19h, pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores, tentando superar um total de oito desfalques para carimbar a classificação às oitavas, garantida com uma vitória.

Ao time de lesionados com quem o português Paulo Sousa não poderá contar,

somam-se o atacante Marinho, que sofreu um trauma e fraturou uma costela, e o zagueiro Léo Pereira, com dores na coxa esquerda.

Entre os atletas que não vão à Argentina, além de Marinho e Léo Pereira, estão Rodrigo Caio, Vitinho, Fabrício Bruno, Gustavo Henrique e Matheuszinho, que estão em recuperação, assim como o meia-atacante Matheus França, recém-



**Talleres**  
Herrera; Benavides; Catalán; Rafael Pérez e Enzo Díaz; Minzer; Willgors; Michael Santoro; Diego Valaglio; Fierli e Federico Giorli.

**Flamengo**  
Santos; David Luiz; Pablo e Filipe Luis; Ito, Willian Arão, João Gomes e Everton Ribeiro; Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol.

Local: Estádio Mario Alberto Kempes (Coronela ARG). Horário: 19h. Árbitro: Elvir Azman (PAR). Transmissão: ESPN, Star+ e Conmebol TV.

operado e em tratamento.

A lista divulgada pelo time da Gávea traz novidades: pela primeira vez, estão relacionados na Libertadores ao mesmo tempo o lateral-esquerdo Ayrton Lucas, o zagueiro Pablo, David Luiz e Filipe Luis — o trio deve formar a linha defensiva. Com isso, Willian Arão deve voltar ao meio.

O rubro-negro lidera o Grupo H, com nove pontos, seguido pelo Talleres, seu adversário, que tem seis. Com 100% de aproveitamento, os cariocas perseguem o recorde de pontos que alcançaram em 2007 — 16 em seis jogos. O Flamengo ainda terá dois jogos no Rio, contra Sporting Cristal e Universidad Católica.

Barreto melhoraram das lesões musculares que tinham e iniciaram a segunda fase de transição para voltarem ao campo. Já o argentino Joel Curi, que ainda não atuou com Castro, foi liberado para voltar a treinar com o grupo.

## Diniz estreia no Flu, e foco sobre Fábio aumenta

Contra o Junior Barranquilla, no Maracanã, goleiro deve passar a ser mais exigido com os pés



Mudança. O goleiro Fábio durante o treino do Fluminense: nova função

RAFAEL OLIVEIRA  
rafael@oglobo.com.br

A partir de hoje, quando Fernando Diniz restreitar pelo Fluminense — às 21h30, contra o Junior Barranquilla, no Maracanã, pela Sul-Americana — as atenções se voltarão para Fábio. Mas não para suas defesas, e sim seus pés. Os goleiros são figuras centrais dentro da proposta de jogo do treinador, ganhando uma partici-

ideal, o que pode ser facilmente atingido por meio do "drible".

Pedindo discussão em questões como o critério de engajamento, o grupo diz, na carta, confiar na formação da liga: "Os clubes signatários des-

ta carta (...) confiam que, até a próxima reunião, com possíveis avanços no entendimento de solucionar tais pontos será possível chegarmos a uma adesão de clubes em maior número e com isso a formalização da liga".

O grupo reclama também da diferença nas notas de pay-per-view. A nova fórmula estabelecerá diferença máxima de 3,5 entre a maior e a menor cota, corrigindo a distorção que hoje chega a ser de 70 a 80 vezes com a distribuição do dinheiro captado apenas com a receita da televisão paga.

A ideia da maioria dos clubes da Série A é assinar um documento em conjunto, com um estatuto que preveja como serão negociados os ativos, como será a governança e o controle do torneio de futebol, e, então, posteriormente, buscar a unanimidade no que se refere aos valores distribuídos entre as equipes. A estratégia é unir os clubes em torno da criação da liga e, com o produto montado, chamar as empresas interessadas para fazer a proposta de compra. Diante do valor aceito, a divisão precisaria ser feita de forma com que todos os clubes concordassem.

O Athletico, do presidente Mário Celso Petraglia, foi o principal opositor a ideia do bloco principal. Para eles, a liga está criada, mas não existe liga de seus clubes. Queremos que seja mais justo, e não que o Flamengo receba 70 vezes mais que o Athletico em pay-per-view.



**Fluminense**  
Fábio; Samuel Xavier; Nino; David Braz e Cristiano (Marl); André; Yago (Nathan); e Cansiluz; Henrique; Willian e Cano.

**Junior**  
Viera; Válfara, Velasco; Jorge Arias e Gabriel Fuentes; Esparragosa; Giráldez; Cetrino; Velez; Henríquez e Borja.

Local: Maracanã. Horário: 21h30. Árbitro: Mario Diaz Viver (PAR). Transmissão: Corio TV e Rádio CBN.

seu comando, Diniz já mostrou que vai manter esta proposta. Uma das atividades realizadas por ele no CT foi saída de bola a partir de Fábio.

Esta exigência não é nova na carreira de Fábio. Em 2019, no Cruzeiro de Rogério Ceni, também foi demandado a usar os pés. E intensificou os treinos para se aprimorar tanto nos lançamentos quanto nos passes.

A torcida do Fluminense não tem boas lembranças de Fábio com os pés. Foi numa tentativa errada de trocar passes com os zagueiros que ele levou um gol do Olimpia, no Nilton Santos, pela Libertadores. Que a chegada de Diniz e sua obsessão por esse tipo de jogada ajudem o goleiro a não dar mais sustos.

BOTAFOGO  
Sampaio tem lesão no joelho direito

Após folga na última segunda, o elenco do Botafogo se reapresenta ontem para iniciar os preparativos da semana. No próximo

domingo, novamente às 11h, o alvinegro terá pela frente o clássico contra o Flamengo no Mané Garrincha, em Brasília. Na reapresentação, o técnico Luis Castro recebeu uma má notícia, mas outras três que podem animá-lo. Depois da partida com o Juventude, o zagueiro

Philippe Sampaio saiu do estádio com proteção na perna direita. Em exame, foi detectada uma lesão no ligamento colateral do joelho do atleta. Logo após o diagnóstico, Sampaio começou o tratamento. O clube não divulgou prazo para retorno. Por outro lado, Kanu e

Barreto melhoraram das lesões musculares que tinham e iniciaram a segunda fase de transição para voltarem ao campo. Já o argentino Joel Curi, que ainda não atuou com Castro, foi liberado para voltar a treinar com o grupo.

VASCO  
Palácios tem chances ser titular sábado

Palácios começa a semana de preparação do Vasco para a partida contra o CSA, sábado, em São Januário, com chances de fazer sua

primeira partida como titular. Nenê reclamou de dores musculares depois do empate em 1 a 1 com o Tombense. Ele passou por exames que não identificaram lesão, mas pode ser preservado do jogo pela comissão técnica. É a oportunidade que Palácios aguarda para

mostrar serviço. A promessa chilena soma duas partidas pelo cruz-maltino desde que foi contratado, ambas sendo do banco. Ele passou por período de treinos físicos específicos para aprimorar a parte física quando veio do Internacional. Agora, tenta melhorar o entor-

samento com os companheiros e ganhar ritmo de jogo. Apesar de também atuar pelos lados, Palácios deixou claro na chegada ao Vasco que prefere ser um jogador mais centralizado, o que o coloca disputando posição com Nenê.



# LINHAGENS DISTINTAS

## Anelotti e Guardiola duelam por vaga na final da Champions

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@oglobo.com.br

### ESCOLAS DIFERENTES

As escolas marcantes que ajudaram a forjar os estilos dos técnicos de Real Madrid e Manchester City



Costacurta e Maldini, e o ataque com Rijkaard, Gullit e Van Basten, estava a cabeça de Ancelotti.

—Ancelotti é um homem treinado por técnicos muito diferentes, como foram (Nils) Liedholm, Sacchi, (Fabio) Capello e (Azzeglio) Vicini. Com isso, aprendeu

que o mais importante é a harmonia do grupo e o sistema que melhor saiba potencializar os jogadores que tem à disposição — afirma Miguel Lourenço Pereira, jornalista e escritor português, radicado na Espanha.

Pereira é autor de biografia sobre Johan Cruyff,

assim como Sacchi, outro envolvido indireto na semifinal desta tarde em Madrid. Afinal, o holandês foi uma das principais inspirações de Pep Guardiola. Indo mais fundo, é possível ver o espanhol como fruto da Laranja Mecânica holandesa de Rinus Mi-

chels, vice-campeão do mundo em 1974.

O que há de principal em comum entre os três é a prevalência da parte tática sobre o talento individual. Provavelmente por isso foram protagonistas no banco de reservas, muitas vezes mais laureados do que os jogadores. Cruyff foi a mente de Michels em campo na aquela seleção holandesa que assombrou o mundo.

### TREINADOR DE IDEIAS

Dois décadas depois, foi a vez de Guardiola ser impregnado pela genialidade de Cruyff. O treinador holandês estava à frente do Barcelona campeão europeu de 1992, um time que começou a ser formado três anos antes, quando o técnico dispensou dois astros da equipe, Carrasco e Lineker, por não se encaixarem na maneira como via o jogo.

Não por coincidência, Guardiola, antes de se tornar o técnico que é, assumiu o Barcelona e se desfez de medalhões do calibre de Ronaldinho, Deco e Eto'o. Pediu Ibrahimovic, astro de primeira grandeza, que não passou mais de uma temporada no Camp Nou por não se encaixar nos mecanismos que buscava para a equipe catalã.

—Pep é um dos treinadores de ideias, claramente no sentido holandês do termo. É um treinador que bebeu muito da escola holandesa não apenas pelo papel fundamental que Cruyff desempenhou na sua vida e carreira, mas também por como se involucrou no debate do jogo de forma recorrente com Van Gaal — acredita Pereira, referindo-se ao técnico holandês Louis Van Gaal, que também treinou Guardiola no Barcelona.

Carlo Ancelotti conta que já esteve mais próximo do adversário desta tarde, em termos filosóficos. Costuma dizer que, no início da carreira como treinador, resistia à ideia de privilegiar jogadores. Quando treinou a Juventus e teve Zinedine Zidane nas mãos, no fim dos anos 1990, se viu obrigado a adaptar os mecanismos da equipe ao craque. Foi uma retomada do que aprendeu com Sacchi.

Hoje, Zidane é visto como um treinador da mesma linha de Ancelotti. E assim os legados seguem, de geração em geração.

“Ancelotti aprendeu que o mais importante é a harmonia do grupo e o sistema que melhor saiba potencializar os jogadores que tem à disposição”

“Pep é um dos treinadores de ideias, claramente no sentido holandês do termo”

Miguel Lourenço Pereira, jornalista e escritor português

## Depois de susto, Liverpool se garante na decisão

Villarreal abre 2 a 0, mas equipe de Jürgen Klopp reage e vira o placar em 12 minutos; brasileiro Fabinho abriu o placar

Em que pese a boa campanha do Villarreal na Liga dos Campeões, pode-se dizer que a presença do Liverpool na final, dia 28, é mais justa. A vaga veio num duelo de tempos totalmente distintos, mas que terminou com uma virada por 3 a 2 a favor dos ingleses — um dos melhores times da temporada e que já é considerado um dos maiores da história do clube.

O Liverpool 2021-22 impressiona. Com 139 gols, faz a temporada mais goladora de sua história. E pode se tornar o primeiro inglês a conquistar os quatro principais títulos: a Liga dos Cam-

peões, o Campeonato Inglês (é segundo colocado, um ponto atrás do Manchester City) e a Copa da Inglaterra, da qual é finalista ao lado do Chelsea, reeditando a decisão da Copa da Liga Inglesa, vencida em fevereiro.

Seja o City ou o Real Madrid o outro finalista, o Liverpool chegará em condições de igualdade para disputar o título. Mas o astro Mohamed Salah não esconde ter sua preferência.

—Quero jogar contra o Real Madrid. Preciso ser honesto. Se você está me perguntando pessoalmente, eu quero jogar contra o Real

Madrid. Eles nos venceram em uma final antes, então vamos enfrentá-los novamente — disse Salah ao canal BT Sport, referindo-se à decisão de 2017/2018.

Ao Villarreal, resta o consolo de ter deixado a torcida orgulhosa pela campanha feita na Champions. O primeiro tempo impavido de ontem, no qual abriu 2 a 0 (gols de Dia, logo aos 3; e de Coquelin, aos 41), deu a impressão de que poderia eliminar o Liverpool, serviu para mostrar que o time não chegou ali por acaso.

Ainda assim, a torcida do Villarreal ficou com a sensa-



Reação. O brasileiro Fabinho comemora com Salah seu gol sobre o Villarreal

ção de que poderia ter ido mais longe. Houve muita reclamação entre jogadores, torcedores e na imprensa espanhola sobre um possível pênalti não marcado do goleiro Alison em Lo Celso, ainda na primeira etapa.

—Podem interpretar que o jogador se joga em cima do goleiro, mas o goleiro se choca nele e depois toca na bola — disse o técnico Unai Emery, que, no fim, preferiu não polemizar. — Temos que aceitar.

O Liverpool fez o primeiro tempo irreconhecível em relação ao que vem sendo sua campanha. Mas recuperou-se na etapa final e ainda contou com falhas do goleiro Rulli para virar e apenas 12 minutos (com o brasileiro Fabinho, aos 17; Luis Diaz, aos 22; e Sadio Mané, aos 29).

FÁBIO PORCHAT  
Especial para O GLOBO

OUTUBRO/NOVEMBRO DE 2019

O Paulo me fazia feliz. O sentimento imediato que me tomava quando eu o encontrava era o de felicidade. Como se meu coração sorrisse. Meu abraço de "Oi" era sempre apertado, exagerado, como que tentando abarcar-lo inteiro. Eu me desarmava de tudo, era uma chave que ligava no meu cérebro dizendo que nada mais importava.

Quando eu estava ao lado do Paulo, parecia que tudo estava bem. Como era bom encontrá-lo. Não só porque ele era a pessoa mais engraçada que eu já encontrei na vida (apesoa jurídica o Brasil conhecia muito bem, mas aqui estou falando da pessoa física), mas também porque o nosso encontro simbolizava uma caminhada que iniciamos juntos, de mãos dadas, lá atrás, na escola de teatro. E, em cada momento desses, algo no nosso olhar indicava que pensávamos a mesma coisa: Deus certo. Conseguimos.

Toda vez que nos encontrávamos, entendíamos que tudo tinha começado numa certa escadaria em Laranjeiras, que vivemos grudados por três anos para conseguir chegar até ali e que estávamos orgulhosos um do outro. Nós nascemos juntos, nos descobrimos comediantes juntos, demos a largada juntos...

Quando nossos olhares se cruzavam em algum restaurante, em alguma festa, na rua, nem que por apenas um segundo, sorriamos, e nesse flash ficávamos felizes de saber que o outro estava ali e tinha conseguido passar da arrebatentação. Era como se cuidássemos um do outro à distância.

Não ter mais esse olhar é devastador. Saber que ele não está aqui me desestabilizou de um jeito que eu não imaginava. Cadê meu parceiro? Aquela metade que me dizia que tava tudo bem? Ainda me assustou quando penso que não vou encontrá-lo sem querer jantando no Leblon. Não tenho mais aquela pessoa, a única pessoa que sabia como foram aqueles anos iniciais. Rir é resistência, mas está difícil rir sem você, meu amigo. Difícil demais. Que sensação horrível é me lembrar que não tem mais você. Toda vez que vejo a sua foto me espanto. Não é possível. Que loucura.

#### 'O BRASIL FICOU ÓRFÃO'

Não era pra ter sido assim. Claro que ele permanecerá vivo em sua obra. Pra sempre. Mas eu queria a pessoa física aqui pra me fazer feliz, me acalmar e me lembrar de tudo. Queria aquela gargalhada barulhenta de boca aberta e cabeça jogada pra trás. Queria ficar tentando te convencer de ir no meu programa. Queria mandar as mensagens esgotadas de aniversário. Queria te fazer rir. Queria ter estado mais próximo nesses últimos anos. Queria ter te ligado no hospital. Queria que você tivesse saído do hospital. O Brasil ficou órfão de sua mãe. Eu perdi um pedaço importante de mim mesmo. Sempre que me lembrar de como tudo começou, em algum momento, a alegria vai dar espaço para a tristeza porque não tenho mais do lado aquele que me ajudou a chegar até aqui. Te amo, Paulito. Que loucura...

Fábio Porchat é humorista e apresenta o programa "Que história é essa Porchat?", no canal GNT

IRMÃ FALA DA PERDA DE PAULO GUSTAVO, NA PÁG. 2



#### ARTIGO

## 'ESTÁ DIFÍCIL RIR SEM VOCÊ, MEU AMIGO'

NO DIA EM QUE A MORTE DE PAULO GUSTAVO, VÍTIMA DA COVID-19, COMPLETA UM ANO, FÁBIO PORCHAT, QUE SE DESCOBRIU HUMORISTA JUNTO COM ELE, CONTA A HISTÓRIA DESSA PARCERIA E FALA SOBRE A FALTA QUE ELA FAZ



Em dupla, Porchat e Paulo Gustavo em espetáculo em 2005: "Demos a largada juntos..."



ENTREVISTA JULIANA AMARAL, IRMÃ DE PAULO GUSTAVO

# ‘DIZER QUE NÃO ME REVOLTO SERA UMA HIPOCRISIA’

GUSTAVO CUNHA

gustavo.cunha@globo.com.br

Um ano após a morte de Paulo Gustavo — vítima de uma infecção por Covid-19, depois de uma longa batalha contra a doença, aos 43 anos —, Juliana Amaral ainda se refere ao irmão no presente.

— Somos apaixonados um pelo outro. Somos melhores amigos — ressalta ao GLOBO a produtora e assistente de direção de 41 anos, que até hoje não tinha dado entrevistas devido à dificuldade de abordar o assunto.

Hoje, ela mora com a mãe, Déa Lúcia, de 74 anos, inspiração para a personagem Dona Hermínia, que notabilizou Paulo Gustavo no país com a comédia “Minha mãe é uma peça”. Há dias em que ambas gargalham por longos minutos diante de algumas lembranças. Em outros momentos, caem juntas no choro.

— A nossa fé é que nos faz levantar da cama todos os dias — conta Ju, como é chamada pela família e pelos amigos, ao comentar que acredita que a morte do irmão poderia ter sido evitada se a vacina tivesse chegado antes no país. — Dizer que não me revoltaria seria uma hipocrisia. São muitas as dores presentes em mim.

A niteroiense revela que se apega à espiritualidade e ao amor pelos sobrinhos, Gael e Romeu, de 2 anos, para compreender a ausência do irmão. Frutos do relacionamento de Paulo Gustavo com o dermatologista Thales Bretas, as crianças já falaram para a tia, em mais de uma ocasião, que recebiam uma visita do “papai Paulo”. Um desejo já se tornou a acreditar que o pai tenha virado uma “estrelinha”, como a família explica.

— Meu olho enche de lágrimas. Mas eu disfarço para eles não me verem chorar — emociona-se.

Na entrevista a seguir, ela fala sobre a saudade, a sincronia entre os dois e a decepção com o veto à Lei Paulo Gustavo: E CRÍTICA BOLSONARO: ‘TENHO HORROR DESSE NOME’

— Foi vetado, mas ainda vamos vencer essa. A minha parte eu vou fazer. As eleições estão aí para todos exercerem o poder de eleger um presidente que respeite o cargo que ocupa e a nação do país que o elegeu, o que definitivamente não é o caso do atual — manifesta-se.

Na última semana, antes do desfile da São Clemente na Sapucaia, você me disse que estava sentindo um misto de tristeza e alegria com a homenagem ao seu irmão no carnaval. Um ano após a morte de Paulo Gustavo, consegue pôr em equação essas sensações?

Ainda não consigo equilibrar esses sentimentos. No dia do desfile, tirei forças não sei de onde para passar naquela Avenida com todo o meu amor, mesmo na dor.

Você já afirmou que se considera a metade de Paulo. Como era essa relação? A única forma de definição



Juntos. Irmãos, que dividiram quarto na infância, cultivavam amizade profícua e se consideravam “almas gêmeas”

**PRODUTORA CONTA QUE ESTÁ MORANDO NA CASA DA MÃE, DIZ QUE OS SOBRINHOS FALAM DO PAI, LAMENTA O VETO À LEI PAULO GUSTAVO E CRÍTICA BOLSONARO: ‘TENHO HORROR DESSE NOME’**



Bastidor. Assistente de direção, Ju sempre acompanhou o trabalho do irmão



Carnaval. São Clemente prestou tributo ao humorista



Amor de tia. Ju Amaral com Romeu (à esquerda) e Gael

que consigo é a que sempre falávamos: somos almas gêmeas! Nunca houve assunto proibido entre a gente. Conversávamos até no olhar. Todos os momentos ao lado do meu irmão foram de pura emoção. Somos apaixonados um pelo outro. Somos melhores amigos.

**Um ano depois, como você e sua mãe, Déa Lúcia, estão lidando com a perda?**

Vivemos juntas, ela cuida de mim, e eu cuida dela. Há dias em que a gente está no rir; em outros, no chorar. A nossa fé é que nos faz levantar da cama todos os dias. Mas o entendimento e a aceitação (da morte) ainda pretendem alcançar na doutrina espiritual.

**E como é a convivência com seus sobrinhos?**

Meus sobrinhos são lindos, engraçados... São os meus amores, e eu sou alucinada por eles. E eles, por mim.

Thales Bretas, viúvo de Paulo, contou que tenta explicar aos filhos que “papai virou uma estrelinha”. Como a família trata esse assunto com eles? Eles são muito pequenos ainda para esse entendimento. Às vezes, os dois dizem que o “papai Paulo veio visitar”, e aí, já viu, meu olho enche de lágrimas. Mas eu disfarço para eles não me verem chorar. Outro dia, Gael disse ao apontar para o céu: “Olha lá a luz do papai Paulo”. Romeu também já falou, quando acordou chorando: “O papai Paulo não virou estrelinha, ele estava aqui agora brincando comigo!”

A morte de Paulo Gustavo gerou não só uma comoção, mas um sentimento de indignação. Já que a vacina contra o coronavírus poderia ter chegado antes ao Brasil, como esclareceu a CPI da Covid. Você já fez alguns debates sobre isso nas redes sociais.

Dizer que não me revoltaria seria uma hipocrisia. Estou buscando na minha espiritualidade e fé esse entendimento e conforto. São muitas as dores presentes em mim. Não só pelo meu irmão, porque, assim como ele, milhares de pessoas morreram por falta de uma vacina que já existia. Mas pelas milhares de famílias afetadas por essa tragédia. Aproveito para falar da importância de se tomar a vacina. A vida social voltou aos poucos graças a ela. Tomem a vacina!

Seu irmão ajudou a consolidar importantes pautas políticas no país, especialmente na que se refere à afirmação de direitos da população LGBTQIAP+. O que acha que ele diria para pessoas como o pastor José Olímpio, condenado por homofobia na última semana por ter orado pela morte de Paulo, em 2021, devido “à aversão odiosa a sua orientação sexual”, como o próprio disse à época? Acho que ele questionaria que preceitos de Deus são esses que autorizam as pes-

soas a propagarem o ódio e a violência. Deus é amor ao próximo, é acolher, agregar, expandir e respeitar todas e quaisquer diferenças. Essas pessoas são doentes e se valem de uma falsa liberdade de expressão que, na verdade, é criminoso. Homofobia é crime. Racismo é crime. E que esse acontecimento sirva de exemplo para que as pessoas superem de uma vez por todas os seus preconceitos. Meu irmão falava: “Amor é ação.”

**O projeto de lei conhecido como Lei Paulo Gustavo — que propunha o repasse de R\$ 3,8 bilhões para o enfrentamento dos efeitos da pandemia de Covid sobre o setor cultural — foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro.**

Tenho horror desse nome (ela se refere a Jair Bolsonaro). Fico arrepiada só de ouvir o nome dessa pessoa. Me dá medo!

**O que você achou desse veto?**

Foi vetado, mas ainda vamos vencer essa. A minha parte eu vou fazer. As eleições estão aí para todos exercerem o poder de eleger um presidente que respeite o cargo que ocupa e a nação do país que o elegeu, o que definitivamente não é o caso do atual. Um governo que nega a ciência e a pesquisa, que não incentiva a cultura, que desdenha dos mortos pela Covid, que não respeita a diversidade religiosa e sexual, e que é a favor do armamento da população. Meu irmão e eu sempre fomos profundamente críticos e contrários a todos esses posicionamentos.

Vocês dois eram muito próximos, e Paulo Gustavo sempre deixou isso claro para o público. Recebeu muitas mensagens dos fãs dele? Recebo milhões de mensagens. Não consigo ver todas, mas me emociona muito o que as pessoas escrevem, e são sempre os mesmos temas, como: “Seu irmão me salvou”, “Seu irmão fez muita falta e estou fazendo terapia pra suportar a ausência física dele”, “Graças a seu irmão, meus pais me aceitaram”, “Graças a seu irmão e à personagem Dona Hermínia, eu aceitei o meu filho”, e por aí vai... Sempre sou abordada com muito respeito e carinho. Choro sempre.

Paulo Gustavo sempre esteve envolvido em mil trabalhos ao mesmo tempo e já pensava no próximo projeto antes de encerrar outro. Qual o maior sonho dele nos últimos anos? (O maior sonho) ele realmente: ser pai.

Você já declarou que não deixará a obra de Paulo Gustavo, que estava gravando uma série para o Globoplay, se encerrar. E disse que há projetos inéditos por vir... Farei tudo que eu puder em nome dele, por ele e no que ele acreditava. Infelizmente, não posso adiantar nada (desses trabalhos), pois ainda é segredo. Mas já, já todos vão saber.





**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thyago Rodrigues, Gabriela Brito e Eduardo Mendonça  
kogut@globo.com.br  
patriciakogut.com  
@patriciakogut



Para Karine Teles, pela Madeleine de "Pantanal". A atriz construiu a personagem em perfeita sintonia com a primeira fase. Ela é talentosa, tem muita presença e está afinada com Caco Ciocler, outro craque.



Para o Starzplay, pelo desejo com a série "Little Birds" no Now da Cia. Net. As legendas em português estão num grau de dessincronia com a imagem que só tendo dois cérebros para acompanhar. Raiva.



## Vitalidade do teatro na Lapa

Julia Lemmert, a Carmen de "Quanto mais vida, melhor!", esteve na reabertura da Sede da Cia. dos Atores, na Lapa. Ao lado de Marcelo Valle e Gustavo Gasparini, dois dos fundadores da companhia, a atriz conferiu a revitalização do lugar, que ganhou uma reforma na Sala Bel Garcia, um sebo e um bistrô. Viva!

## CRÍTICA UMA LINDA HISTÓRIA ROMÂNTICA

Assistindo a "Heartstopper" (Netflix) é impossível não se lembrar de "Normal people" (Starzplay). As duas são britânicas e protagonizadas por adolescentes que estão descobrindo o amor e a quebra da inocência. Lirismo, pureza e melancolia se misturam numa sopa de sentimentos irresistível. Recomendo vivamente ambas. Já falei aqui mais de uma vez sobre "Normal people" (os textos estão no site).

"Heartstopper" acaba de estreiar e já está entre as dez mais assistidas na lista da Flixpatrol.com. Os oito episódios curtinhos (de cerca de meia hora) são estrelados por Joe Locke. O ator de 19 anos vive Charlie, aluno do primeiro ano do ensino médio num colégio só de meninos. Nas primeiras cenas, somos informados de que ele se declarou gay há pouco tempo. Antes disso,

soufreu bullying. Seu grupo de amigos é discriminado nesse ambiente tipicamente masculino-alfa. O ano letivo começa, e Charlie passa a dividir a carteira escolar com Nick (Kit Connor). Ele se apaixoa pelo garoto, um ano mais velho e exímio jogador de rugby. Esse é o ponto de partida de um enredo convincente. A qualidade das atuações impressiona.

"Heartstopper" está sendo classificada como "drama adolescente LGBT", mas essa é uma redução. Seria mais justo dizer que ela fala do amor universal com muita sensibilidade.

PS: Olívia Colman interpreta Sarah, a mãe de Nick. Aliás, em qual boa série britânica a atriz não está?



## Sem divisão

O diretor de elenco Raoni Seixas abraça Tony Tornado e Neusa Borges. O registro foi na preparação para a terceira temporada de "A divisão". Os dois surgiram na história como os pais do protagonista, Mendonça (Silvio Guindane). As gravações começam este mês

## Coragem

Danielle Winits participa do novo reality de sobrevivência da HBO Max, "A ponte: The bridge battle", apresentado por Murilo Rosa. A estreia está prevista para o segundo semestre



## Valentimusa

No ar em "Quanto mais vida, melhor!", Valentina Bandeira está chamando mais atenção em suas redes com divertidíssimos stories diários. Tanto que assinou contrato com a Play9, estúdio de conteúdo de Felipe Neto e João Pedro Paes Leme. A ideia é profissionalizar o que começou de brincadeira.

## 'Latifundiário'

Ex-diretor de novelas da Globo, Pedro Vasconcelos vai lançar sua própria plataforma de streaming em outubro. Ela terá cinco projetos inéditos por ano. O primeiro será uma série. Depois, haverá outra série, uma novela, um filme e um documentário.

## Suspense

Juliana Didone estará no elenco da segunda temporada de "Bom dia, Verônica", série de Raphael Montes na Netflix. Ela interpreta Mônica, uma das mulheres que procuram o religioso Matias (Reynaldo Gianecchini) para tentar uma cura.

## Pouco 'power'

"Power couple" voltou ao ar anteontem na Record e marcou 5,2 pontos em São Paulo. Foi a pior audiência histórica de estreia de uma temporada do reality. No ano passado, o programa começou num domingo e cravou seis de média.

## Cinema

Nando Cunha, Tatiana Tábircio e Lellê larão "Nosso sonho", a cinebiografia de Claudinho e Buchecha. Isabela Garcia é uma das preparadoras do elenco. Tatiana viverá Dena Erelma, mãe de Buchecha; Lellê interpretará Vanessa, namorada do cantor.

# RESTAURAÇÃO DESASTROSA É HOMENAGÉADA DEZ ANOS DEPOIS

LOUISE QUEIROGA

louisqueiroga@redesocial.com

Foi o início de uma aventura para Cecilia Giménez quando, em 2012, ela tentou restaurar "Ecce Homo", uma pintura de Jesus Cristo feita pelo espanhol Elías García Martínez nos anos 1930. À época, o resultado não saiu conforme o esperado e, devido à transformação da imagem, o trabalho de Cecilia, hoje com 91 anos, viralizou, tornando-se um dos memes mais conhecidos por usuários de redes sociais. Mas, dez anos depois, a história tomou outro rumo.

A restauração de Cecilia acabou movimentando o turismo em Borja, cidade com cinco mil habitantes na província de Zaragoza, na Espanha, atraindo visitantes curiosos para ver o afresco, exposto na igreja do Santuário da Misericórdia. No último



'Ecce Homo'. Imagem adulterada abriu desfile tradicional nas ruas de Borja

**TENTATIVA DE RECUPERAR PINTURA FEITA POR IDOSA VIROU CHACOTA, MAS, APÓS SE TORNAR CHAMARIZ PARA TURISTAS, GANHA DESTAQUE EM FESTA NA ESPANHA**

fim de semana, a Câmara Municipal de Borja realizou uma homenagem à moradora e transformou o Jesus mal restaurado num boneco para participar do desfile tradicional da cidade nas festividades do santo padroeiro de Borja.

"Esta apresentação é também uma pequena homenagem a Cecilia Giménez, uma amante de sua cidade que, sem querer, levou Borja a todas as partes do mundo", diz trecho de postagem na página de Facebook da Fundação Ecce Homo de Borja, segundo a qual, em 2020, o número de visitas à igreja alcançou quase 200 mil.

O boneco da versão de Cecilia do "Ecce Homo" foi o escolhido para abrir o desfile pelas ruas de Borja no sábado. "É um verdadeiro desafio organizar tudo de novo. O que temos claro é que

não perdemos nossos costumes em todo esse tempo", disse, referindo-se ao intervalo da pandemia, o prefeito Eduardo Arilla, presente no evento ao lado do personagem emblemático.

## VINHO E 'ANGRY BIRDS'

Numa entrevista em 2018 ao jornal espanhol "Heraldo", Cecilia disse que fez a restauração "com alegria", pensando que "daria muito certo". "Há momentos em que eu digo: 'Meu Deus, por que isso aconteceu?' E em outros acho que tive que fazer", disse Cecilia, que ficou mais de um ano sem entrar na igreja, explicando que "não gostaria que as coisas acontecessem como aconteceram". A pior coisa que levei comigo era sentir que estava sendo ridicularizada no mundo inteiro".

O pároco Florencio Garcés

disse, na ocasião, ter conhecimento sobre as retocadas que Cecilia fazia de vez em quando. O problema surgiu quando ela tentou "fazer mais e sair do controle".

Com o tempo, Cecilia foi notando um interesse turístico maior pela igreja que gostava de frequentar, passando a também receber o carinho de quem aparece na cidade perguntando por ela, e contou que a melhor coisa que a situação toda lhe trouxe "foi o amor das pessoas".

Além do crescimento no turismo de Borja, a imagem do Jesus nas obras de Cecilia serviu de base para trabalhos acadêmicos, canções, documentário e ópera, além de ilustrar rótulos de vinho, entre outros produtos. O afresco chegou a ter uma referência até mesmo no videogame "Angry Birds".



# RUFFALO FAZ NOVO POST SOBRE ELEIÇÕES NO BRASIL

O ator americano Mark Ruffalo segue inclusive com posts em redes sociais, para os jovens brasileiros tirarem o título de eleitor (o prazo para isso termina hoje). Sua última postagem no Twitter sobre o assunto, na noite de segunda-feira, foi um compartilhamento de um vídeo do influenciador Raphael Vicente.

"Que lindo ver os jovens reagindo, muitos vídeos incríveis! Esse aqui do Raphael Vicente está demais! Continuem mandando, o prazo é quarta agora, 4 de maio! #TiraOTituloHoje",

escreveu o ator, que interpreta o Hulk no Universo Marvel.

Raphael é um jovem morador do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, conhecido pelos vídeos que faz com a família. Nesse que foi compartilhado pelo ator, ele recriou cenas de "Meninas Malvadas" com Lucieni, sua madrinha, como protagonista, uma personagem dona de um título de eleitor e que todo mundo quer copiar. O vídeo já tem mais de um milhão de visualizações no Twitter. No Instagram, já são quase 200 mil visualizações.

# JUÍZA REJEITA PEDIDO DE AMBER CONTRA DEPP

A juíza Penny Azcarate rejeitou ontem um pedido da equipe jurídica de Amber Heard para que o processo de Johnny Depp contra ela fosse descartado. Segundo a magistrada, os advogados do ator apresentaram provas suficientes para manter o caso em andamento. Depp entrou com uma ação contra a atriz por difamação no valor de US\$ 50 milhões por causa de um artigo sobre violência doméstica e abuso sexual que ela publicou em 2018 no Washington Post, ainda que não tenha citado o nome do ex-marido. Azcarate disse que havia "evidências de que

os jurados podiam avaliar que as declarações eram sobre o autor", "que a declaração era falsa" e que a ré é a "uma imprudente a ponto de equivaler a um despeito voluntário pela verdade. O peso dessa evidência depende dos pesquisadores".

O depoimento de Travis McGovern, membro da equipe de segurança de Depp, também repercutiu na imprensa internacional. Ele disse que presenciou uma discussão entre o ex-casal em Los Angeles durante a qual Amber teria dado um soco no rosto de Depp. Lançado uma lata de bebida e cuspiu de nele.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Caso você se veja diante de uma situação atípica, aproveite para extrair todos os ensinamentos que ela terá para lhe oferecer, assim, você crescerá um pouco a cada dia. Viva desenvolvendo seus talentos.

**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Frio. Signo complementar: Câncer. Regente: Vênus. Emoções e pensamentos poderão caminhar em direção oposta hoje, parecendo não ser possível um acordo harmônico entre eles. Dê tempo ao tempo. Um ponto de convergência se apresentará no devido momento.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Aquário. Regente: Mercúrio. Tê-lo-voce se perceberá mais introspectivo hoje, sem disponibilidade para trocas e conversas. Respeite o seu momento, reservando-se o direito de recolher-se na sua intimidade para guardar suas emoções.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sejam moves ou antigos desejos, o importante será valorizar o que o coração de fato deseja viver agora. Aja assertivamente por aquilo que possui significado para você, e vá em busca de suas realizações.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Frio. Signo complementar: Áries. Regente: Sol. Suas emoções poderão lhe impedir de destruir de uma maneira plena, já que o excesso de sensações acabará comprometendo seu bem-estar interior. Observe a si mesmo com calma e atenção. Organize-se.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. A praticidade e a forma racional com que você lida com a vida contribuirá para a sua segurança emocional, mas também será preciso dar plena atenção à sua sensibilidade. Ocupa a sua intuição e equilibre-se.

**LIBRA (23/9 a 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. A sua habilidade de conciliar divergências contribuirá para a harmonia das suas relações. Saber ouvir é importante, mas dentro de seus limites. Posicione-se com firmeza e segurança por aquilo que acredita.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Frio. Signo complementar: Touro. Regente: Marte. Agora você tenderá a querer cuidar mais do que lhe pertence. Sendo assim, comece a selecionar aquilo que é útil para você e, por isso, mereça seus cuidados e atenção. Estabeleça suas prioridades.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sua cabeça estará fervilhando de ideias e você sentirá que precisa de um espaço para absorver tudo o que se passa dentro de você. Permita-se fazer o possível para assimilar as ideias que você vem elaborando.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Signo complementar: Câncer. Regente: Vênus. Esta será uma boa hora para decidir qual será o caminho mais adequado para promover seus resultados e conquistas. Revirente seus passos, dando vida às ideias e planejamentos que lhe parecerem promissores.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Frio. Signo complementar: Libra. Regente: Júpiter. Se suas atividades estiverem desgastantes, use a flexibilidade para fazer os ajustes necessários. Mantenha a paciência e os pés no chão, sem deixar de reconhecer que um bom trabalho se faz com leveza.

**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Mercúrio. Ao preservar aquilo que realmente tem valor para você, perceberá que o mais importante é a serenidade de seu mundo interior para fazer os ajustes necessários. Mantenha a tranquilidade. Cuide da sua alma.

## JOGOS

### LOGODESAFIO POR SÓRTIA PERDIDO

**G L A  
A T I  
S N I E**

Foram encontradas 22 palavras: 16 de 5 letras, 4 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras T1 foram encontradas 6 palavras.

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Adiar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valores verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: **GLASTIANE**, com a sequência de letras T1 foram encontradas 6 palavras: **GLASTIANE**, **GLASTIANE**, **GLASTIANE**, **GLASTIANE**, **GLASTIANE**, **GLASTIANE**.

Sua restituição é dividida em lotes	Grupo de disseminação take news nas redes sociais	(?) Zavascki, ex-ministro do STF	Novela com Larissa Manoela
Documentário sobre o assassinato de vereador do Psol	Direito (abrev.)	Entidade do setor de fertilizantes (sigla)	Texto do livro de registro da assembleia
Personagem da Escolinha do Professor Raimundo	Título inglês	Natureza (abrev.)	
Emissora integrante de uma rede de TV	S	Herói de "Matrix"	
	I		
	R		
Região invadida no Dia D (Hist.)	Aspiração elevada	(?) Lins, escritor de "Avalô"	Camada dura que reveste o queijo
Embragado			
Autorização, consentimento	Leito portátil de hospitais	Movimento de volta de raízes do RPG	
Atracção das manhas de sábado na Globo	São "quebrados" na fissão nuclear	Pedido de socorro	
Garantia exigida em limitações		Liga de basquete	

**SOLUÇÃO**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100



## QUADRINHOS

### MACANUDO Liniers



### NADA COM COISA ALGUMA Jacó Aguiar



### FORA DE FOCO Eduardo Aranda



### O CORPO É PORTO André Dahmer



### BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



### URBANO, O APOSENTADO A. Siverio



# NA TORCIDA POR UM 'BROKEBACK MOUNTAIN' PANTANEIRO

'ESPERO QUE AS PESSOAS VEJAM MEU ZAQUIEU E PENSEM: O MUNDO QUE SE LASQUE, VOU VIVER A MINHA VIDA,' DIZ SILVERO PEREIRA, O MORDOMO GAY DA NOVELA DAS NOVE, LEMBRANDO QUE SE IDENTIFICAVA COM A SEXUALIDADE DO PERSONAGEM ORIGINAL

NELSON GOBBI  
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Na primeira versão de "Pantanal", João Alberto Pinheiro (1960-1992) interpretou Zaqueu, o mordomo da família Novaes que vai parar na fazenda de Zé Leônicio, onde se apaixona pelo peão Alcides (vivo na época por Ângelo Antônio e, na trama atual, por Juliana Cazarre). Com suas tiradas irônicas e explorando o choque cultural de sua interação com os peões da fazenda, Pinheiro cativou o público e fez com que seu personagem crescesse na trama, tornando-se um dos mais lembrados do folhetim original. Desde o último sábado, é Silvero Pereira que vive o mordomo querido pelo público na novela das 21h da TV Globo.

O ator de 39 anos, que estreou no cinema com o longa de "Bacurau" (longa de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles premiado no Festival de Cannes de 2019), quer reverenciar a atuação de João Alberto Pinheiro, que morreu um ano após o fim da trama original, aos 31 anos, por complicações decorrentes da Aids.

— Espero honrar o trabalho de João Alberto. Acredito no universo espiritual, e, antes de gravar, pedi para que ele me guiasse e aceitasse a minha homenagem.

## CANTANDO BELCHIOR

Depois do icônico Lunga, Silvero participou do documentário "Belchior — Apenas um coração selvagem", exibido no festival É Tudo Verdade em abril. Foi cantando justamente "Sujeito de sorte", do cantor e compositor contrarrâneo, morto em 2017, que o ator surpreendeu o público do "Altas horas" no último sábado. A performance viralizou nas redes, assim como a reação de Leticia Colín, Samantha Schmitz e Emanuele Araújo, que foram as lágrimas. Outra surpresa foi sua veia cômica, revelada ao público pela atuação como o vilão Ramirez, na comédia "Me tira da mira" (2022), de Hsu Chien.

— Sempre fui fã do trabalho de Silvero no teatro, vi "BR-Trans" umas cinco vezes. Quando sugeri o nome dele para o Ramirez, a produção topou na hora. Ele rouba todas as cenas em que aparece — enaltece Chien. — O conheci meio na cara e na coragem, e ele adorou. Principalmente por ser um personagem diferente de tudo o que já tinha feito, em que pôde explorar o seu humor.

Na nova versão de "Pantanal", Silvero entra em cena equilibrando o caráter cômico do personagem com uma abordagem atualizada sobre as questões LGBTQIA+, a partir das mudanças das últimas três décadas, desde que a trama original foi ao ar na extinta TV Manchete.



**Atual.**  
Silvero caracterizado no remake de "Pantanal": "Há 30 anos o mundo era outro, não havia o conhecimento que temos hoje"

— A diferença está no tom da interpretação. O personagem mantém o humor, mas o seu posicionamento em relação à sexualidade é bem sério, para que a discussão seja levada para outro campo — destaca Silvero. — Há 30 anos o mundo era outro, não havia o conhecimento que temos hoje. Não há mais por que o Zaqueu se submeter àquele bullying.

Autor da trama atual e neto de Benedito Ruy Barbosa, que escreveu a novela original, Bruno Luperi diz que Zaqueu hoje traz camadas que há 30 anos a sociedade não estava preparada para debater.

— A personalidade do Zaqueu continua bem-humorada, leve, com tiradas rápidas. Mas o personagem agora é mais firme em relação a quem ele é e como quer ser respeitado — aponta Luperi. — É importante contar com um ator talentoso e consciente da importância dessas questões, para mostrar ao público como é difícil ser homossexual num Brasil anacrônico, machista e homofóbico, como o que o Zaqueu vai encontrar.

Silvero já finalizou cenas ambientadas no Rio e segue para o Pantanal no dia 9 para gravar por 45 dias. Lá ele reencontra Juliano Cazarre, com quem contracenou no filme "Serra Pelada" (2013).

— O Juliano é um ator que admiro demais, muito generoso. Ainda não sei o que vai acontecer com o Zaqueu e o Alcides nesta versão, depende também da resposta do público. Mas gostaria que desta vez eles tivessem um final juntos, um "Brokeback Mountain" pantaneiro — torce Silvero.

## NO PAPEL DE CLODOVIL

Na TV, o ator aguarda a estreia da série "Nada suspeito" (Netflix), ainda sem data definida, e o início das gravações de "Tons de Cê", em fevereiro de 2023. Na série biográfica produzida pela Paramount+ Brasil, Silvero será o estilista e apresentador Clodovil Hernandes (1937-2009).

— É um personagem complexo, era um ícone gay e, ao mesmo tempo, criticado por algumas posições conservadoras — observa Silvero. — Quero buscar o Clodovil na intimidade, como ele se sentia quando estava sozinho em sua mansão.

Ativista LGBTQIA+, por ora o ator espera que seu Zaqueu crie uma mensagem positiva para jovens que, como ele, se identificavam com o personagem, há 30 anos:

— Minha memória, no interior do Ceará, era de entender que o personagem tinha algo parecido comigo, mas que precisava me calar para não sofrer as mesmas coisas que ele. Espero que as pessoas agora vejam meu Zaqueu e possam pensar: "O mundo que se lasque, vou viver a minha vida."



Comédia: O ator como o vilão Ramirez, em cena com Rafaella Vilela, em "Me tira da mira"



Contrarrâneo: Participação no documentário de Belchior



...SES, Joaquim Ferreira dos Santos, ...TEX, Liza Azeite, ...ANA Paula Lisboa (quintanilha), ...Martha Botelho (quintanilha), ...QUE, Rosa Rêgo, ...Luis Fernando Veríssimo, ...SEX, Ruth de Aquino, Nelson Motta, ...SAB, José Eduardo Aguiar, ...DOM, Cássia Dique



**ANA PAULA LISBOA**

segundocaderno@oglobo.com.br

## O MAIOR SHOW DA TERRA

Fiquei pensando se havia um título melhor para este texto, se seria pretensioso chamar o carnaval carioca de maior do mundo, não pensando em números, mas pensando no ego mesmo. Mas não seria, não, esta é uma verdade irrefutável e, mesmo que fosse refutável, neste momento só a minha opinião importa.

Só eu importo porque foi só neste carnaval que entendi minha avó. Entendi finalmente por que dona Celeste desfilou anos e anos até os joelhos deixarem de permitir. As vezes duas, três escolas por ano. Império da Tijuca, Unidos da Tijuca e Salgueiro. Na semana que ela pegava a fantasia no barracão,

vestia em casa para tirar foto com a família.

Já em dezembro ela comprava o disco dos sambas-enredo nas Sendas. As capas pareciam pinturas que eu ficava olhando e tentando identificar a cara das pessoas no carro abrelas ou na comissão de frente. Na frente vinha a campeã e na contraparte a vice. Depois os discos viraram CD, perdeu um pouco a graça porque os rostos ficaram pequeninhos...

Mas, no dia mesmo do desfile, ficávamos em casa, os adultos enchiam o freezer de cerveja e fazia-se churrasco. Tentávamos identificar a ala da minha avó e ver se ela seria filmada. Era sempre melhor quando o Salgueiro era a terceira ou

quarta escola, porque aí eu estaria acordada. Poucas vezes vi a Beija-Flor ao vivo, porque era sempre a última. Meu pai era o único que torcia para a Beija-Flor, o nilopolitano adotado pela família tijucana da esposa. Eu acho que já contei aqui, nunca pude escolher escola de samba, ia dar muita confusão na família.

Tinha também o Naldo, padrinho da minha mãe e salgueirense doente. Vira e mexe ele saía na diretoria, mas virava e mexe ele também brigava com a diretoria e de pirraça ia assistir ao desfile da arquibancada. Voltava no dia seguinte totalmente rouco, com os olhos brilhando. A pouca voz que sobrava era ainda pra gritar "é campeã!"

**NESSE CARNAVAL, LOGO NESSE, EU FINALMENTE ENTENDEI! É TÃO GRANDE QUE NÃO CABE NOS OLHOS. É TÃO ESPLENDIDO QUE NÃO CABE NO CORPO. AS LÁGRIMAS ROLAM E VOCÊ NEM SE DÁ CONTA**

Nesse carnaval, logo nesse, eu finalmente entendi!

É tão grande que não cabe nos olhos. É tão esplêndido que não cabe no corpo. As lágrimas rolam e você nem se dá conta. O coração fica a ponto de explodir. Você então usa toda a sua voz, toda sua energia tentando de alguma forma devolver aquilo que

você está recebendo. A Sapucaí é um outro espaço-tempo, um túnel pra outra dimensão, um buraco de minhoca em que pode acontecer de tudo no trajeto e, quando você chega do outro lado, você é outra pessoa. Eu entendi todas aquelas metáforas sobre viver o caminho, porque é isso, tudo o que você precisa fazer é caminhar e se divertir, aproveitando cada segundo daquele momento, porque ele é único. Nunca mais o mesmo carnaval vai acontecer, não há amanhã, não existe o próximo ano, tudo que é para dar certo tem que dar certo agora!

Como escreveu Flávia Oliveira em sua coluna, "ainda que o carnaval não rendesse um centavo, não gerasse um emprego, teria de ser reverenciado e preservado, por essencial à identidade, à história, às melhores tradições culturais e religiosas do Rio de Janeiro, do Brasil". Porque encanta, como diz o professor Antônio Simas, é um grande culto de encantamento e milagres. Todo brasileiro deveria sair da maternidade com um vale-fantasia para desfilar pelo menos uma vez na vida e ter a chance de se encantar.

Queria agradecer a todos da Beija-Flor pelo amor, pela paciência e acolhimento. É lindo e impressionante assistir a vocês fazendo tudo aquilo dar certo. Cada palavra do samba me enfeitou e me curou. Meu pai estava certo desde o início... "Sem senhor nem senzala vive um povo soberano de sangue azul, nilopolitano."

## SEX PISTOLS REEDITA VINIL ANTIMONARQUISTA

A banda Sex Pistols vai lançar uma reedição do vinil "God save the Queen" para marcar o Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II, celebrado este ano. O anúncio foi feito nas redes sociais do grupo ontem, e o pedido antecipado do produto já pode ser feito no site.

A canção antimonarquista foi lançada em 1977, quando a rainha comemorava o Jubileu de Prata, após 25 anos no trono. A letra escrita pelo vocalista Johnny Rotten acusa a rainha de liderar um "regime fascista" e afirma que um monarca "não é um ser humano".

**EDIÇÃO ESPECIAL DE 'GOD SAVE THE QUEEN' PEGA CARONA NO JUBILEU DE PLATINA DA RAINHA. COM O TEMPO, VOCALISTA SUAVIZOU CRÍTICAS A ELIZABETH II**

A reprodução da música chegou à serbunilha da rádio e da emissora de televisão BBC, o que aumentou a curiosidade sobre a obra e fez com que "God save the Queen" atingisse

Após 45 anos, novas cópias serão relançadas no próximo dia 27

divulgação



Após 45 anos, novas cópias serão relançadas no próximo dia 27

se o segundo lugar nas paradas de sucesso. Após 45 anos, novas cópias do vinil da música das gravadoras A&M e Virgin serão relançadas no dia 27. "Um dos discos de vinil mais procurados da História volta às prateleiras", diz o comunicado da banda.

Com o passar do tempo, o vocalista Johnny Rotten suavizou as críticas contra a rainha, afirmando em entrevista em 2017 que "sentiria muita falta" de Elizabeth II. "Não é culpa dela ter nascido numa família dourada. Que ela viva muito. Não sei sobre a parte do reinado, mas que ela viva muito", disse ao site Quietus.

**PRÊMIO faz diferença**  
O GLOBO

COM DETERMINAÇÃO, ELES FIZERAM COM QUE O PÚBLICO CONTINUASSE ASSISTINDO GRANDES FILMES NACIONAIS NOS CINEMAS.

Conheça os indicados ao **Prêmio Faz Diferença 2021** na categoria AUDIOVISUAL e escolha quem merece o seu voto.

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.



Vote até 15/05 no site [FAZDIFERENCA.COM.BR](http://FAZDIFERENCA.COM.BR)

PATROCÍNIO

**Firjan** SENAI  
IEL  
CIRJ

REALIZAÇÃO

**O GLOBO**



# CHATUBA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONCORRA A

# 120 MIL

em prêmios



A CADA R\$400 = 1 CUPOM. COMPRA DAS MARCAS PARCEIRAS E AUMENTE SUAS CHANCES.



 <p><b>Piso Unigrês 54x54cm Extra Ref: Ciment Silver</b></p> <p><b>R\$ 25,95</b></p>	 <p><b>Revestimento Triunfo 33x57cm Extra Ref: Bello Brilhante</b></p> <p><b>R\$ 27,75</b></p>	 <p><b>Piso Coral 61x61cm Extra Ref: Alabastro HD</b></p> <p><b>R\$ 28,50</b></p>	 <p><b>Revestimento Triunfo 33x57cm Extra Ref: Ruchedo Marrom Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 29,45</b></p>	 <p><b>Piso Cecafl 62x62cm Extra Ref: Asphalt Plus Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 29,95</b></p>
--	---	--	--	---

 <p><b>Piso Triunfo 62x62cm Ref: Final HD Brilhante</b></p> <p><b>R\$ 31,90</b></p>	 <p><b>Revestimento Cecafl 37x74 Ref: Menf Beige Plus Retificado</b></p> <p><b>R\$ 35,95</b></p>	 <p><b>Piso Delta 71x71cm Extra Ref: Pigues Gres</b></p> <p><b>R\$ 39,95</b></p>	 <p><b>Piso Delta Gres 71x71cm Extra Alvorada Ref: Bege</b></p> <p><b>R\$ 41,50</b></p>	 <p><b>Porcelanato Delta 70x70cm Extra Ref: Carrara Cristal Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 55,50</b></p>
---	---	---	--	--

 <p><b>Porcelanato Delta 70x70cm Extra Ref: Explanda In Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 58,80</b></p>	 <p><b>Piso Cecafl 74x74cm Extra Ref: Lisboa Plus</b></p> <p><b>R\$ 59,50</b></p>	 <p><b>Porcelanato Porto Ferreira 64x64cm Extra Ref: 762765 Calacatta Gold</b></p> <p><b>R\$ 59,90</b></p>	 <p><b>Porcelanato Porto Ferreira 90x90cm Extra Ref: 76281 Quartzita</b></p> <p><b>R\$ 66,65</b></p>
--	---	--	--

 <p><b>Porcelanato Carrara Cristal Polido</b></p> <p><b>R\$ 67,90</b></p>	 <p><b>Porcelanato Delta 84x84cm Ref: Calacatta Ice Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 68,50</b></p>	 <p><b>Porcelanato Porto Ferreira 25x104cm Ref: 855271 legno Imbuia Acetinado</b></p> <p><b>R\$ 78,80</b></p>	 <p><b>Porcelanato Biancogres 90x90cm Extra Ref: Calacatta Oro Lux Polido</b></p> <p><b>R\$ 109,50</b></p>
---	--	--	---

 <p><b>Argamassa Interno Branco Para Porcelanato e Piso S/ Piso 20kg Quartzolit</b></p> <p><b>R\$ 34,90</b></p>	 <p><b>Cortador Profissional Cortag Para Porcelanatos, Pisos e Revestimentos</b></p> <p><b>R\$ 224,90</b></p>	 <p><b>Verniz Sparlack Premium Cetol Deck Sembrilho Natural 3.6L Coral</b></p> <p><b>R\$ 359,90</b></p>	 <p><b>Tinta Acrilica Muda Facil Laminada Fosco 18L Glasu</b></p> <p><b>R\$ 209,90</b></p>
---	--	--	---

 <p><b>Tinta Acrilica Pinta Piso Branco 18 Litros Coral</b></p> <p><b>R\$ 289,90</b></p>	 <p><b>Tinta Acrilica Renova Fosco Branco 18 Litros Coral</b></p> <p><b>R\$ 399,90</b></p>	 <p><b>Tinta Clássica Aveludado Branco Fosco 20 Litros Suvini</b></p> <p><b>R\$ 445,90</b></p>	 <p><b>Tinta Acrilica Decora Matte Fosco Alada 20 Litros Branco Coral</b></p> <p><b>R\$ 469,90</b></p>
--	---	---	---

 <p><b>COMPROMISSO COM O MENOR PREÇO</b></p>	 <p><b>PIX 2% DE DESCONTO Economize</b></p>	 <p><b>3x SEM JUROS Suavize</b></p>	 <p><b>12x em até IGUAIS Facilite</b></p>	 <p><b>APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE E CONHEÇA AS OPÇÕES DE PAGAMENTO.</b></p>
--	--	--	--	---

\*Preços disponíveis para pagamento à vista ou em 30 parcelas. Para pagamento de 4 a 6x, com 4% de juros. De 7 a 12x, com 7% de juros. De 13 a 18x, com 10% de juros. De 19 a 24x, com 12% de juros. De 25 a 30x, com 14% de juros. De 31 a 36x, com 16% de juros. De 37 a 42x, com 18% de juros. De 43 a 48x, com 20% de juros. De 49 a 54x, com 22% de juros. De 55 a 60x, com 24% de juros. De 61 a 66x, com 26% de juros. De 67 a 72x, com 28% de juros. De 73 a 78x, com 30% de juros. De 79 a 84x, com 32% de juros. De 85 a 90x, com 34% de juros. De 91 a 96x, com 36% de juros. De 97 a 102x, com 38% de juros. De 103 a 108x, com 40% de juros. De 109 a 114x, com 42% de juros. De 115 a 120x, com 44% de juros. De 121 a 126x, com 46% de juros. De 127 a 132x, com 48% de juros. De 133 a 138x, com 50% de juros. De 139 a 144x, com 52% de juros. De 145 a 150x, com 54% de juros. De 151 a 156x, com 56% de juros. De 157 a 162x, com 58% de juros. De 163 a 168x, com 60% de juros. De 169 a 174x, com 62% de juros. De 175 a 180x, com 64% de juros. De 181 a 186x, com 66% de juros. De 187 a 192x, com 68% de juros. De 193 a 198x, com 70% de juros. De 199 a 204x, com 72% de juros. De 205 a 210x, com 74% de juros. De 211 a 216x, com 76% de juros. De 217 a 222x, com 78% de juros. De 223 a 228x, com 80% de juros. De 229 a 234x, com 82% de juros. De 235 a 240x, com 84% de juros. De 241 a 246x, com 86% de juros. De 247 a 252x, com 88% de juros. De 253 a 258x, com 90% de juros. De 259 a 264x, com 92% de juros. De 265 a 270x, com 94% de juros. De 271 a 276x, com 96% de juros. De 277 a 282x, com 98% de juros. De 283 a 288x, com 100% de juros. De 289 a 294x, com 102% de juros. De 295 a 300x, com 104% de juros. De 301 a 306x, com 106% de juros. De 307 a 312x, com 108% de juros. De 313 a 318x, com 110% de juros. De 319 a 324x, com 112% de juros. De 325 a 330x, com 114% de juros. De 331 a 336x, com 116% de juros. De 337 a 342x, com 118% de juros. De 343 a 348x, com 120% de juros. De 349 a 354x, com 122% de juros. De 355 a 360x, com 124% de juros. De 361 a 366x, com 126% de juros. De 367 a 372x, com 128% de juros. De 373 a 378x, com 130% de juros. De 379 a 384x, com 132% de juros. De 385 a 390x, com 134% de juros. De 391 a 396x, com 136% de juros. De 397 a 402x, com 138% de juros. De 403 a 408x, com 140% de juros. De 409 a 414x, com 142% de juros. De 415 a 420x, com 144% de juros. De 421 a 426x, com 146% de juros. De 427 a 432x, com 148% de juros. De 433 a 438x, com 150% de juros. De 439 a 444x, com 152% de juros. De 445 a 450x, com 154% de juros. De 451 a 456x, com 156% de juros. De 457 a 462x, com 158% de juros. De 463 a 468x, com 160% de juros. De 469 a 474x, com 162% de juros. De 475 a 480x, com 164% de juros. De 481 a 486x, com 166% de juros. De 487 a 492x, com 168% de juros. De 493 a 498x, com 170% de juros. De 499 a 504x, com 172% de juros. De 505 a 510x, com 174% de juros. De 511 a 516x, com 176% de juros. De 517 a 522x, com 178% de juros. De 523 a 528x, com 180% de juros. De 529 a 534x, com 182% de juros. De 535 a 540x, com 184% de juros. De 541 a 546x, com 186% de juros. De 547 a 552x, com 188% de juros. De 553 a 558x, com 190% de juros. De 559 a 564x, com 192% de juros. De 565 a 570x, com 194% de juros. De 571 a 576x, com 196% de juros. De 577 a 582x, com 198% de juros. De 583 a 588x, com 200% de juros. De 589 a 594x, com 202% de juros. De 595 a 600x, com 204% de juros. De 601 a 606x, com 206% de juros. De 607 a 612x, com 208% de juros. De 613 a 618x, com 210% de juros. De 619 a 624x, com 212% de juros. De 625 a 630x, com 214% de juros. De 631 a 636x, com 216% de juros. De 637 a 642x, com 218% de juros. De 643 a 648x, com 220% de juros. De 649 a 654x, com 222% de juros. De 655 a 660x, com 224% de juros. De 661 a 666x, com 226% de juros. De 667 a 672x, com 228% de juros. De 673 a 678x, com 230% de juros. De 679 a 684x, com 232% de juros. De 685 a 690x, com 234% de juros. De 691 a 696x, com 236% de juros. De 697 a 702x, com 238% de juros. De 703 a 708x, com 240% de juros. De 709 a 714x, com 242% de juros. De 715 a 720x, com 244% de juros. De 721 a 726x, com 246% de juros. De 727 a 732x, com 248% de juros. De 733 a 738x, com 250% de juros. De 739 a 744x, com 252% de juros. De 745 a 750x, com 254% de juros. De 751 a 756x, com 256% de juros. De 757 a 762x, com 258% de juros. De 763 a 768x, com 260% de juros. De 769 a 774x, com 262% de juros. De 775 a 780x, com 264% de juros. De 781 a 786x, com 266% de juros. De 787 a 792x, com 268% de juros. De 793 a 798x, com 270% de juros. De 799 a 804x, com 272% de juros. De 805 a 810x, com 274% de juros. De 811 a 816x, com 276% de juros. De 817 a 822x, com 278% de juros. De 823 a 828x, com 280% de juros. De 829 a 834x, com 282% de juros. De 835 a 840x, com 284% de juros. De 841 a 846x, com 286% de juros. De 847 a 852x, com 288% de juros. De 853 a 858x, com 290% de juros. De 859 a 864x, com 292% de juros. De 865 a 870x, com 294% de juros. De 871 a 876x, com 296% de juros. De 877 a 882x, com 298% de juros. De 883 a 888x, com 300% de juros. De 889 a 894x, com 302% de juros. De 895 a 900x, com 304% de juros. De 901 a 906x, com 306% de juros. De 907 a 912x, com 308% de juros. De 913 a 918x, com 310% de juros. De 919 a 924x, com 312% de juros. De 925 a 930x, com 314% de juros. De 931 a 936x, com 316% de juros. De 937 a 942x, com 318% de juros. De 943 a 948x, com 320% de juros. De 949 a 954x, com 322% de juros. De 955 a 960x, com 324% de juros. De 961 a 966x, com 326% de juros. De 967 a 972x, com 328% de juros. De 973 a 978x, com 330% de juros. De 979 a 984x, com 332% de juros. De 985 a 990x, com 334% de juros. De 991 a 996x, com 336% de juros. De 997 a 1002x, com 338% de juros. De 999 a 1004x, com 340% de juros.




**CHATUBA**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**Tradição  
em construir  
histórias.**
**60  
anos**

 Conheça  
mais sobre  
a companhia  
dos 60 anos.

 Massa Acrilica  
Baixe 25kg  
Iquine  
R\$ 99,90

 Selador Acrilico  
Para Parede  
15 Litros Iquine  
R\$ 89,90

 Impermeabilizante  
Vaplopx 18kg  
Vupol  
R\$ 59,90

 Aditivo Contra  
Umidade Baixe  
18 Litros Vupol  
R\$ 99,90

 Manta Liquida  
Vedabag Baixe  
18 Litros Vupol  
R\$ 289,90

 Kimanta  
Autodesativa  
Aluminio Rolo  
com 10m  
15cm R\$ 63,90  
20cm R\$ 69,90  
30cm R\$ 125,90  
50cm R\$ 169,90

 Não incluem metais  
e acessórios.


R\$ 799,90



R\$ 1.599,90



R\$ 599,90



R\$ 209,90



R\$ 879,90



R\$ 1.049,90



R\$ 248,80



R\$ 96,90



R\$ 102,90



R\$ 209,90



R\$ 299,90



R\$ 699,90



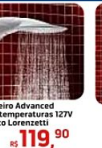
R\$ 69,90



R\$ 129,90



R\$ 96,90



R\$ 119,90



R\$ 689,90



R\$ 29,90



R\$ 46,90



R\$ 119,90



R\$ 19,90



R\$ 19,90



R\$ 99,90



R\$ 25,90



R\$ 25,90



R\$ 439,90



R\$ 549,90



R\$ 799,90



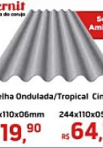
R\$ 5.499,90



R\$ 24,90



R\$ 25,90



R\$ 119,90



R\$ 379,90



R\$ 629,90



R\$ 1.219,90



R\$ 319,90



R\$ 1.119,90



R\$ 1.259,90



R\$ 1.299,90



R\$ 1.499,90



R\$ 2.199,90



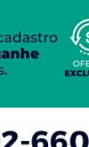
R\$ 349,90



R\$ 1.149,90



R\$ 1.199,90



R\$ 1.299,90



R\$ 1.499,90



R\$ 2.199,90

**CHATUBA  
MAIS**  
vantagens pra você pagar menos

 Faça seu cadastro  
agora e ganhe  
vantagens.

 OFERTAS  
EXCLUSIVAS

 CONTEÚDOS  
INÉDITOS

 CONVITES PARA  
EVENTOS

APONTE A CÂMERA



CADASTRE-SE JÁ



chatuba.com.br



21

97002-6609



TELEVENIDAS

4003-4456

R\$ 10

(1) \* Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoções anunciados válidos de 04/05/2022 até 01/06/2022 ou término de estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão incluídos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.





**os leitores**

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidas e idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

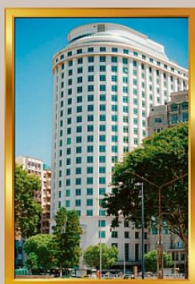
**O GLOBO**

# ★ OS PRÉDIOS MAIS ICÔNICOS DO RIO DE JANEIRO ★

## ESTÃO PRONTOS PARA RECEBER SUA EMPRESA, POR VALORES MUITO CONVIDATIVOS, E COM A VISTA MAIS DESLUMBRANTE QUE EXISTE. TRAGA SUA EMPRESA PRA UM RIO COM CARA DE RIO.



Foto: vista da cobertura do Edifício Serrador



Mais detalhes aqui



Praça Mahatma Gandhi, 14 - Centro

Pela primeira vez na sua história, o mais icônico edifício do Centro do Rio de Janeiro poderá receber diversas empresas, alugando seus andares exclusivos separadamente. O antigo Hotel Serrador tem luxuosa portaria e um total de 21.000 m², em 24 pavimentos com a mais bonita visão do Rio de Janeiro que existe. O prédio possui um moderno heliponto, portaria inteligente, acesso controlado, 6 elevadores informatizados, auditório pra 200 pessoas, e áreas comuns nos mais nobres mármore e granitos. Por ser histórico, é isento de IPTU. 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont, na cara do VLT, ao lado da estação do Metrô Rio.

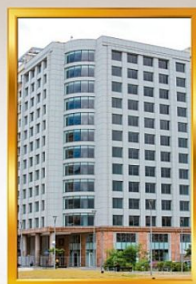


Mais detalhes aqui



Rua do Passeio, 56 - Centro

Projetado pelo arquiteto francês Henri Sajous, o Passeio 56 é uma referência arquitetônica do centro do Rio de Janeiro. Com seu estilo Art Déco e uma imponente torre-relogio de 100 metros de altura, possui 8.430,37 m² de área total e 16 pavimentos. Construído pela Mesbla, é um edifício ícone, com a vista mais deslumbrante do Brasil. Excelente opção para empresas que procuram uma localização estratégica, com fácil acesso e proximidade ao Aeroporto Santos Dumont. Próximo às avenidas Rio Branco, Presidente Wilson e Beira Mar, 200 metros da estação do Metrô Cinelândia, junto da estação do VLT e a menos de 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont.



Mais detalhes aqui



Avenida Presidente Vargas, 62 - Centro

A elegância da década de 1950 e a arquitetura estadonovista de Ramos de Azevedo, Severo e Villares permeiam a reforma e modernização do Candelária 62, projeto que tornou-se referência na revitalização do centro do Rio de Janeiro. Sua localização reflete a união entre o moderno e o tradicional: em frente ao Boulevard Olímpico, calçada que une as mais novas atrações da cidade, como o Museu do Amanhã, o AquaRio e o Museu de Arte do Rio (MAR), aos pontos turísticos mais tradicionais, como o CCB e a Igreja da Candelária. Área total de 7.560,73 m² com 11 pavimentos. Gerador de energia para emergência.

**Filial Laranjeiras:**

Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras

**Filial Leblon:**

Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

**Filial Porto Maravilha:**

Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

**Filial Copacabana:**

Rua Constança Ramos, 61 - Copacabana

**Filial Santa Teresa:**

Rua Almirante Alexandrino, 470 - Santa Teresa


**SergioCastro®**  
IMÓVEIS

CJ 250

**73**  
ANOS

**A EMPRESA QUE RESOLVE.**

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

 (21) 2272 4422  (21) 99628 3401

Rua da Assembleia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

  [sergocioastro.com.br](https://www.sergiocastro.com.br)


Mais detalhes aqui





 Use a câmera  
do celular  
para ler o QR Code  
e saiba mais.





TEM SITE QUE É ASSIM:  
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO  
JÁ FOI EMBORA.

**Oferta velha não resolve nada.**  
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no **Classificados do Rio**.  
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.




 Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram  


**21 2534-4333**


**CLASSIFICADOS DO RIO**  
 ESSÉ RESOLVE.

**O GLOBO EXTRA**

**Continental**   
The Future in Motion

# ON-ROAD OU OFF-ROAD



BRASIL JORNAIS



PNEUS E SERVIÇOS  
AUTOMOTIVOS

## #VAIDÉFULL

# Parcele suas compras! 10x ou 24x

\*Parcela mínima de 200 reais  
nos cartões Visa e Mastercard.



**ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA  
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES  
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

 21 2765-6700

**AV. NILO PEÇANHA, 1249  
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248  
NOVA IGUAÇU/RJ**



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
**SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H**  
**SÁBADO - 8H ÀS 14H**

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. \* PARCELAMENTO EM ATÉ 24X, SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.



42 ANOS + 12 LOJAS

# SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

## MÓVEIS & PARA SUA UTILIDADES & CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

## HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

BAIXE NOSSO  
**APP**  
GANHE **10% OFF**  
NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

TUDO EM

# 10x

SEM JUROS

## FRETE RÁPIDO 3 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO  
TELEFONE

## 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x**

PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS **4x**

**BOLETO**

PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS**

**2219-6020**  
**2219-6021**

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

**EM TECIDO**



Organize seu quarto!

**BARATO**

**Guarda Roupas Simples**  
A 182 x L 60 x P 49cm

De: ~~99,00~~

Por: **39,00**

**EM TECIDO**



Organize seu quarto!

**BARATO**

**Guarda Roupas Duplo**  
A 182 x L 118 x P 48cm

De: ~~199,00~~

Por: **10x 6,90**

**EM TECIDO**



IDEAL P/ ESCOLAS E ACADEMIAS

**BARATO**

**Banco vestiário duplo em MDP**  
Para até 8 Cabides.  
A 150 x L 200 x P 86cm

De: ~~299,00~~

Por: **149,00**

**10x 14,90**

SEMINOVOS OLÍMPICOS

# LINHA SM FÊNIX

**SM FABRIL MÓVEIS**

**CORES**  
BRANCO - MONTANA  
NOGUEIRA - PRETO

**TAMPO 15mm**

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45m  
De ~~299,00~~  
Por **249,00**  
**10x 24,90**

2- Estante alta com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
De ~~369,00~~  
Por **289,00**  
**10x 28,90**

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
De ~~429,00~~  
Por **369,00**  
**10x 36,90**

4- Estante baixa com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
De ~~189,00~~  
Por **139,00**  
**10x 13,90**

5- Estante média com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,29m  
De ~~239,00~~  
Por **209,00**  
**10x 20,90**

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m  
De ~~389,00~~  
Por **299,00**  
**10x 29,90**

7- Mesa auxiliar em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m  
De ~~179,00~~  
Por **139,00**  
**10x 13,90**

8- Suporte para CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m  
De ~~169,00~~  
Por **139,00**  
**10x 13,90**

9- Conexão para mesa Triângulo  
0,46m X 0,46m  
A vista **29,00**  
**10x 2,90**



Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ. Cartões de crédito em até 10x / juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 04/05/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h, Sábado das 09 às 14h. **LOJA CASASHOPPING** aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**  
**0800 282 5025**  
**3626-1267**  
**3626-1268**

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**



**LOJA CENTRO**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10540, SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2119-6020 / 0204 / 0202 / 0208 - 2084-0188  
**99770-4641**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2156-5911 - 2219-2612  
**99800-7446**

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 160, Centro  
2428-7001 / 2428-7004  
**99906-1385**

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4007 / 2437-3801  
**99863-1225**

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
2209-4329  
**99707-8525**

**CASASHOPPING** (em cima da Madeiroi)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
**99703-6321** **ABERTA AOS DOMINGOS**

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Olívio Targuio, 282  
2216-3558 - 2219-3559  
**99762-0624**

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6068  
**99724-1061**

**BOTAFOGO** (R. Mená Barreto)  
R. Prof. Arydo Rodrigues,  
176, 3726-7656  
**99877-7803**

**CAMPO GRANDE**  
Av. Castelo de Melo, 3303  
2416-3530 - 2219-3514  
**99706-0823**

**ESTACIONAMENTO PARCEIRO**  
Rua Professor  
Castillo, nº 52  
**99706-0823**

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
**99933-2354**

**PIRATININGA**  
Estr. Francisco de Cruz Neves, 5200  
2019-5729 / 5704 / 6481  
**99761-0679**

# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!